Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Adm... RUA LIBERO BADARÓ... | S. PAULO — Sabado, 12 de Fevereiro de 1949 | End. ... "PAULISTANO" — São Paulo ... Postal, "4-B" | N. 28.483

Desencadeada igualmente na Bulgaria a ofensiva comunista contra a religião

QUINZE LIDERES EVANGELISTAS PRESOS COMO CONSPIRADORES

Comerciavam no "mercado negro" e conspiravam para derrubar o govêrno bulgaro — Acusações já conhecidas atribuidas aos Estados Unidos e à Inglaterra

SOFIA, 11 (U. P.) — As autoridades bulgaras acusaram quinze pastores protestantes de praticarem a espionagem para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, mantendo-se constantemente em contato com treze ex-membros das legações norte-americana e britanica em Sofia.

PRATICARAM ESPIONAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA

SOFIA, 11 (U. P.) — Revela-se oficialmente que os quinze ministros protestantes aprisionados na Bulgaria, sob a acusação de terem praticado "espionagem" para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, fizeram uma "confissão completa".

JULGAMENTO IMEDIATO DOS PASTORES PROTESTANTES

SOFIA, Bulgaria, 11 (U. P.) — Revela-se que quinze ministros e pastores das Igrejas Evangelicas na Bulgaria foram presos sob a acusação de praticarem espionagem para os Serviços de Inteligencia dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Um comunicado dado à publicidade pelo governo bulgaro sobre essas prisões informa que esses reverendos foram aprisionados durante o mês de dezembro de 1948.

Circulos geralmente bem informados declararam que antes do fim do corrente mês deverá principiar o julgamento desses representantes das Igrejas Evangelicas na Bulgaria.

REPETE-SE A PERSEGUUIÇÃO CONTRA A RELIGIÃO

SOFIA, 11 (U. P.) — Repete-se atualmente na Bulgaria a perseguição contra a igreja, iniciada há um mês na Hungria contra o cardeal catolico Joseph Mindszenty.

Todavia, desta vez, os elementos alvo de acusação — quase identicas às formuladas contra o primaz da Hungria — são pastores protestantes.

Como se deu com o cardeal Mindszenty, esses ministros evangelicos foram acusados de praticarem a espionagem para potencias estrangeiras, comerciar no mercado negro e de conspirarem para a derrubada do governo bulgaro.

Entre os acusados figuram os nomes de pastores famosos como Yanko Ivanov, da Igreja Metodista; Nicolau Naumov, pastor da Igreja Batista; e Georgi Chernev, ministro da Igreja Pentecostal.

DIVULGAÇÃO DO GOVERNO BULGARO

SOFIA, 11 (U. P.) — Um porta-voz oficial anunciou hoje que quinze pastores e lideres das Igrejas Evangelicas existentes na Bulgaria foram aprisionados sob a acusação de terem praticado a espionagem para os Serviços de Inteligencia dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

O comunicado oficial dado hoje à publicidade declara que a prisão desses ministros protestantes foi realizada pelas autoridades bulgaras em dezembro de 1948. Informa-se que o julgamento desses representantes da Igreja principiaria provavelmente em fins do mês de fevereiro.

As acusações levantadas contra esses quinze pastores protestantes inclui a pratica da espionagem; todavia, entre as outras acusações figura tambem

(Conclui na 2.a página).



Este é o abrigo onde Hitler passou os seus ultimos dias. Logo após a sua entrada em Berlim, as tropas russas o destruiram. (Foto A. F. P.).

Contará o futuro exercito austriaco com 53 mil homens

CHEGAM A UM ACORDO OS SUPLENTES DOS CHANCELERES, REUNIDOS EM LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.) — Os representantes das quatro grandes potencias, que discutem o tratado de paz com a Austria, chegaram a um acôrdo sobre o futuro exercito austriaco. Este será de 53 mil homens, além de uma força aérea de noventa aviões.

Todavia, surgiu um novo impasse em torno do emprego de tecnicos militares estrangeiros para treinar o exercito austriaco. Essa idéia está sendo combatida pelos russos.

LONDRES, 11 (AFP) — A conferencia dos suplentes sobre o tratado de paz com a Austria discutiu hoje o artigo dois e as clausulas anexas, referentes a certas restrições às fabricações de guerra da Austria, bem como o artigo 27, proibindo o "emprego, no exercito austriaco, de suditos não austriacos".

Sobre o primeiro ponto, os delegados entraram num acôrdo, deixando ao Comité de Redação o cuidado de elaborar uma formula relativa ao uso, pela Austria, do material de guerra de origem alemã ou aliada. Todavia, originou-se uma controversia sobre as restrições a serem introduzidas na fabricação de algumas peças que poderão servir à industria de guerra, perdidas pela França há tres anos.

Com referencia ao artigo 27, o delegado sovietico propôs que a interdição feita à Austria de empregar estrangeiros em seu exercito se estenda à sua industria aeronautica, civil ou militar, bem como a outras industrias de guerra. O sr. Zarubine acentuou que a Austria tinha tecnicos suficientes para recrutar estrangeiros.

O sr. Reber, delegado norte-americano, observou que este artigo foi redigido para impedir o rearmamento camouflado da Alemanha, mas que, não tendo sido nenhuma clausula inserida nos tratados concluidos com os paises ex-inimigos, achava que não devia figurar no tratado austriaco. Por outro lado, contestou a utilidade de prever restrições à capacidade militar da Austria.

(Conclui na 2.a página).

BASTANTE GRAVE A CRISE ECONOMICA NA ARGENTINA

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os circulos politicos e diplomaticos desta capital acompanham com extrema atenção o desenvolvimento da crise economica argentina, e, com grande curiosidade, indagam dos meios que o governo Peron empregará para fazer face ao "desastre que ameaça a Argentina".

A decisão de decretar moratoria sobre as importações de mercadorias e exportações de capital apresenta-se aos especialistas de Washington como uma medida transitoria, através da qual o governo de Buenos Aires espera ganhar tempo para examinar cuidadosamente a situação e decidir quais as medidas definitivas a serem tomadas.

Não se oculta, nos circulos politicos desta capital, que somente através de uma volta aos metodos ortodoxos e classicos, no terreno economico e financeiro poderia a Argentina sair da presente situação. Acrescenta-se, contudo, que a mudança de orientação da politica economica até aqui seguida pelo governo Peron poderá comprometer sua popularidade no seio das massas populares, podendo criar uma situação interna que poderia eventualmente tornar-se "explosiva".

Entretanto, diz-se nesta capital que a atual situação na Argentina apresenta um curioso paradoxo: — nação economicamente muito favorecida, um dos paises que mais trigo e carne produzem no mundo, que permaneceu neutro durante as duas guerras mundiais, possuindo grande reserva de dolares após o segundo conflito, e diante de uma Europa que reclama grande quantidades de carne e trigo, a Argentina deveria gozar, logicamente, de uma grande prosperidade.

Infelizmente, acrescentam os especialistas norte-americanos, a politica do general Peron cometeu muitos erros, tanto no interior do país como no exterior. Desejando colocar a Argentina à frente das nações da America Latina, o presidente Peron decidiu transformar uma Republica liberal no atual regime, ou seja um Estado totalitarizante, a fim de realizar aquela ambição o mais rapidamente possivel. Daí a sua politica de nacionalização e de expulsão dos capitais estrangeiros, de exclusividade nas exportações e importações em beneficio do Estado.

Os resultados dessa politica foram o esgotamento das divisas estrangeiras, o enfraquecimento da moeda argentina, o aparecimento da inflação, enquanto a produção nacional era desencorajada pelos controles governamentais e pela majoração dos salarios de maneira não adequada com a realidade economica.

A organização desta economia dirigida, tão complexa, concluem os especialistas em assuntos argentinos, foi varias vezes caraterizada pela incompetencia e, às vezes pela corrupção. Assim, a Argentina, frisa-se nesta capital, está numa encruzilhada. Felizmente, essa nação é economicamente sã e nisto reside, para o general Peron, a esperança de sair da presente situação.

AVANÇAM OS COMUNISTAS PARA O SUL, APOZ CRUZAREM O YANG TZE'

Os nacionalistas organizam poderosas defesas em Changai e Nankim — Iniciadas em Pekim novas conversações de paz extra-oficiais

NANKIM, 11 (U. P.) — Os soldados comunistas que atravessaram o rio Yangtzé na provincia de Honan estão avançando rapidamente em direção ao sul, contra as defesas nacionalistas.

NANKIM, 11 (U. P.) — Alta fonte nacionalista declarou acreditar que as colunas comunistas que conseguiram atravessar o rio Yangtzé representam somente simples reforços que serão lançados contra as defesas governistas na ofensiva de primavera.

NANKIM, 11 (U. P.) —Nos circulos militares nacionalistas acredita-se que as forças comunistas que cruzaram o rio Yangtze foram retiradas de Taiyuan, capital da provincia de Shansi.

Acredita-se que tenha sido dessa região que foram retirados os efetivos comunistas para a travessia do Yangtzé, pois a pressão que os vermelhos vinham exercendo sobre as defesas nacionalistas de Taiyuan diminuiu sensivelmente.

FORTES DEFESAS EM NANKIM E CHANGAI

CHANGAI, 11 (U. P.) — "As defesas de Changai e de Nankim são de tal envergadura que os comunistas não poderão cruzar o rio Yangtzé" — declarou o general Tang Pu, comandante nacionalista da região de Changai. "Changai não será uma segunda Tientsin ou uma segunda Pekim" — salientou o general.

Tang Pu reafirmou que está disposto a manter a ordem na região de Changai a qualquer preço e advertiu os operarios a não fazerem exigencias irrazoaveis, bem como pediu aos jornalistas que não se prestassem à divulgação de rumores falsos ou tendenciosos.

ATAQUES AEREOS NACIONALISTAS

NANKIM, 11 (U. P.) — A aviação nacionalista, segundo informa a emissora comunista, desfechou um ataque a 6 de fevereiro contra Pekim, pela primeira vez depois da ocupação da cidade pelos comunistas.

O "raid" foi efetuado por três caças nacionalistas, que atiraram bombas sobre os suburbios situados na parte sul, este e oeste de Pekim e no aérodromo vizinho. Não houve porem vitimas na cidade. Além disso, segundo o locutor comunista, os aviões nacionalistas atacaram e metralharam a "gare" sudoeste da cidade de Tientsin, matando uma pessoa.

A CONFERENCIA ENTRE COMUNISTAS E NACIONALISTAS

NANKIM, 11 (AFP) — Anuncia-se que o governador comunista de Pekim, sr. Yeh Chien Ying, conferenciou com a delegação extra-oficial, constituida por nove elementos proeminentes de Nankim, que se dirigiu àquela cidade, a fim de iniciar as conversações preliminares de paz com os comunistas.

Nessa conferencia, que marca o inicio das "demarches" para a conclusão da paz, o general Yeh Chien assegurou à delegação que o partido comunista chinês está pronto a negociar com o governo de Nankim, se este provar,

(Conclui na 2.a página).

PIO XII CONFIA EM DE GASPERI COMO DEFENSOR DO CATOLICISMO

VISITA DO "PREMIER" ITALIANO AO VATICANO NO 20.º ANIVERSARIO DO TRATADO DE LATRÃO

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — "Que possais ser unidos com todos aqueles que vêem na tutela do fundamento de toda ordem social o verdadeiro caminho da salvação publica, um apoio constante desta obra de conciliação da qual comemoramos hoje o 20.o aniversario" — afirmou o Papa em discurso que pronunciou ao receber o sr. Alcide de Gasperi. O Santo Padre acrescentou em seguida: "Assim oferecereis ao mundo, sacudido pela infidelidade dos pactos, e dividido pelos mesmos, um exemplo claro da sabedoria romana e da etica cristã, e vossa nação que é tambem nossa patria encontrará, com a benção do Senhor, que invocamos sobre vós, sobre os membros do governo e sobre o povo italiano, o caminho que lhe permitirá sair das dificuldades da hora presente, no sentido de um futuro pacifico e luminoso".

Prosseguindo, o Papa fez o elogio do presidente De Gasperi, "cuja doutrina, cujas qualidades insignes de politico e cuja integridade são largamente admiradas tanto em sua patria como no estrangeiro". O Sumo Pontifice frisou em seguida que o Pai da cristandade, a quem seu apostolico ministro impõe deveres que não estão ligados a nenhuma nação, pode acompanhar com interesse e solicitude a sorte do povo italiano, "no solo do qual a divina providencia houve por bem instalar o rochedo de São Pedro".

Pio XII acentuou, alem disso, que, levando em conta a data em que se realizou, a visita do presidente do Conselho italiano constitui ao mesmo tempo "um reconhecimento e uma promessa". "Reconhecimento — acrescentou — da grande obra de paz e conciliação que Pio XI, dotado de largueza de pontos de vista e de um grande coração, concebeu e realizou com soberana firmeza e coragem. Promessa de conservar nesta obra de conciliação e de paz tudo quanto tem de benfazejo para auxiliar o progresso e a marcha ascendente da nação italiana, apesar das oposições que emanam e ainda poderiam emanar de doutrinas e tendencias contrarias".

Por ocasião da visita, o Papa conferiu ao sr. De Gasperi a Grande Cruz da Ordem de Pio IX. Igualmente, quando regressou ao Palacio Viminal, o sr. De Gasperi recebeu os monsenhores Tardini e Montini, que lhe retribuiram a visita ao Vaticano, em nome de Sua Santidade.

Enforcado um traidor hungaro

BUDAPEST, 11 (AFP) — Foi enforcado na Hungria Andrien Malazs, funcionario acusado de traição pela Corte de Apelação do Tribunal do Povo. Seis co-réus foram condenados, na apelação, a penas variaveis entre a reclusão perpetua e um ano de prisão.

DE GAULLE ARREGIMENTA OS PARTIDARIOS PARA O CAMINHO DO PODER NA FRANÇA

PARIS 11 (U. P.) — O general Charles De Gaulle, inaugurou hoje o 2.o Congresso Anual, do seu partido "Reunião do Povo Francês", na cidade de Lille, sendo saudado por 3.000 delegados de todas as partes do país, no Salão Nobre do Palacio da Exposição, de Lille.

No seu discurso inaugural ,o general De Gaulle disse: "Este Congresso é de importancia e grande significado. A França e talvez muitos países estrangeiros sabem disso.

As decisões que tomarmos neste conclave serão de transcendental relevo para o futuro da França".

O general De Gaulle, pronunciará o seu principal discurso, no proximo domingo do topo das escadarias da Prefeitura Municipal.

Sabe-se que os comunistas já estão organizando demonstrações contrarias e comicios à mesma hora da manhã de domingo. Os comunistas reunir-se-ão nos suburbios, não se sabendo ainda se pretendem estender suas manifestações ao centro da cidade.

LILLE, 11 (U. P.) — Aberto esta manhã com um ligeiro discurso do general De Gaulle, o Congresso da "Concentração do Povo Francês" realizou hoje uma sessão, depois da qual o general recebeu os mineiros que fazem parte dos grupos de empresa do R. P. e em seguida conferenciou com os parlamentares presentes, entre os quais se encontravam os srs. Capitant, Michelet e Diethelm, antigos ministros.

Na tarde de hoje, os congressistas realizaram em suas diversas secções, que são em numero de 9, reuniões a portas fechadas. A mais importante destas secções que é a das questões economicas, sociais e financeiras, compreende 1.500 membros. Os debates a portas fechadas, prosseguirão até a manhã de amanhã.

Conseguiu o governo deter a quéda dos preços nos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Deteve-se a tremenda quéda de preços nos produtos agricolas, graças à intervenção do governo no mercado, agindo como comprador.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos entrou como comprador nos mercados americanos de cereais e conseguiu deter a quéda de preços dos produtos agricolas.

CONSEGUIU O GOVERNO BRASILEIRO LEVANTAR O SALDO DO EMPRESTIMO DO CAFÉ EM LONDRES E NOVA YORK

LONDRES, 11 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo brasileiro concluiu com exito suas negociações para o repatriamento da divida constante do emprestimo de café de São Paulo.

LONDRES, 11 (AFP) — O sr. Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil e enviado do governo brasileiro para importantes conversações economicas em Londres, anunciou hoje aos jornalistas que entregou, em nome do governo brasileiro, ao Banco Schroeder Co. um cheque de 2.229.608 libras esterlinas, representando o montante das obrigações ainda não reembolsadas do emprestimo do café, o chamado emprestimo do "State of São Paulo Coffee Realization Loan".

Ao mesmo tempo — acrescentou — o representante do governo brasileiro em Nova York tambem entregou à filial do Banco Schroeder outro cheque, de 10.413.505 dolarer, reembolsando outras obrigações do mesmo emprestimo.

Nessas condições, segundo frisou o sr. Vieira Machado, o emprestimo do café foi completamente repatriado. O sr. Vieira Machado se felicitou pela colaboração que teve dos banqueiros ingleses, notadamente o Banco Rotschild, nas negociações para o repatriamento desse emprestimo, sublinhando que, através delas e da sua feliz conclusão, o Brasil deu mais uma vez provas da sua vontade de honrar seus compromissos externos.

Interrogado em particular pelo representante da "France Presse", o sr. Vieira Machado disse que pretende permanecer em Londres durante mais um mês, proseguindo as suas negociações sobre o repatriamento de outras dividas brasileiras e a compra de certos capitais britanicos aplicados no Brasil, sobretudo em estradas de ferro.

BONZI E LUALDI NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 11 (AFP) — O chanceler Daniel Castellanos recebeu ontem o embaixador da Italia, nesta capital, Marquez Di San Posidonio, que lhe apresentou os aviadores Bonzi e Lualdi, pilotos do "Angel del Bambino".

AVISO

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL tem o prazer de comunicar a mudança de seus escritorios para a RUA ARAUJO N.º 224, esquina da Avenida Ipiranga, onde a partir de segunda-feira proxima, dia 14 do corrente, no horario do costume e com os mesmos numeros de telefones, continuará à inteira disposição de todos os seus amigos e fregueses.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

AVISO

THE CALORIC COMPANY tem o prazer de comunicar a mudança de seus escritorios para a RUA ARAUJO N.º 224, esquina da Avenida Ipiranga, onde a partir de segunda-feira proxima, dia 14 do corrente, no horario do costume e com os mesmos numeros de telefones, continuará à inteira disposição de todos os seus amigos e fregueses.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949.

COLUNA CATOLICA

GALERIA DOS GRANDES CIENTISTAS CATOLICOS

I V

Evangelista Torricelli — *Italiano, nasceu em 1608 em Faenza, e morreu em Florença, no ano de 1647, com 39 anos somente. Foi grande fisico e matemático e sucedeu a Galileu Galilei na Academia de Florença. Descobriu o arco e o centro de gravidade do cicloide, como tambem a lei do efluxo de um liquido através de pequena abertura na parede de um vaso. Foi o inventor do barometro.*

Francisco de Vico, S. I. — *Nasceu este padre jesuita italiano em Macerata, no ano de 1805. Morreu em Londres, com a idade de 43 anos, em 1848. Astronomo, foi diretor do observatorio de Roma. Descobriu então 6 cometas, e relatou o fato no seu livro: "A Descoberta de 6 Cometas". Em 1848 foi forçado a deixar Roma, indo para a Universidade catolica de Georgetown, em Washington (assim dizemos) porque Georgetown está unida à Capital americana). Morreu no entanto, pouco depois de sua ida para lá.*

Alexandre Volta — *Nasceu e morreu em Como, junto ao lago do mesmo nome (1745-1827). Primeiro professor de filosofia natural foi depois diretor da Faculdade de Filosofia de Padua. Ficou célebre pelas suas invenções no campo da eletricidade, com o seu "eletroscópio condensado", o qual é de fato o primeiro eletróforo prático e a pilha galvanica, dita outrossim "pilha voltaica".*

E' em sua honra e memoria, que a unidade de pressão eletrica se chama "volt". — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

CONFEDERAÇÃO CATOLICA — Haverá hoje, na Curia Metropolitana, às 17 horas, sob a presidencia do sr. cardeal Mota, uma reunião da Confederação Catolica da Arquidiocese, com a presença de todos os membros de diretorios de associações religiosas. S. emcia., deverá tratar, nessa ocasião, de assuntos de grande importancia.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA PARA RELIGIOSAS — Realizar-se-á depois de amanhã, às 9 horas, no cine São Francisco, à rua Riachuelo, uma sessão cinematografica especialmente dedicada às Religiosas do Arcebispado, na qual será exibido o filme "Monsieur Vincent."

CRISMA — D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o sacramento da crisma, no proximo domingo, às 15 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé. Os cartões deverão ser procurados naquele mesmo local.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — D. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Federaço, comunica que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março. São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), ex-Carmelo (rua Monte Alegre), Colegio Santo Agostinho, Ginasio de São Bento, Barueri e Liceu Coração de Jesus (para menores). A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr$ 100,00 para os maiores e de Cr$ 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher. Pe. Boaventura Cantarelli, SDS, vice-diretor.'

EXPEDIENTE DE ONTEM: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

FACULDADE, para transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, durante o corrente ano, em favor do fr. Pio de Santa Teresa e pp. João Buescher;

TRINAÇÃO, em favor dos ppe. José Caruso e Luciano Biasio;

CAPELA, durante o corrente ano, em favor da capela da Cruz Preta, na paroquia de São Miguel.

CONFESSOR ORDINARIO, da comunidade das Irmãs de Jesus Bom Pastor, em favor do pe. Andrea Ferrero;

ZELADOR, da capela da Cruz Preta, em Comendador Ermelino, na paroquia de São Miguel, em favor do sr. Antonio Meneguelli;

CAPELÃO, do Ninho Jardim Condessa Marina Crespi, em favor do pe. Phillipo Flesia;

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Amado Germano e Antonio Domingues de Azevedo..

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento

Amanhã, na Igreja de Sata Ifigenia, será celebrada missa festiva com comunhão geral, às 8 horas, oferecida a Padroeira da Pia União.

Em seguida a missa, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor à Nossa Senhora

A's 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, terminando as solenidades da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de fevereiro, é rogar a Virgem Santissima a sua proteção, para alcançarem feliz exito os retiros espirituais fechados, que serão realizados pelas Congregações Marianas durante os tres dias do Carnaval.

Festa de Nossa Senhora do Rosario de Fatima no Santuario do Sumaré

Amanhã, no Santuario do Sumaré, haverá em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, as solenidades seguintes:

A's 6,30 missa de comunhão geral. A's 8 horas, missa festiva em honra de Nossa Senhora, sendo celebrante d. Antonio Alves de Siqueira, delegado oficial de s. eminencia d. Carmelo de Vasconcelos Mota, junto à peregrinação à Fatima e mais Santuarios catolicos da Europa latina, após a missa no salão nobre da Confraria, será sua revma. homenageada pela diretoria do Sodalicio, finda esta, haverá uma exibição do filme "A Peregrinação Brasileira a Fatima" exclusivamente para os romeiros e diretores da Confraria de Nossa Senhora de Fatima. A's 9,10 horas, missas rezadas.

A's 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento aos doentes. A's 16,30, reza do santo terço do Rosario, e jaculatorias de Nossa Senhora. A's 17 horas, sairá a tradicional procisão das velas com a veneranda imagem de N. Senhora de Fatima, à entrada da procissão, será dada com fieis a benção com o Santissimo Sacramento.

Festa dos Sete Santos Fundadores

Sete nobres florentinos, depois de esmolarem à porta de sua cidade, quando então já um clamor espontaneo e repentino das crianças, entre as quais estava S. Felipe Benicio, de alguns meses, os chamou de Servos de Maria, eles retiraram-se para o Monte Senario, não longe de Florença. Lá viveram vida mais do céu do que da terra; nas maiores penitencias, e na meditação sobre a Paixão de Jesus e a Compaixão de Nossa Senhora.

Foram o nucleo primitivo da Ordem dos Servitas, a qual cresceu rapidamente, com a chegada de muitos que desejavam seguir-lhes o genero de vida.

A Ordem dos Servitas, muito mereceu de Igreja.

Peçamos a Deus, por intercessão deles a dor pela Paixão de Cristo e a alegria de vida eterna.

NECROLOGIA

D. EUFROSINA MARIA DA CONCEIÇÃO SASSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Eufrosina Maria da Conceição Sassi, casada com o sr. João Sassi. Deixa os filhos: Orlando, Luiz e Caetano, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. PUREZA DA CONCEIÇÃO ALBERTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Pureza da Conceição Alberto, casada com o sr. Carlos Alberto. Deixa os filhos: Maria, Anibal, Armando e Joaquim.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. VICENTINA AMALIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Vicentina Amalia, viuva do sr. Nicolau Passacantado. Deixa os filhos: Ernesto, Maria, Julia e Angelo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

VERALDINO ALVARENGA — Faleceu ontem nesta capital, aos 23 anos de idade, o sr. Veraldino Alvarenga, solteiro, filho do sr. Bento Alvarenga, já falecido, e de d. Juventina Alvarenga. Deixa os irmãos: Murilo Alvarenga, Rosalina, Vera, Veralina e Veralino Alvarenga.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA LUIZA LUCAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Maria Luiza Lucas, viuva do sr. Miguel Nestor de Carvalho. Deixa os filhos: João José de Carvalho e Maria Trindade de Carvalho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. JOSEFINA KLIMEIKA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Josefina Klimeika, viuva do sr. Vicente Klimeika. Deixa os filhos: Vicente, casado com d. Aida Campos Klimeika; Valdemar, casado com d. Liza Klimeika; João, Miquelina, casada com o sr. Valdemar Sinkevics; Stacia, casada com o sr. Antonio Cernavicius; Francisca, viuva do sr. Valdomiro Romawski. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Corrêa de Melo, 134, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas

D. MARIA ANUNCIATA CARUSO TANESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Maria Anunciata Caruso Tanese, viuva do sr. Domingos Caruso Tanese. Deixa os filhos: Natal, Carlos, Maria e Vito Caruso Tanese.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cantareira, 994, para o cemiterio São Paulo.

ANTONIO JOAQUIM DE MORAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Antonio Joaquim de Moraes, casado com d. Filomena Teofilo de Moraes. Deixa os filhos: Antonio Manuel, casado com d. Benedita de Moraes; José, casado com d. Olivia de Moraes; Balbina, viuva do sr. Antonio Joaquim Pissarra.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 51, para o cemiterio São Paulo.

MENINO ANTONIO — Faleceu ontem nesta capital, o menino Antonio, filho do sr. Antonio Pedreira e de d. Carmen Campagnela Pedreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paulino Carlos, 5, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. AMIRIS ROSA TRAMONTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, d. Amiris Rosa Tramonte, casada com o sr. Vitorio Tramonte. Deixa uma filha: Maria Lucelia. Era filha do sr. Bolivar Rosa e de d. Celita Capelano Rosa. Deixa os irmãos: Renato, Rubens, Roberto, Valte e Celia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 12 de Outubro, 718, para o cemiterio do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ABRAÃO JOSE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Abrão José, viuvo de d. Naza José. Deixa os filhos: Maria José Curi, casada com o sr. Fuad Curi; Afifi José Zacarias, casada com o sr. Abrão Zacarias, e Azizi José.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Braz.

MANUEL PINTO GUIMARAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Manuel Pinto Guimarães, casado com d. Diana Barbosa Guimarães. Deixa os filhos: Braulio Bilac Guimarães, casado com d. Pilar Monton Guimarães; Dinair Guimarães Zanela, casada com o sr. Zoilo Zanela; Alberto Guimarães, casado com d. Emilia Nejm Guimarães; Anaid Guimarães Silva, casada com o sr. Antonio Silva. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Martinico Prado, 283, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. CELIA TORRES REUTER — Faleceu ontem, nesta capital, d. Celia Torres Reuter, casada com o sr. João Reuter. Era filha do sr. Crisostomo Torres e de d. Isabel de Magalhães Torres, já falecidos. Deixa duas filhas: Ilka Reuter Silveira Corrêa, casada com o dr. Irineu Silveira Corrêa e d. Lia Reuter Matarazzo, casada com o dr. Francisco Matarazzo Neto. Eram seus irmãos: Ismael Torres, casado com d. Marieta Torres; dr. Alfredo Torres, casado com d. Osvaldina Ebling Torres; Alberto Torres, casado com d. Cordelia Torres, e dr. Ari Frederico Torres casado com d. Maria Aparecida Bitencourt Torres.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Suiça, 212, para o cemiterio São Paulo.

ALCIDES DO AMARAL SAMPAIO — Faleceu dia 8, em Xarqueada, o sr. Alcides do Amaral Sampaio, antigo agente desta folha e subprefeito daquele municipio. Deixa esposa e filha.

Diplomatas britanicos em viagem

Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, chegou ao Rio o sr. H. W. Walter, consul da Grã Bretanha na capital mineira, autor de trabalhos escritos sobre a vida prehistorica na Lagoa Santa. Devido às pesquisas que, ha varios anos, vem efetuando nas lapas reveladas ao mundo por Lund, o diplomata britanico foi eleito membro da Academia de Ciencias de Minas Gerais. Ha 22 anos, se encontra no Estado montanhês, aonde descobriu fosseis e restos de especies animais extintas, como as de urso, lhama e cavalo americano, tapir e "milodon", especie extinta de preguiça terrestre.

— De Paramaribo, retornou o capitão de mar e guerra B. J. Fisher, adido naval à embaixada do Reino Unido no Rio de Janeiro.

Instituto do Tracoma e Higiene Visual

O Instituto do Tracoma e Higiene Visual transferiu a sua diretoria da rua Barão de Itapetininga n. 88, 5.o andar, para a rua São Vicente de Paulo n. 416, onde já se achava funcionando o seu Dispensario Central.

O horario para consulta é o seguinte: — das 8 às 10,30, periodo da manhã e das 12,30 às 15 horas e a Diretoria das 12 às 18 horas.

Avançam os comunistas para o Sul

(Conclusão da 1.a página)

com medidas concretas, a sinceridade do seu desejo de pacificação nacional.

OS COMUNISTAS, ENQUANTO AGUARDAM A PAZ, NÃO ATACARÃO NANKIM E CHANGAI

NANKIM, 11 (U. P.) — Por Chang Kuo Sin, correspondente — A "United Press" teve conhecimento de que o general Yeh Chien Ying, comandante comunista de Peiping, assegurou à missão de paz composta por professores de Nankim que os comunistas lhes concederão faculdades para convocar uma conferencia de paz dentro de um mês e se absterão de atacar Nankim, Changai e a linha do rio Yang-Tzé, até que se tenha determinado o resultado final das negociações.

A missão de oito professores, patrocinada pelo presidente provisorio da China, Li Tsung Jen, que foi a Peiping para pedir aos comunistas que aceitem as negociações de paz, retornou a Nankim, com a impressão de que as negociações futuras têm excelentes possibilidades de chegar a um acordo.

Disseram os membros da comissão que o general Yeh declarou que os comunistas desejam a paz com sinceridade, o que demonstra a redução da pressão militar sobre o Yang-Tzé.

Yeh disse que era facil para os comunistas cruzar o rio, porem não o haviam feito à espera do resultado das conversações. O general Yeh teria dito que o governo de Nankim não é sincero e pediu à delegação que apresentasse a Nankim varios requisitos para iniciar as negociações.

Não se divulgou a natureza das exigencias, porem indicou-se que as mesmas incluem a cessação dos preparativos bélicos.

A delegação entrevistou-se por duas vezes com o general Yeh e outros lideres comunistas, durante a estaca de seis dias na antiga capital da China e seus membros obtiveram as seguintes impressões: 1) — os comunistas consideram que Li Tsung Jen não é suficientemente forte para representar o Kuomintang nas negociações de paz, e que a sua intervenção nas negociações provocaria uma dissidencia no seio do governo; 2) — os comunistas permitiriam certas modificações sobre o castigo aos criminosos de guerra; 3) — os comunistas não solicitariam a detenção e julgamento do generalissimo Chiang Kai-Chek. 4) — os comunistas reduziriam as severas condições sobre a reorganização do exercito nacionalista.

Os integrantes da delegação informaram que houve grande modificação da opinião publica a favor dos comunistas e professores, bem como os jornais, que eram antigamente partidarios do governo, converteram-se em partidarios dos comunistas.

Disseram que a politica dos comunistas no governo da cidade não era puro comunismo, mas uma nova democracia da versão revisada ou marxismo de Mao Tse Tung.

Finalmente, os elementos da delegação informaram que os aspectos mais importantes da politica comunista no governo de Peiping são a consideração igual da propriedade privada e publica e a cordialidade para com os operarios e patrões.

DESENCADEADA IGUALMENTE NA BULGARIA

(Conclusão da 1.a página).

a de atividades desenvolvidas no mercado negro e atividades contra o governo bulgaro.

Vladimir Topencharov, ministro interino das Relações Exteriores da Bulgaria, foi quem revelou hoje a prisão desses quinze lideres espirituais.

Circulos bem informados declararam que as autoridades bulgaras acusaram ainda os protestantes em questão, de se manterem em contato constante com 13 ex-membros das legações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Alguns dos ministros apontados pela "Justiça" bulgara foram acusados de terem procurado obter a intervenção norte-americana nos assuntos internos da Bulgaria.

Revela-se que entre os elementos aprisionados figuram os nomes dos pastores protestantes Yanko Ivanov, da Igreja Metodista; Nicola Naumov, pastor da Igreja Batista; e Georgi Cherney, ministro da Igreja Pentecostal.

PRISÃO DOS MAIS FAMOSOS LIDERES RELIGIOSOS BULGAROS

SOFIA, 11 (U.P.) — O governo bulgaro anunciou que quinze dos mais importantes sacerdotes protestantes foram detidos sob a acusação de alta traição, espionagem a favor dos Estados Unidos e Grã Bretanha e atividades no mercado negro.

Todos os detidos, segundo o comunicado oficial, já confessaram os seus crimes.

Na sua primeira atitude contra lideres religiosos de qualquer crença, o governo anunciou que os quinze ministros das Igrejas Evangelicas Unidas foram detidos em dezembro ultimo, acusados de cometer seis crimes.

"CULPADOS DOS PIORES CRIMES"

Ao comunicar o fato o vice-ministro do Exterior disse que os acusados respondem "pelos piores crimes configurados no Direito Penal Bulgaro".

Acrescentou que os indiciados não são reus de atividades no desempenho de suas funções estritamente sacerdotais e sim de crimes civis especificos.

Todos os detidos, em numero de quinze, são membros do Supremo Conselho das Igrejas Evangelicas Unidas da Bulgaria.

O governo afirmou que todos eles "fizeram uma minuciosa e completa confissão" das suas atividades e que alguns foram presos na fronteira, quando procuravam fugir do pais".

A acusação, segundo o declarante, diz que os sacerdotes cometeram o crime de difamação contra o Estado e realizaram operações monetarias no mercado negro, alem de exercer a espionagem.

A esse respeito, acrescentou que os acusados mantinham ligações com fins de espionagem, com treze cidadãos britanicos e norte-americanos, os quais ha muito tempo deixaram a Bulgaria.

O vice-ministro não entrou em detalhes sobre as supostas confissões.

Por outro lado, o Grande Sinodo da Igreja Ortodoxa Bulgara, à qual pertence a grande maioria dos sete milhões de habitantes da Bulgaria, fez um apelo ao povo para que coopere com o governo.

A proclamação está assinada por Pais Vrakov, presidente provisorio do Sinodo. O documento elogia o governo por haver incluido a construção de templos, no plano quinquenal.

Diz que o plano prevê a construção de cento e treze templos e mosteiros, alem de vinte e um capitulos e a reconstrução de uns quinhentos estabelecimentos religiosos.

CONTARA' O FUTURO EXERCITO

(Conclusão da 1.a página)

O sr. Marjorie Banks, delegado britanico, declarou-se de acôrdo com o sr. Reber e salientou que se as delegações autorizaram a Austria a importar armamentos, deveriam permitir-lhe empregar tecnicos e peritos para cuidar dos mesmos.

O sr. Berthelot, representante da França, ressaltou por seu turno que o emprego de antigos nazistas alemães no exercito austriaco, proibido pelo artigo 27, não deve por isso mesmo causar inquietações, visto que fica préviamente afastada a possibilidade de um armamento camouflado da Alemanha.

O sr. Zarubine acentuou então o importante papel desempenhado pela Austria, ao lado da Alemanha, durante a guerra, e pediu que não se dê a este país um tratamento privilegiado com relação a outros ex-satelites alemães.

Em seguida, a conferencia foi adiada para segunda-feira, sem ser possivel nenhum acôrdo sobre os dois pontos.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Comunicam-nos:

"A secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região está procedendo ao recebimento da anuidade instituida pelo decreto-lei n. 8.620, de 10 de janeiro de 1946, relativa ao exercicio do corrente ano, devida pelos profissionais (Cr$ 50,00) firmas, sociedades, empresas e organizações (Cr$ 200,00) registrados no CREA.

O recolhimento da anuidade, poderá ser feito na tesouraria do Conselho, à rua Barão de Itapetininga n. 88, 8.o andar, nos dias uteis, das 13 às 17 horas, até 31 de março p. futuro, após o que estará sujeito ao acrescimo de 20%, a titulo de mora (art. 23, paragrafo 3.o, do decreto citado)".

Demitiu-se um ministro holandês

HAIA, 11 (AFP) — O sr. Sassem, ministro dos Territorios Ultramarinos demitiu-se hoje do seu cargo, segundo se anuncia oficialmente.

FALSOS FISCAIS DA PREFEITURA

Comunicam-nos da Secretaria de Obras da Prefeitura da Capital:

"Chegou ao conhecimento desta Secretaria que individuos sem escrupulos, em nome de uma suposta "Divisão de Obras, Pisos e Passeios", da Prefeitura Municipal de São Paulo, estão enviando cartas aos proprietarios de predios em certas ruas da Capital, intimando-os a fazerem a reconstrução de passeios, que se acham em mau estado.

Esclarecemos ao publico que não deve dar atenção aos autores daquelas cartas ou a qualquer individuo, que se apresente como fiscal daquela Divisão, pois, os fiscais da Prefeitura que verificam o estado dos passeios das vias publicas, pertencem ao Departamento da Receita, possuem prova de identificação e fazem pessoalmente a entrega da intimação, nos casos em que se torna necessaria, em papel timbrado da Municipalidade.

Foram tomadas as necessarias providencias para responsabilizar o autor ou autores daquelas cartas e solicitamos do publico a sua indispensavel colaboração, denunciando às autoridades os casos que tiverem conhecimento.

O passeio em mau estado pode ser executado pelo proprietario. No caso de ser executado elo proprietario, este deve verificar se a execução está de conformidade com o dec.-lei 415|47, e o dec. 1009|47, para que possa ser aceita pela Prefeitura.

Quando o proprietario, cujo passeio estiver em mau estado, recebendo a intimação dos fiscais devidamente habilitados, não a cumprir nos prazos determinados ou o executar em desacordo com os citados decretos, a Prefeitura aplicará a multa devida e, pelo Departamento de Obras, procederá à execução do mesmo, procedendo depois a cobrança".

"Aumentemos a Produção Brasileira"

Vem despertando grande interesse o Concurso de Frases instituido pela Campanha: Aumentemos a Produção Brasileira".

As frases, para concorrerem aos premios de Cr$ 1.000,00, Cr$ 400,00, Cr$ ... 300,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 para os colocados nos 1.os cinco lugares devem versar sobre a elevação da produtividade brasileira. Devem as frases ser enviadas sob pseudonimo e acompanhadas de envelope fechado com a identificação do concorrente, nome e endereço, para a Ordem dos Economistas de São Paulo, rua São Bento, 405 — 21.o — Entrada: 2132 — Edificio Martinelli — São Paulo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 7 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem movimento digno de registro funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel.

Tendo os exportadores demonstrado pouco interesse pelos lotes trabalhados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Côntrato "D" abriu com alta de 5 a 17 pontos e baixa parcial de 5 pontos e fechou com alta de 4 a 12 e baixa parcial de 11 pontos, com vendas de 12.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 6 e baixa de 5 a 20 pontos e fechou com alta de 1 a 30 pontos, com vendas de 7.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 21.233 sacas, entraram 12.359 sacas, foram embarcadas 52.153 sacas e despachadas 28.760 sacas. Ficaram em "stock" 2.094.693 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Coretores de Café, foram de 5.272 sacas, somando, desde 1.o do mês 122.743 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	97,00	96,50
Março-junho	98,00	98,00
Julho-dezembro	102,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,50	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 11.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,90	101,90
Fevereiro	97,80	97,80
Março	97,50	97,50
Maio	99,60	99,60
Julho	100,30	100,30
Setembro	101,00	101,00
Dezembro	101,00	101,00
Vendas	1.000	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 s| discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Sacas
Passagens:	
Dia 11	21.233
No mês até o dia 11	253.848
Desde 1.o de julho	4.531.551
Entradas:	
Dia 11	12.359
No mês até o dia 11	272.918
Desde 1.o de julho	6.896.463
Média, dia 11	27.291
Embarques:	
Dia 11	52.153
No mês até o dia 11	359.456
Desde 1.o de julho	7.009.379
Despachos:	
Dia 11	28.760
No mês até o dia 11	400.627
Desde 1.o de julho	7.070.982
Existencia:	
Dia 11	2.094.693

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 11.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações	146.916,00
Sêlo por verba	664.547,90
Impostos	158.375,70
Estampilhas	15.791,70
Posto Fiscal	6.954,60
Total Cr.$	992.585,90
Posto Fiscal	6.954,60

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"
(Base Tipo 4)

Entrega em:	Fech.	Fech. Ant.
Março	21,05	20,90
Maio	20,30	20,35
Julho	19,45	19,50
Setembro	19,05	19,35
Dezembro	18,90	19,11

— Total de vendas hoje: 51 contratos (1.657.500 libras).

CONTRATO "S"
Café Santos (Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.	Fech. Ant.
Março	25,70	25,70
Maio	24,00	23,90
Julho	23,40	23,40
Setembro	22,99	23,15
Dezembro	22,64	22,85

—Total de vendas hoje: 28 contratos (910.000 libras).

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokholmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama..	20,81.76

TAXAS COMPRA
Letras à Vista
£ 74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3,82.52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3,83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.41,13; Bernar, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57: Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 11-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75 44.16
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,21.09
Espanha	1,70.96
Portugal	0,76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 3 2 1|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

TITULOS

S. PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de valores, sendo transacionados ... 2.481.290 cruzeiros. As Ferroviarias do Estado continuaram em bases estaveis, com negocios em torno de titulos particulares num total de 1.000 ações do Moinho Santista ao preço de duzentos cruzeiros, ou seja as mesmas bases das vendas anteriores. Os papeis particulares acusaram uma soma total de 919.086 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	CR$
"Populares", 5 por cento	192,38
"Ferroviarias", 7 por cento	683,64
"Uniformizadas, 8 por cento	898,68

NEGOCIOS REALIZADOS

APOLICES:

			CR$
330	Est. Ferroviarios		685,00
700	Est. Ferroviarios		683,00
1	Est. Pernambuco		42,00
1	Est. Pernambuco		45,00
9	Est. M. Gerais serie A		166,00
10	Est. M. Gerais serie C		151,00
27	Uniformizadas		890,00
57	Uniformizadas		895,00
132	Uniformizadas		900,00
10	Populares		192,00
6	Populares		193,00
1	Municipais "1942"		180,00
1	Municipais "1933" (500,00)		430,00
15	Municipais "1933" (1.000,00)		870,00
	OBRIGAÇÕES		
	Federais:		
3	De Guerra	5.000,00	2.590,00
1	De Guerra	1.000,00	717,00
6	De Guerra	1.000,00	716,00
520	De Guerra	1.000,00	715,00
200	De Guerra	1.000,00	720,00
13	De Guerra	500,00	350,00
57	De Guerra	200,00	140,00
68	De Guerra	100,00	70,00
	LETRAS:		
100	Camara Cap. "1913"		7300
3	Camara Santo André		920,00

AÇÕES

4	Cia. Paulista port.	176,50
180	Cia. Paulista port.	175,00
200	Cia. Paulista nom.	160,00
1000	Moinho Santista	200,00
12	Cia Mogiana nom.	68,00
3	Cia. Agricola Santa Branca	1.000,00
7	Cia. Sanjoanense Eletricidade	500,00
5	S. A. D. T. C. Ind. e Comercio	1.000,00
400	Record S. A. Ind Quimica nom.	1.200,00
14	Bco. Com. Industria	390,00
	DEBENTURES	
48	Cia Nacional Estamparia	123,00
155	Cia. Paulista Eletricidade	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 11.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.575,00
Guerra 1.000,00	720,00	719,00
Guerra 500,00	353,00	351,00
Guerra 200,00	142,00	140,00
Guerra 100,00	71,00	70,00
Estaduais:		
Est. Café	636,00	620,00
EEst. "1921"	900,00	870,00
Est. "1922"	850,00	740,00
Apolices:		
Populares	—	191,00
Est. Rodov.	700,00	695,00
Uniform., nom.	905,00	900,00
Unificadas	—	620,00
Est. Ferroviarias	—	410,00
Est. Ferroviarias	685,00	683,00
Est. Esp. Santos	—	410,00
Est. Minas G. série "A"	—	—
Est. Minas G. série "B"	—	100,00
Est. Minas G. série "C"	—	100,00
Est. R. G. S. Rod.	—	—
Municipais:		
"19295	—	860,00
"1931"	960,00	820,00
"1933"	880,00	—
"1937"	—	850,00
"1938"	—	860,00
"1942"	—	—
Letras:		
Capital "1913"	—	71,00
Capital "1925"	—	89,00
Capital "1926"	—	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. p|A. Sul	—	190,00
Central de Credito	240,00	290,00
Com. São Paulo	—	280,00
Com. Ind. S. Paulo	395,00	335,00
Cruz Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Itaú c| 80%	129,00	121,00
Mercantil S. Paulo	—	250,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
São Paulo	260,00	245,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	200,00	185,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. B. Mieas pref.	170,00	—
Ind. B. Meias ord.	—	400,00
Moinho Sant. S|A.	205,00	200,00
Paulis. Est. Ferro, nom.	161,00	—
Idem; port.	177,00	173,00
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	165,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Idem c| 50%	350,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	—	123,00
C. Ele. Londrina	680,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem, sem nenhum movimento de vendas, registrando-se baixa parcial de 1 cruzeiro em maio; Cr$ 2,50 em julho e Cr$ 2,00 em outubro; dezembro e janeiro sem interesse e fevereiro e março, compradores a 215,00. Calmo e inalterado fechou o disponivel. O termo americano abriu com baixa de 3 a 18 pontos, fechando estavel, com alta de 3 a 15 e baixa de 1 a 4 pontos. O disponivel apresentou alta de 6 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	215,00
Março	—	215,00
Maio	—	199,00
Julho	192,00	190,00
Outubro	192,00	190,00
Dezembro	—	—
Janeiro	192,00	—

Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	232,00	233,00
Tipo 3|4	231,00	232,00
Tipo 4	228,00	229,00
Tipo 4|5	223,00	224,00
Tipo 5	216,00	217,00
Tipo 5|6	207,00	208,00
Tipo 6	194,00	195,30
Tipo 6|7	181,00	182,00
Tipo 7	175,00	176,00
Tipo 8	171,00	172,00
Tipo 9	168,00	169,00

Mercado — Calmo.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	—	1,40

Mercado, calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, firme. Alta parcial de 8 cruzeiros.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	305,00	310,00
Idem, bom	295,00	300,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	300,00	305,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	178,00	188,00
Quirera	138,00	142,00

Mercado, calmo. Baixa de 5 cruzeiros.

Mercado: Calmo. Alta de 2 cruzeiros apenas para o tipo Quirera.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

Aprovada a lei sobre a dispensa dos cursos de aperfeiçoamentos aos agronomos e veterinarios

INTEGRA DO DIPLOMA EM QUESTÃO — CONCLUIDA, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA, A DISCUSSÃO DO PROJETO QUE DISPÕE SOBRE AS ESCRITURAS DE COMPRA E VENDA

RIO, 11 ("Correio") — No Senado, na hora do expediente, o sr. Plinio Pompeu falou sobre a lei eleitoral apontando-lhe vicios insanaveis, acabando por dizer que em virtude desses defeitos ainda hoje existem urnas fechadas referentes às eleições realizadas em Sobral, no Ceará, em 1947.

Em seguida passa-se à ordem do dia constante da seguinte materia, toda aprovada:

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 40, dispondo sobre a prestação de garantias reais pelas instituições que menciona; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 92, que modifica o dec.-lei 1.514, de 16-8-1939, que criou no Ministerio da Agricultura cursos de aperfeiçoamento e de especialização, previstos na lei n. 284, de 28 de outubro de 1936 e no dec. n. 579, de 30-VII-1938, com emenda do plenario; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 164, que autoriza o Poder Executivo a conceder a pensão mensal de Cr.$ 1.000,00 a Teofilo Dolor Monteiro Magalhães; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 317, que estabelece normas para o concurso de professores catedraticos da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais de Manáus; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 382, que releva de prescrição o direito de pessoas beneficiadas pelo dec.-lei 1.544 de 25 de agosto de 1939, que concedeu pensão vitalicia aos voluntarios da campanha do Uruguai e do Paraguai; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 417, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação, de credito especial de Cr.$ 14.400,00 para atender ao pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Hildebrando de Matos; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 443, que abre ao Ministerio da Agricultura, o credito especial de Cr.$ 2.000.000,00 para restauração de culturas agricolas e predios rurais nos municipios de União dos Palmares e Murici, no Estado de Alagoas; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 456, que concede franquia postal a livros e publicações remetidas às bibliotecas publicas e instituições educativas; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 447, que modifica a redação do art. 1.o do dec.-lei 7323, de 15-II-1945, que dóou terreno à prefeitura do Distrito Federal.

O projeto n. 92, da Camara, foi convertido na seguinte lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — São dispensados dos cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão, criados pelo dec.-lei 1.514, de 16 de agosto de 1939, e reorganizados pelo dec.-lei 4.083, de 4-II-1942, os agranomos, os veterinarios ou medicos-veterinarios que, na data da publicação da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, já eram servidores do Ministerio da Agricultura, inclusive dos serviços de acordo, mantidos entre o mesmo Ministerio e os governos estaduais e que, atualmente, estejam na classe final da carreira geral.

§ 1.o — Os servidores beneficiados por esta lei só terão ingresso na carreira especializada de agronomo, engenheiro agronomo, veterinario ou medico-veterinario, do Ministerio da Agricultura, depois de nomeados os que concluiram os cursos de especialização e os que, nestes cursos, estejam matriculados até a sanção da presente lei.

§ 2.o — Compete à Divisão do Pessoal, mediante requerimento dos interessados, fornecer certidões que os habilitem a ingressar na classe inicial das carreiras especializadas, em que se encontrem, observadas as normas do dec lei 1.713, de 8 de outubro de 1939.

Art. 2.o — São incluidos, igualmente, nas mesmas circunstancias do artigo primeiro — os agronomos, engenheiros-agronomos, veterinarios e medico-veterinario do respectivo Ministerio, que tenham feito cursos de especialização em país estrangeiro.

§ 1.o — Para esse julgamento, deverá um dos conselhos tecnicos da Universidade Rural, conforme o caso, conferir ao interessado uma nota na forma do artigo 18 — primeiro do Regulamento aprovado pelo dec. n.o 8741, de 11 de fevereiro de 1942, e resultante dos titulos de aproveitamento do requerente, nos cursos realizados, e de outras provas de capacidade tecnico profissional.

§ 2.o — Por essa nota os referidos funcionarios são equiparados para efeito de vantagens na carreira aos portadores de certificados de habilitação, fornecidos pelos cursos de aperfeiçoamento e especialização da aludida Universidade.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Em seguida, reuniu-se a Comissão de Justiça e o sr. Lucio Correa relata o projeto que regula as escrituras de compromissos de compra e venda de imoveis não loteados. O parecer foi aprovado e subiu para o plenario.

—:o:—

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DO PLANO SALTE

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Camara discutiu a mensagem do executivo, solicitando ao Congresso providencias no sentido de ser porrogada a vigencia da lei que autoriza a caixa de mobilização bancaria a fazer emprestimos a instituições bancarias em situação dificil.

O relator, sr. Horacio Lafer, pronunciou-se favoravelmente, estranhando que a mesma não fosse adotada permanentemente.

Foi aprovada a redação final do "Plano Salte".

RIO, 11 (ASAPRESS) — Nos corredores do Palacio Tiradentes afirmava-se que a União Democratica Nacional vai obstruir a marcha do plano SALTE no Plenario da Camara dos Deputados, por considerar que o mesmo coloca nas mãos do presidente da Republica uma extraordinaria soma de poderes, estando, assim, em choque com o acordo inter-partidario. Diz-se que as verbas do plano SALTE, nas proximidades das eleições, poderão constituir um aumento de força da presidencia da Republica, desde que elas são distribuidas pelo proprio chefe do governo.

—:o:—

CRISE NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

RIO, 11 ("Correio") — E' indisfarçavel que o problema da habitação se agrava, não se tendo vislumbrado ainda qualquer sinal de reabilitação dos recursos destinados à construção civil.

Ha numerosos predios inacabados na cidade, enquanto a população sofre a premente falta de locações. Com a restrição do credito, o problema adquiriu cores sombrias, que se vão acentuando para configuração de uma situação verdadeiramente tragica nesse setor de atividade.

Com o intuito de ventilar idéias e de provocar soluções para a questão, um vespertino do Rio promoveu e está patrocinando uma "mesa redonda" da construção civil, da qual participam construtoras, engenheiros, incorporadores e demais interessados no assunto. A iniciativa repercutiu favoravelmente nos meios competentes.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Dois candidatos para a Prefeitura de São Caetano

A C. E. DO P. T. B. DIVERGE DE SEU DIRETORIO MUNICIPAL

De todos os municipios criados recentemente, atendendo-se às disposições legais, de vez que nos achavamos em época prevista para que fosse alterada a divisão administrativa e judiciaria do Estado, nenhum conseguiu polarizar tanto a atenção publica como o de São Caetano.

Os corredores e a sala do café da Camara Estadual, no periodo que antecedeu a discussão e votação da lei que criou as novas unidades municipais, viviam repletos de moradores, não só de São Caetano como tambem de Santo André. Eram duas correntes muito fortes que se combatiam. A primeira envidando o melhor de seus esforços, usando do poder da amizade e argumentando com dados irretorquiveis, pleiteava a realização do Plebiscito em São Caetano e a segunda, composta de municipes de Santo André, usando das mesmas armas e argumentos, em posição completamente contraria. Compreende-se porque. A primeira lutando por uma independencia sonhada ha muito tempo e a segunda esforçando-se para que seu territorio não fosse retalhado.

Essa luta se estendeu ao Plenario e contagiou os deputados. Tivemos oportunidade de noticiar, amplamente, as ocorrencias e se as relembramos, embora delas fazendo uma sintese, é porque São Caetano volta ao cartaz politico.

Logo que se conheceu o resultado do Plebiscito ali realizado, formou-se uma coligação de todos os partidos politicos, com exceção do P. T. B., a qual indicou, depois de diversos entendimentos, o nome do sr. Angelo Rafael Pelegrino para o posto de prefeito.

O P. T. B. não tendo integrado a coligação, porque seus dirigentes acreditavam na possibilidade de uma vitoria, mesmo concorrendo ao pleito sozinho, desde entretanto, que o candidato a ser apresentado fosse um trabalhador, um comerciario, um funcionario publico ou um técnico que tivesse grande prestigio junto á massa eleitoral. Nesse sentido a Comissão Executiva Estadual do partido fez diversas recomendações ao diretorio municipal local.

Ha três dias os integrantes do diretorio municipal se reuniram e indicaram, menosprezando as recomendações superiores, o nome do sr. José Flaquer, sobrinho do atual prefeito de Santo André, e um dos elementos que mais se destacaram na luta contra a autonomia de São Caetano.

Tendo conhecimento da resolução do diretorio o sr. Porfirio da Paz, presidente da Comissão Executiva Estadual, esteve em São Caetano, onde, na presença do candidato e daqueles que apontaram seu nome, fez um verdadeiro comicio, apontando as falhas da indicação do nome do sr. Flaquer, ao qual fez sérias restrições de ordem politica e acentuando mesmo que persistir nessa candidatura seria levar o partido para uma derrota.

Em consequencia da atitude assumida pelo sr. Porfirio da Paz, ha uma grande agitação nas hostes petebistas de São Caetano, existindo mesmo perspectivas de deposição de todo o diretorio.

São Caetano continua, assim, atraindo a atenção de todos.

CANDIDATURA PRESTES MAIA

O sr. Henrique Bayma, presidente do Diretorio Estadual udenista, confirmou o que já haviamos noticiado, isto é, de que não existia divergencia ou correntes em luta na agremiação brigadeirista quanto à candidatura Prestes Maia a governança do Estado. Existe divergencia, apenas, na oportunidade de sua apresentação.

Ontem, no aeroporto de Congonhas, o sr. Auro de Moura Andrade, interpelado a respeito do momentoso caso, declarou: "A candidatura Prestes Maia nasceu de uma conspiração dos diretorios do Interior, refletindo o desejo da maioria do povo. Realmente, Prestes Maia é candidato acima dos partidos. Em Prestes Maia está o homem do momento."

REINICIO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

A Mesa da Camara já expediu telegramas a todos os deputados para que compareçam à sessão do proximo dia 15, terça-feira, data marcada para o reinicio dos trabalhos legislativo do Estado, e que até 12 de março funcionará extraordinariamente.

MESA DA ASSEMBLEIA

A bancada pessedista vai se reunir no proximo dia 16 com o objetivo de indicar o candidato à presidencia da Mesa da Camara. Enquanto isso, de um lado os srs. Ulisses Silveira Guimarães e Epaminondas Lobo, que seguem a orientação do PSD ortodoxo e do outro o sr. Oliveira Costa, hoje colaboracionista e integrantes da comissão, ouvem os lideres e dirigentes partidarios quanto ao futuro candidato ao alto posto do Legislativo Estadual. Até agora, porem, apesar de todos os esforços desenvolvidos pelos pessedistas colaboracionistas, continuam contando com a maioria indispensavel para sua eleição o sr. Brasilio Machado Neto.

COMO VOTARÃO OS TRABALHISTAS

Interpelado sobre a atitude que tomarão os deputados trabalhistas no reinicio dos trabalhos legislativos e qual o candidato que contaria com o apoio dos mesmos, o sr. Nelson Fernandes nos declarou: "São Paulo ficará conhecendo a posição dos trabalhistas na composição da Mesa da Assembléia."

VIRA' A SÃO PAULO O SR. PRADO KELLY

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly seguirá dentro de poucos dias para São Paulo a fim de tomar parte na convenção udenista desse Estado. Abordado sobre quando seu partido trataria da questão da sucessão, o sr. Prado Kelly disse: "A U. D. N. espera. Oficialmente o debate ainda não está aberto e certamente só virá a ser aberto mais para diante". Quanto às candidaturas de credito surgidas foram ou são apenas em virtude de uma fantasia de jornalistas. Não parece que haja nomes em debate.

DESMENTE O SR. OSVALDO ARANHA TENHA SOLICITADO APOIO PARA A SUA CANDIDATURA

RIO, 11 ("Correio") — Segundo o noticiario politico, o sr. Osvaldo Aranha teria consultado o sr. Getulio Vargas sobre se este o apoiaria como eventual candidato na proxima sucessão.

O sr. Getulio Vargas respondera que sim, se o brigadeiro Eduardo Gomes fizesse o mesmo.

Interpelado a respeito pela reportagem, o sr. Osvaldo Aranha respondeu: "Tudo isso é mentira, e falso. Não tenho conversado, conferenciado e nem siquer mantido entendimentos ou feito sondagens com quem quer que seja, sobre assuntos politicos, muito menos sobre sucessão presidencial".

Já vendem carne argentina no Rio

RIO, 11 (Asapress) — Enquanto os tecnicos discutem, os pecuaristas pedem aumento de preço e os açougueiros protestam contra o tabelamento, as casas importantes do ramo estão já com estoques de carne importada da Argentina. Uma casa da avenida Calogeras já está vendendo bife argentino, tendo informado que o mesmo deixa um lucro compensador.

Assentada a viagem do sr. Correa e Castro aos Estados Unidos

RIO, 11 (Asapress) — A viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos já está definitivamente assentada. O sr. Correa e Castro deverá embarcar para a America do Norte nos primeiros dias de maio, duas semanas antes do presidente da Republica, a fim de iniciar com as autoridades norte-americanas importantes entendimentos de carater financeiro, relacionados com a Missão Abbink.

NA CAMARA FEDERAL

Ventilada em plenario a questão dos patronatos para liberados condicionais

Discurso do sr. Damazo Rocha, abordando o problema dos egressos — Seriam inconstitucionais as emissões feitas pelo Banco do Brasil

RIO, 11 ("Correio") — A Camara acusou o recebimento do oficio do Senado encaminhando-lhe o texto, ali aprovado, da lei de defesa do Estado, a fim de ser pela mesma apreciado em discussão unica.

O presidente remeteu a importante materia as comissões competentes.

Iniciaram-se os discursos. O sr. José Romero ergueu um protesto contra a propalada supressão das barcas para a Ilha do Governador. Tocou ao sr. Guaraci Silveira protestar contra perseguições que se estariam movendo aos protestantes na Bulgaria, enquanto o sr. Alfredo Sá requereu a constituição de uma comissão parlamentar para visitar o sr. Gabriel Passos, que se acha enfermo.

O presidente constituiu-a do proprio requerente e mais os srs. Flores da Cunha e Jaci Figueiredo. Aprovado um voto de pesar pelo falecimento do industrial Joaquim Caetano de Brito, o sr. Bitencourt Azambuja insistiu na sua indicação de ouvir-se a Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade das emissões feitas pelo Banco do Brasil, sob o fundamento de emissões só podem ser efetuadas com a autorização do Congresso.

Não concordou com essa tese o sr. Aldo Sampaio, que tentou uma explicação a respeito, defendendo o ato do Banco do Brasil que a classifica de simples operação de credito.

Então o sr. Nelson Carneiro censurou o prefeito do Rio por haver nomeado para cargos civis, oficiais reformados. O sr. Fernando Flores retrucou que tanto a inatividade quanto a nomeação em apreço eram um direito assegurado, e o sr. Euclides de Figueiredo observou que esses casos são muito antigos.

O assunto esquentou o plenario, mas daí a pouco, o sr. Damazo Rocha iniciou o seu discurso sobre a instituição de patronatos para liberados condicionais, merecendo a completa atenção de toda a casa.

O aspecto mais debatido, dessa grave questão social, foi a situação das familias condenadas, sujeitas a miserias decorrentes da situação do chefe do casal.

Se cabe à sociedade punir o criminoso — objeta o orador — cumpre-lhe tambem, o dever de amparar sua familia e tutelar o criminoso, depois da pena ou em liberdade condicional, a fim de restitui-lo ao meio social.

Teve seu discurso uma parte emocionante. Foi quando leu varias cartas trocadas entre condenados e suas esposas, coletadas na penitenciaria de São Paulo, onde ressalta o drama tremendo e as vezes insuperavel vivido pelas familias abandonadas.

O sr. Campos Vergal defendeu o diretor da Central do Brasil, contra a acusação que se lhe fazia de ameaçar ferroviarios que demandam contra a sua administração, depois do que o sr. Galeno Paranhos desmente uma informação de um vespertino de que ele já era candidato ao futuro governo de Goiaz.

O sr. Pedro Pomar tentou reviver a questão do conflito entre policiais e operarios de Santo Amaro, o sr. Antonio Silva alegou que o pessoal da Fundação da Casa Popular trabalha demais. O sr. Campos Vergal quis saber da situação financeira do pessoal do Arsenal do Ministerio da Guerra e a seguir o presidente anunciou um pedido de licença para tratamento de saude, do sr. Guaraci Silveira, que foi imediatamente aprovado.

O sr. Barreto Pinto esclareceu então que para tratamento de saude o deputado tem direito a parte fixa e a variavel dos subsidios, depois de reformado o regimento. E disse que estranhava que desde aí estavam adoecendo muitos deputados. O sr. Lino Machado concordou com o seu colega e sugeriu que se consultasse a Comissão de Justiça a respeito deste assunto.

O sr. Guaraci Silveira defendeu-se e acabou pedindo o cancelamento da licença que pleiteara. Ouviu-se o sr. Coelho Rodrigues reclamando contra a inoquidade das comissões de inquerito e ameaçando apresentar projeto dispondo que o Executivo mande abrir inqueritos diretamente.

O sr. Nelson Carneiro recordou o velho assunto do Congresso de Trabalhadores dissolvido por causa da infiltração de comunistas no certame, referindo-se aos gastos efetuados com o mesmo e a aplicação do fundo sindical.

Secundou-o o sr. Segadas Viana, até que o sr. Barreto Pinto encerrou o dia da Camara sugerindo medidas legais contra ministros que levem o governo a assinar acordos internacionais desfavoraveis à nossa economia.

A banca de português do concurso de efetivação de professores secundarios

DECLARAÇÕES DO PROF. SILVEIRA BUENO E ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PROF. HENRIQUE NORONHA CARVALHO

Tendo-se dado longa pausa na série das provas do concurso de efetivação dos professores secundarios, por exemplo, na disciplina de Portuguës, publicamos ontem as afirmações do sr. Geraldo Ulhoa Cintra. Achamos de bom aviso ouvir tambem o prof. dr. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, presidente da banca de português.

Quanto à primeira afirmação de haver "sérias divergencias entre os componentes da dita banca", disse-nos o presidente não ser isso verdade.

DECLARAÇÕES DO PROF. SILVEIRA BUENO

"O dr. Sebastião Soares de Faria retirou-se dos trabalhos por estar convalescente ainda de grave enfermidade do coração. A carta enviada ao sr. secretario da Educação é a melhor comprovante de tudo. Todas as provas realizadas, — de titulos e a escrita, — contaram com a absoluta harmonia, dos examinadores todos. Se não fôra o estado de saude, estaria na banca o ilustre dr. Sebastião S. de Faria.'

"A respeito da demora da substituição do examinador demissionario prendeu-se ao rigorismo da lei pela qual se rege o concurso: devendo ser catedratico da Universidade, nenhum dos indicados: dr. Ernesto Leme, dr. Ernesto de Souza Campos, dr. Cesarino Junior, dr. Oliveira Campos pôde aceitar por se encontrarem todos já com trabalhos iniciados. Ainda que todas estas indicações tenham sido feitas por mim, tanto o prof. Jurandir Ferreira como o dr. Soares de Faria as aprovaram, aceitas todas pela comissão dos Concursos. Já vê que nenhuma culpa nos coube em tal acontecimento. Convidado agora o prof. dr. Liberali, da Faculdade de Farmacia, as provas entraram, imediatamente, em continuação."

"Com referencia à "confiança" na banca de Português, devo esclarecer que somente agora está merecedora de tal confiança porque: 1) — é da lei que um dos examinadores seja da Faculdade de Filosofia: ora, o **unico catedratico** de Filologia Portuguesa, por concurso e não por misericordia de algum decreto salvador, sou eu. A minha ausencia determinaria a nulidade dos trabalhos, caso alguem quisesse levantar esta preliminar. Antes da minha presença era ilegal a banca e não merecia **total confiança** porque um dos examinadores tinha até parentes muito proximos entre os candidatos; 2) — o prof. Jurandir Ferreira está acima de qualquer suspeita, pois, não é licenciado, pertenceu aos interinos e mercê do seu preparo filologico, conquistou brilhante classificação no concurso de 1943. E' atualmente o catedratico de literatura e português no Colegio do Estado de Araraquara. 3) — o prof. dr. Liberali, com ser prof. de Quimica, formou-se em letras no Ginasio de São Bento do Rio, aluno de Mendes de Aguiar, latinista, e de Mario Barreto, o maior filologo que tivemos. 4) — Somos todos apoliticos, não recebemos injunções de quem quer que seja e faremos julgamento objetivo. Quem souber passará."

"A alegação de que os pontos dados são desconhecidos é falsa e caluniosa: todos os assuntos foram tratados nos cursos de ferias. Deles se fizeram apostilas que todos os candidatos possuem. Quanto a isto posso narrar um fato luminoso: — durante a prova escrita, um dos concurrentes tentou "colar"!... Quando dele se aproximou um dos examinadores, sentou-se encima da apostila. Existia ou não esse documento? Se me "fechei em copas" foi justamente para não incorrer no perigo de ser caluniado pelo presidente da A. P. N. O. E. S. P. de estar auxiliando a este e não àquele. Por isto recusei-me a receber até os meus intimos amigos para que nenhuma suspeita se levantasse. Mas quando se quer aviltar, os mais santos criterios se tornam culposos..."

ESCLARECIMENTOS DO PROF. HENRIQUE NORONHA CARVALHO

Ainda a proposito do mesmo assunto o prof. Henrique Noronha Carvalho prestou a esta folha os seguintes esclarecimentos:

"Volto às colunas deste conceituado jornal, para fazer uma pequena, mas indispensavel retificação: — as declarações que foram, atribuidas ao prof. Geraldo de Ulhôa Cintra, com exclusão do oficio que o presidente da **APESNOESP** dirgiu ao sr. dr. governador, são de minha autoria e delas assumirei toda e qualquer responsabilidade. Mesmo porque nada disse que pudesse ofender a honorabilidade do prof. Silveira Bueno. O que fiz foi, nada mais nem menos, provocar uma explicação, a que acho terem direito todos os candidatos ao Concurso de Ingresso no Ensino Secundario, sobre as sucessivas e prejudiciais substituições de examinadores de varias bancas — permanecendo ocultas as suas causas determinantes e que deviam ser explicadas pela Comissão de Concurso. Os professores candidatos merecem essa consideração. Parte interessada que somos no assunto, não podemos pisar terreno desconhecido.

O que se ouviu, à boca pequena, nos corredores do Instituto de Educação, foi o que expús ao jornal. Acredito mesmo — oxalá! — que nada daquilo seja verdade, com relação às Bancas de Português e Francês, e que tudo tenha sido gerado de cerebros menos capacitados para as provas e que, receosos de uma reprovação, preparam terreno para uma bôa desculpa, com o fim de justificarem, "a priori", o seu fracasso; o que é certo, sem duvida, é que se murmurou tudo aquilo na "Caetano de Campos". E mesmo para salvaguardar a reputação da Faculdade de Filosofia e tornar inatacaveis as referidas Bancas, faz-se mister — e sou eu mesmo o primeiro a dize-lo — que se torne publico um desmentido formal ao que eu disse na minha entrevista. Aceita-lo-ei, satisfeito, por que sei que isto constituirá tambem motivo de grande jubilo para todos os candidatos, que ficarão mais confiantes por ocasião da feitura das provas.

Com relação à "Educação e Ensino", a que me referi, nominalmente, em minha entrevista, só tenho que, muito a contra gosto, ratifica-la "in totum".

Os leitores por certo verificaram que, por uma simples coincidencia, no mesmo dia que dei a minha entrevista, outros jornais, por suas secções competentes, trataram do mesmo assunto, corroborando, assim, com as minhas assertivas. Peço vênia para transcrever, aqui, o que o sr. "Educador", da Secção "Educação e Cultura", do "Jornal de Noticias" publicou em sua edição de 10 do corrente, e que constituiu um formal desmentido às reiteradas afirmações do sr. Eliziario Rodrigues de Sousa, em sua secção destinada ao seu auto-endeusamento. Eis o que diz o "Educador":

O CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO

Por mais que se queira encarar as coisas com otimismo, é impossivel considerar, como algo de bem sucedido, o atual concurso para ingresso no magisterio secundario e normal. Respira-se, com efeito, no amplo edificio escolar da praça da Republica, uma atmosfera de descontentamento, de desanimo e, em não poucos casos, de revolta.

Ali não reinam, propriamente, a ordem e a harmonia. Inumeros candidatos do interior se queixam, e com inteira razão, das despesas excessivas a que os obriga a longa permanencia na capital, devido à lentidão com que as provas vêm sendo realizadas.

Outro aspecto comprometedor do referido concurso reside nas constantes demissões verificadas nas Bancas examinadoras. Os professores que as compõem reclamam contra o fato de não ter sido tomada nenhuma providencia efetiva quanto ao pagamento das prometidas gratificações. Incidentes desagradaveis têm surgido, além do mais, entre os proprios examinadores, com grave prejuizo moral para o certame. Este, em resumo, longe está de constituir uma realização digna de ser lembrada nos anais da Historia Educacional Paulista, e têm sido, sem duvida, bastante infelizes as autoridades por ele diretamente responsaveis".

"Quanto ao sr. Eliziario insinuar que o prof. Geraldo de Ulhoa Cintra não é pessoa indicada para falar em nome dos professores, deixo aqui o meu protesto: — Como presidente da Associação dos Professores de Ensino Secundario e Normal Oficial do Estado de São Paulo, ninguem mais credenciado que o prof. Ulhoa Cintra para falar em nome dessa entidade de classe, nem mesmo o proprio secretario da Educação. E não ha de ser um simples presidente de uma Comissão de Concurso, — que nenhuma autoridade tem para isso — que há de vir — por meio de suas proprias colunas, — se arvorar em porta-voz dos professores que, para isso, têm uma entidade de classe, que repudiou nas recentes eleições, a chapa favoravel ao sr. Eliziario, preferindo — com justas razões — aquela que foi vitoriosa e encabeçada pelo grande amigo da classe, que é o prof. Geraldo de Ulhoa Cintra — o Consolidador da "APESNOESP".

Era o que eu tinha a dizer e o digo, para repôr as coisas no seu respectivo lugar, reduzindo-as às suas justas e legitimas proporções."

Casaram-se após 25 anos de noivado

RIO, 11 (Asapress) — Realizou-se ontem, na matriz de N. S. da Luz, à rua Ana Neri, na Estação de Rocha, o casamento de Arlindo Salino e Maria de Lourdes Silva Coelho, ele funcionario publico e ela professora municipal. O registro é feito nos jornais pelo fato dos mesmos terem sido noivos durante 25 anos.

Semana Euclidiana

RIO, 11 (Asapress) — O Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia deliberou colocar sob seu patrocinio a realização da Semana Euclidiana, em 1949, a realizar-se de 9 a 15 de agosto vindouro, em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Incinerados mais 59 milhões de cruzeiros

RIO, 11 (Asapress) — Foram incinerados mais 59 milhões de cruzeiros na Caixa de Amortização, elevando-se a 150 milhões o total até agora destruido.

Financiadores de contrabando

RIO, 11 (Asapress) — Segundo um jornal carioca, o vultoso contrabando apreendido a bordo do navio "Lloyd Haiti", fez levantar a suspeita de que existe uma organização de elementos poderosos, que deve estar financiando essas compras criminosas.

Como se sabe, as mercadorias contrabandeadas no navio do Lloyd Brasileiro deveriam pagar cerca de dois milhões de cruzeiros de direitos aduaneiros.

Preparativos para a Conferencia de Araxá

RIO, 11 (Asapress) — Realizou-se, na Associação Comercial, com a presença, entre outros, dos srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, Morvan Dias de Figueiredo e Basilio Machado Neto, uma reunião para estudar os preparativos para a conferencia economica de Araxá. Por proposta do sr. Basilio Machado Neto, a realização da conferencia foi adiada para julho do corrente ano.

Inquerito para elevação do salario minimo

RIO, 11 (Asapress) — O Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho está elaborando um questionario para o inquerito promovido em todo o país, visando a elevação da tabela dos salarios minimos. Anuncia-se que o trabalho, inclusive apreciação da materia pelo Congreso, terminará até 1950, quando deverá entrar em vigor.

Presos mais dois implicados na fabricação de notas falsas

RIO, 11 (Asapress) — Foram presos mais dois implicados na segunda quadrilha de falsarios descoberta pela policia. Trata-se de José Mesquita, auxiliar de impressor das notas falsas, e Ernesto Tavares Pimentel, dono da tipografia da rua do Carmo n. 51, que era o cortador do papel para o fabrico das notas, trabalho que fazia a pedido do capitão Dutra Nunes.

A policia está convencida não ter o ultimo dos citados participação na quadrilha, tanto assim que, depois de interrogado, foi posto em liberdade.

COMO DISTINGUIR AS NOTAS FALSAS

RIO, 11 (Asapress) — A Casa da Moeda distribuiu uma nota explicando como todos podem distinguir as notas verdadeiras das falsas de mil cruzeiros. Diz que nas cedulas falsas a palavra "pagará" está sem acento. A efigie das cedulas falsificadas são chapeadas e lisas.

Descontos nos serviços termais de Poços de Caldas e Araxá

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foi regulamentado o uso dos serviços termais de Araxá e Poços de Caldas. Assim, terão direito a tratamento gratuito o presidente e o vice-presidente da Republica, o governador e o vice-governador do Estado, os presidentes do Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa e secretarios de Estado. Terão direito a abatimento de 30% o governador e secretarios de Estado de outros Estados, os jornalistas e ministros de Estado.

TRI-CENTENARIO DA BATALHA DE GUARARAPES

RIO, 11 ("Correio") — Os academicos Pedro Calmon e Gustavo Barroso, o prof. Helio Viana e o sr. Virgilio Corrêa Filho, aceitaram um convite do ministro da Guerra para constituirem a Comissão Julgadora das obras apresentadas sobre o tri-centenario da Batalha dos Guararapes, de acordo com o concurso aberto pela Biblioteca Militar e destinada à comemoração do referido feito militar no Brasil.

Para completar a referida comissão foi nomeado o ten. cel. Pedro da Costa Leite, diretor interino da mencionada Biblioteca, de acordo com as normas do concurso.

Acordo "yankee-brasileiro de economia mineira

RIO, 11 (ASAPRESS) — Os governos do Brasil e dos Estados Unidos, por troca de notas, concluiram um acordo administrativo, para estudo e aproveitamento dos recursos minerais do nosso país, por meio de pesquisas de localização de jazidas, beneficiamento e projetos correlatos relacionados com a economia mineira de ambos os países levados a efeito por tecnicos dos mesmos.

Delegação norte-americana ao Congresso Interamericano de Turismo

Tendo chegado de Miami, após dois dias de permanencia no Rio, prosseguiram, ontem, para Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, os srs. Herbert A. Wilkinson, chefe da Secção de Turismo do Ministerio do Comercio dos Estados Unidos; Ernest E. Salisbury, assistente do Serviço de Imigração e Naturalização; Robert H. Wall, assistente chefe da Divisão de Turismo do Serviço de Parques Nacionais; Clarence S. Gunther, do Escritorio de Finanças Internacionais do Ministerio do Tesouro; H. H. Kelly, assistente da direção da Secção de Transportes e Comunicações do Departamento de Estado; e George Knight, assessor legal. Sob a presidencia do primeiro, constituem a delegação dos Estados Unidos ao Congresso Interamericano de Turismo, em San Carlos de Bariloche, Republica Argentina, entre 15 e 24 de fevereiro corrente.

Na mesma aeronave, seguiu o sr. Mario Martinez, diretor do trafego da Pan American World Airways no Brasil, Argentina e Uruguai, em representação desse sistema de transportes aéreos.

CONVERSA MOLE...

Técnicos

COMO foi que o Japão, mergulhado ainda na barbarie feudal em 1868, chegou a ingressar no concerto das potencias?

Não vamos reeditar aqui o sabidissimo episodio do comodoro Perry, cujos canhões troaram violentamente, chamando os nipões ao convivio da familia internacional. O mais importante foi o modo como os amarelos atenderam a esse apelo um tanto feroz: imediatamente se interessaram pelas conquistas da cultura ocidental; longe de repelir os metodos europeus, o Mikado entrou de se interessar por eles e despachou uma porção de rapazes para estudar na Europa a construção de navios mercantes e de guerra. Muitos desses rapazes, sentindo ainda nos ouvidos o ribombar dos canhões do comodoro, aprenderam tambem a fabricar essas maquinas infernais. E um belo dia foi aquilo que se viu em Porto Artur; mais tarde, tivemos Pearl Harbor, mas esta é já uma outra historia.

O caso é que, pelas fabricas, estaleiros e universidades do Ocidente, espalharam-se os filhos do Imperio do Sol Nascente. E não houve mais detê-los na ansia de armazenar conhecimentos, no que se mostraram tão porosos e absorventes como as esponjas.

E nós?

Até hoje, com exceções muito raras e honrosas, como é de habito dizer-se, os nossos rapazes saidos barra fóra, rumo da estranja, só se mostraram alunos atentos nos cabarés de Paris. Para cada cinco brasileiros que aprenderam a tecnica e a ciencia dos povos mais adiantados, noventa e cinco pelo menos voltaram tão estupidos como daqui sairam, pois em vez de passar o dia nos laboratorios e oficinas, costumavam passa-los de papo para o ar, cozinhando a camoeca de champanha e outros licores inocentes.

Contudo, sempre vamos levando este simulacro de civilização para a frente; e estas reflexões, nós as fazemos para mostrar como estamos ainda atrasados em certos ramos da industria.

Viram o que aconteceu no Rio?

A policia deitou as garras em cima de uma quadrilha de falsarios. Estavam êles fazendo aquilo que os homens do governo absolutamente, apesar do absolutamente, apezar do milhão de contos lançados à circulação — emitir. Sim, os falsarios pretendiam concorrer para o aumento do papel fiduciario. Mas, exatamente porque nos falta capacidade para assimilar a tecnica ocidental, tiveram de recorrer a tres artistas estrangeiros. Maquinas, tintas, papel, tudo isso possuiam os nacionais comprometidos na empresa, menos a mão de obra especializada. Foram obrigados a fazer uma importação de tecnicos, não sabemos até se mediante o contrato que o Itamarati exige para conceder o visto nos passaportes.

Dada a maneira como a policia está agindo, decididamente não sairemos tão cedo do atraso em que nos achamos, nessa como em outras conquistas do progresso.

SIMÃO, O CAOLHO.

AS MAIS BELAS PAGINAS

FRANCISCO PATI

Em comentario ao livro de E. J. Chevalier e R. Bady, "A alma grega — paginas da literatura antiga", escreve num hebdomadario francês o sr. Edmond Pognon: — "Nem tudo é materia de antologia. Muitas obras, por sinal que as melhores, só podem ser apreciadas em conjunto, dentro da atmosfera que o autor criou para elas. Os mais belos fragmentos isolados não têm prestigio. E' o caso da "Iliada" e da "Odisséia".

Tenho em casa uma porção de antologias.

Sem falar nas que usei no curso secundario, tenho a "Coletanea literaria" de Rui, organizada por Batista Pereira. Vivo com ela à mão. Ultimamente, porém, dei para desconfiar do seu valor como documento de estudo. Ninguem põe em duvida o meu devotamento à obra do autor de "Cartas de Inglaterra". Compulsando-se, porém, diariamente, a seleção de Batista Pereira (e outras que porventura existam sobre Rui), acaba-se com a impressão de que as suas mais belas paginas são apenas "exercicios literarios". Escolhidas e destacadas, tais paginas perdem o contato com a conferencia ou o discurso a que pertencem e nos fazem suspeitar que o grande brasileiro se divertia, no auge da sua pregação politica, em fazer um pouco de literatura.

Falando aos moços da Faculdade de Direito, em dia da semana passada, sobre "Rui, homem de letras", citei e declamei, entre outras, a "A justiça e a morte".

"A justiça e a morte" figura se não me engano com esse titulo em todas as seleções de Rui. Trata-se da peroração de um "habeas-corpus" em favor do almirante Wandenkolk, do capitão-tenente Hue de Bacelar e do primeiro tenente Antão Corrêa, em discurso proferido no Supremo Tribunal Federal, a 2 de setembro de 1893. Não seria possivel escrever-se coisa mais bonita sobre o assunto. Nem mais profunda. Nem mais eloquente. Mas separada do corpo do discurso perde ela muito do seu valor. Será preciso, então, recorrer ao estratagema de que lançou mão Batista Pereira e explicar, em nota ao leitor, que falecera na vespera um dos ministros julgadores: — "Há hoje, é mesa, em que vos sentais — diz Rui — uma cadeira vazia; dessa cadeira ergue-se uma sombra, que se estende sobre todo o tribunal. Será um vivo? Será um morto?"

Citei, tambem "O vôo das andorinhas", do discurso proferido em Campinas, no Centro de Ciencias, Letras e Artes, a 24 de junho de 1914.

E' outra pagina famosa. Lendo-a, porém, em separado, isto é, fora do discurso, dá-nos a exata impressão de um exercicio literario. Não parece fazer parte integrante e indestacavel de uma pequena mas profunda oração de Rui sobre a liberdade e as letras, em que o fenomeno peculiar à cidade de Carlos Gomes serviu apenas de ponto de partida a uma feliz imagem sobre "o primeiro emissario de um desconhecido mundo, cuja audacia transpusera o mar tenebroso, como a destes emigrantes do espaço vinga os céus incomensuraveis".

Lendo-a na antologia acabamos fazendo mau juizo da honestidade intelectual de Rui, como orador. Somos levados a pensar, efetivamente, que os discursos lhe serviam apenas de pretexto para os seus vôos literarios, quando, na realidade, era a literatura a razão primordial da sua ação como advogado, como embaixador, como politico.

Como um assunto puxa outro, eis-nos às voltas com as "condensações", postas em circulação pelos americanos, através do "Reader's Digest".

Considero a "condensação", sob o ponto de vista artistico, um erro. Condensar, de acordo com a tecnica norte-americana, é querer provar que numa obra literaria vale apenas a idéia central. Ora, sabem os leitores, melhor do que eu, que a obra literaria vale pelo seu conjunto, isto é, considerada em cada um de seus pormenores em particular e em todos eles em geral. Um romance é uma sucessão de fatos conduzidos a um ponto que se chama destino. Nele interessa tudo, por conseguinte. Interessam as paisagens geograficas, interessam as paisagens humanas, interessam os pormenores, interessa o conjunto. Se houvesse merito nas "condensações", todos os escritores modernos (especialmente os americanos, que são partidarios dos romances caudalosos, com oitocentas paginas no minimo) "condensariam" as suas historias, em vez de gastar um tempo enorme com as preocupações da psicologia e do estilo.

A "atmosfera da obra" é essencial a todas as paginas que a compõem. Toda a literatura, vista através de florilegios, nos causa a impressão de simples exercicio escolar. Deixa de ser o que realmente é: — uma expressão viril da inteligencia do homem, na representação de um ideal, segundo o conceito de José Verissimo.

CAUSA E EFEITO

Calcula-se que as varias proibições de exportação deram ao nosso país um prejuizo de mais de um milhão de contos. Esta é, mais ou menos, a soma do "deficit" verificado na balança comercial, de que resultou a necessidade de adotar-se a licença previa, a fim de preservar o país de uma crise de consequencias imprevisiveis.

Este jornal, desde os primeiros momentos, se colocou decididamente contra quaisquer restrições ao comercio, tanto no sentido das vendas como das compras no exterior. Propugnando a liberdade ampla das transações, permanecemos fieis aos principios basicos do programa republicano, principios que, amplamente aplicados outrora, fizeram a grandeza do nosso país.

Bem é de ver que, ao reeditar hoje esses principios, ou ao demonstrar aos nossos governantes as vantagens de sua fiel observancia, estamos descontando as circunstancias de tempo. De certo, sobrevieram ao mundo catastrofes economico-financeiras em comparação com as quais as crises de outros tempos não passaram de episodios sem importancia; mas, no caso particular do Brasil, quer quanto à produção de materias primas, quer quanto ao seu progresso industrial, nada houve que aconselhasse a intromissão do poder federal, criando obstaculos à livre expansão de nossas forças produtoras. Nossos problemas, nesse sentido, não são os mesmos enfrentados pelos povos saturados pela economia industrial. Não descreveu o Brasil, ainda, a curva que leva a essa saturação. O problema aqui apresenta dados inteiramente diversos. Longe de criar embaraços à livre-iniciativa, o nosso governo deve estimula-la tanto na lavoura como no comercio e na industria. Veja-se que, antes de 1930, a politica do café, em seu sentido restritivo, estava cercada de infinitas cautelas e tratava-se, excepcionalmente, de uma crise de superprodução. Não fôra a revolução deflagrada à base de criticas feitas ao governo por aqueles que, no poder, provaram que apenas sabem subverter aquilo que se propõem a corrigir, e a nação teria saido desafogadamente dos disturbios economicos gerados pelo excesso de oferta sobre a procura, e muito mais ainda pela especulação bolsista causadora da espetacular queda das cotações em 1929.

Volvamos, pois, ao ponto de partida.

A desastrosa politica de restrições à importação, neste momento, é a contrapartida da politica de restrições à exportação. Se os tecnicos oficiais se mostram jubilosos porque a balança comercial apresenta melhoras, nunca é demais observar que, se tal metodo se converter em pratica habitual, faremos marcha à ré, como os caranguejos. A vantagem para um país — digamos isto do modo mais simples, para inteligencia dos menos doutos em Economia Politica — não consiste em importar menos para obter saldo na balança comercial, mas em vender mais para lograr esse mesmo saldo, ou quando menos um salutar equilibrio.

Sabemos perfeitamente que outros países tiveram de adotar o mesmo processo, fazendo rigorosa revisão de seus gastos externos. Mas esses países, como é o caso da Inglaterra, sofreram os horrores de uma guerra sem exemplo na historia da humanidade. Seus prejuizos foram avultadissimos, em vidas, dinheiro e bens. Durante cinco anos, longos e cruciantes, esses países estiveram com suas atividades economicas praticamente paralisadas, ou colocadas em função da guerra. Se é certo que tambem nós pagamos nosso tributo ao conflito mundial, esse tributo representa uma parte minima, não chegaria a afetar a nossa incipiente conjuntura industrial, agricola e comercial. Enquanto o mundo sangrava por todas as feridas, a nossa politica devia consistir no estimulo à produção, para sermos aquilo que todos esperavam que fossemos: o celeiro do mundo convalescente da guerra.

E não só deixamos de corresponder a essa expectativa, como nos vimos derrotados no mercado externo pelos concorrentes mais bem aparelhados. Alguns mercados que nossa industria de tecidos havia conquistado, as restrições impostas pelo governo fizeram com que fossem de novo absorvidos pelos países manufatureiros. E ao mesmo tempo que desmantelavamos, por causa das proibições, a lavoura e a pecuaria, os países emergidos dolorosamente da sangueira tratavam de reerguer-se com a maior desenvoltura, vindo fornecer-nos toda sorte de produtos agricolas. Aí está o caso das batatas da Holanda e da Italia, as cebolas do Egito, o milho dos Estados Unidos, a concorrer em preço com o similar nacional, como prova da nossa ineficiencia, para não dizer inepcia.

A licença previa surge, pois, como tabua de salvação, quando devia ser um simples expediente de emergencia, se chegassemos ao extremo de pô-la em pratica.

Defoe, patrono da propaganda

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — O sr. Mitchell Rawson, do Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, propôs ha pouco um monumento a Daniel Defoe, como patrono da profissão.

Deseja uma estatua em que o inverossimil autor de "Robinson Crusóe" apareça tocando uma trombeta, a da publicidade, e que seja levantada perto do Arco de Marmore, nas cercanias de Hyde Park, em Londres. Os fundos deverão ser colhidos por subscrição entre todos os agentes de publicidade do mundo e o monumento serviria não só para honrar a memoria do maior de todos eles na historia, como tambem para eliminar essa especie de "complexo de inferioridade" que o sr. Rawson observa entre os seus colegas.

Por que Hyde Park? Ali, acredita o sr. Rawson, levou a cabo Defoe o maior golpe de publicidade. Jack Sheppards, o principe dos fujões das prisões, foi enforcado ali, em 1724, mas no proprio cadafalso fez entrega a um editor das suas memorias. Continham a historia das suas fugas que fizeram dele o Arsene Lupin e o Houdini do seu seculo. Sabe-se que tudo foi arranjado por Defoe, que, alem disso, escreveu as tais memorias. O livro foi um sonoro e rendoso sucesso.

A vida de Daniel Defoe, bem justifica a propaganda que em torno dele faz o sr. Rawson, que o proclama como o "ás" dos agentes de publicidade. Entre os seus 210 livros e folhetos, ha um grande numero dedicado à propaganda de homens, partidos e escolas, em politica, religião e literatura. Mas Defoe utilizou os seus dons especialmente na publicidade de si mesmo e de suas obras. Quanto à estatua, creio que devia ser levantada na Ilha de Juan Fernandez, onde se incubou o livro maximo de Defoe.

Quando o presidente Aguirre oficializou a anexação da Antartica, o territorio do Chile passou a ser quase o dobro das 289.810 milhas quadradas que lhe atribuem os compendios de geografia. Mesmo no hino nacional, temos proclamado a terra chilena "a copia feliz do Eden", mas por mais que isto seja verdade, ha dois pormenores, apenas dessa copia que penetraram nas preocupações, na ciencia, na literatura e na curiosidade do mundo.

Uma se acha a 2.000 milhas da costa do Chile. Tem 42 milhas quadradas, mas está repleto de misterio arqueologico e antropologico. Chama-se Rapa Nui ou Ilha da Pascoa e quase não ha dia em que não ande por lá uma expedição cientifica procurando decifrar o enigma que talvez revele o nexo remoto entre a Asia e a America. O outro se acha a 400 milhas a oeste de Valparaiso; é a ilha de Juan Fernandez, de 52 milhas quadradas, palco de um homem solitario cujo drama penetrou quase com as primeiras letras na mente e nas emoções de meia humanidade durante 200 anos.

O que poucos recordam é que esse heroi dos corações juvenis foi um heroi "malgré lui". E' certo que lutou com o capitão Straddling do "Cinque Fort" e que concordou em que o desembarcassem na ilha deserta, mas não é muito certo que, arrependido, rogou ao capitão que o reembarcasse, ao que este se negou. Assim, Alexander Selkink entrou, contra a sua vontade, no rol dos imortais. Numa placa colocada no mirante da ilha, em 1868, por oficiais do navio de guerra "Topaze", lê-se: "A' memoria de Alexander Selkirk, marinheiro, natural do Largo, no Condado de Fife, na Escocia, que residiu nesta ilha em completa solidão durante quatro anos e quatro meses".

Como tudo é um pouco incerto na vida e obras de Defoe, não falta quem impugne a versão de que o cenario do seu Robinson Crusoé foi realmente a Ilha de Juan Fernandez. Sem duvida a fantasia de Defoe enche a ilha de exuberancias tropicais que por certo não existem. Não ha prova de que Selkirk, que morreu tenente da marinha 14 anos depois de abandonar a ilha, realmente entregasse o seu diario a Defoe. Uma autoridade literaria inglesa lançou a hipotese, hoje desprezada, de que a vida de Robinson Crusoe era em parte auto-biografica. Houve até quem afirmasse que o livro foi escrito por Lord Oxford, durante a sua prisão na Torre de Londres.

No ano passado, foi publicado aqui nos Estados Unidos talvez a mais completa biografia de Defoe; se devemos dar-lhe credito, a vida do autor foi muito mais aventurosa do que a de seu personagem, Robinson Crusoe. Quando o livro foi publicado em 1719, Defoe andava pelos 60 anos, havia escrito já 51 livros e ensaios, falira duas vezes em seus negocios e cumprira uma sentença por desacato à Igreja da Inglaterra. Se bem que a sua novela "Mrs. Veal" se tenha publicado em 1705, toda a produção de Defoe nesse genero, umas 20 obras mais ou menos, foi posterior a "Robinson Crusoe".

Quase sem interrupção, e até a sua morte em 1731, editou "The Review", uma especie de magazine para todas as profissões que se publicava tres vezes por semana e correspondia à assombrosa versatilidade do seu diretor. Nunca pôde imaginar Defoe que seria hoje conhecido exclusivamente como o autor de "Robinson Crusoe"; muitas outras novelas suas lhe pareceram degraus mais seguros para a fama e tomou mais a serio ainda os seus tratados polemicos sobre religião, politica, bancos, seguros, educação, comercio exterior, etc.

Muito menos poderia pensar que a nova moda da demonologia literaria iria desenterrar neste seculo a sua "Historia Politica do Demonio" e os seus ensaios sobre "Um Sistema de Magia" e a "Historia das Aparições".

A critica moderna destaca Defoe como o grande mestre na arte de fazer "que as mentiras pareçam verdade" e no de escrever "novelas sem enredo". Charles Dickens disse que Robinson Crusoe era a unica grande novela que não faz rir nem chorar.

NOTAS & COMENTARIOS

A CAMINHO DE PAULO AFONSO

O sr. presidente Eurico Dutra mandou construir em carater provisorio e pela duração dos trabalhos da construção da Usina Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, um distrito especial encarregado de todos os serviços ligados às estradas de rodagem de acesso à importante queda de agua.

No Brasil não se tem praticado como devia a politica de valorização da beleza natural.

A esse respeito dão-nos quinaus verdadeiramente portentosos os americanos do Norte e os canadenses. O que ambos os povos fizeram com relação à cachoeira do Niagara deveria há muito ter estimulado em nós o desejo de revelar ao mundo Paulo Afonso, Iguassú, Salto Grande, Salto de Piracicaba, Cachoeira das Antas e uma porção de estupendos fenomenos naturais. As Niagara's Falls constituem hoje um espetaculo da natureza sobrepujado pelo homem. Os turistas passeiam por cima da catarata, mostrando à natureza que em verdade o homem pode muito, quando quer.

Entre nós, o turismo é ainda aventura esportiva.

Não há quem não conheça a Cascata das Antas, no municipio de Poços de Caldas, em Minas. Pode não ser uma cascata das mais espetaculares. Graças, no entanto, à sua localização, graças ao volume de agua, graças à extensão da queda, é, indiscutivelmente, coisa digna de ser vista e admirada. Vá, no entanto, o leitor a Poços e procure fazer uma viagem à cascata. Terá de munir-se principalmente de coragem, porque além de pessimamente conservada, a estrada é ingreme. Em certo ponto causa calafrios.

Citamos as Antas porque se trata de um tesouro situado em municipio essencialmente turistico e num Estado que tem sabido explorar os seus recursos naturais. Poderiamos, no entanto, citar uma porção de coisas. O proprio Tietê, aqui na capital, poderia ser um ponto de atração. Tirando, porém, a "Ponte das Bandeiras", construida pelo sr. Prestes Maia, o resto é o que há de mais inacessivel e de menos sedutor. Basta dizer que até hoje se conservam à vista os destroços da antiga "Ponte Grande", ao pé da rua Voluntarios da Patria...

Como vêem os leitores, não precisamos sair de casa para nos convencermos de que falta aos nossos homens de governo o culto da beleza natural e que nenhum deles ainda se lembrou de cumprir o artigo 175 da Constituição da Republica!

SEM REMEDIO

A 31 de dezembro ultimo, o sr. governador do Estado baixou a Resolução n.o 228, estabelecendo normas, as mais rigorosas, visando à compressão das despesas.

Aqui, neste canto de pagina, batemos palmas ao ato do chefe do Executivo. E dissemos que tudo caminharia bem se fossem cumpridas as determinações oficiais.

Pela letra "a", n.o X (art. 1.o) ficou proibido, expresamente, o afastamento ou prorrogação de afastamento de funcionarios. Estabelece o item XI, do mesmo artigo e letra, a impossibilidade do afastamento de servidores estaduais para, sem prejuizo de vencimentos, terem exercicio em orgãos não compreendidos na administração do Estado.

Infelizmente, a Resolução n.o 228 não está sendo levada a serio... pelo proprio governo.

Há dias, lemos, no "Diario Oficial", o comissionamento, "sem prejuizo de vencimentos", de diversos funcionarios, junto a uma autarquia federal. E, entre esses funcionarios, vimos varios professores primarios.

A 4 do corrente ("Diario Oficial", pag. 2) a Secretaria da Educação, com aprovação do sr. governador "prorrogou", por mais um ano, o comissionamento de professores primarios e secundarios:

d. Laura R. Machado, do Instituto "Caetano de Campos", no gabinete do secretario;

d. Maria José L. de Castro, de uma escola primaria em Iacanga, no C. E. e Escola Normal de Jaú;

d. Maria de Lourdes M. Peixoto, de uma escola primaria em Campinas na Escola Industrial "Bento Quirino";

d. Vanda Mascagni, do G. E. de Mogi Mirim, no Instituto "Caetano de Campos".

Citamos os nomes, para que o publico verifique a exatidão da denuncia. Não se trata de imaginação jornalistica.

Um descalabro os comissionamentos, especialmente quando afastam professores de seus postos, anarquizando o ensino e sobrecarregando o Tesouro com o pagamento de substitutos.

Mais uma vez se comprova que no Brasil as leis, decretos e resoluções nada significam. E, coisa surpreendente: — o desrespeito começa por casa. Dá o exemplo o proprio governo...

O CALOTE OFICIAL

A vitoria obtida por tres servidores aposentados, em primeira instancia, na ação que moveram contra o Estado para força-lo ao pagamento da diferença de vencimentos que lhes é devida por dispositivo constitucional, representa a primeira manifestação da Justiça no assunto, condenando a atitude do governo estadual, de verdadeira rebeldia à lei.

Outros processos identicos serão certamente ajuizados e terão o mesmo desfecho. Porque não se pode admitir a recusa do Estado em pagar os funcionarios inativos, mesmo os de remuneração mais elevada, tratando-se de expressa determinação legal e havendo verba consignada no orçamento para esse fim. Nem se compreende que haja discriminação na classe dos aposentados, autorizando-se o pagamento parcelado até certo limite de vencimentos, quando a lei não faz distinção nenhuma a respeito e é igual para todos.

Mas a politica do "calote oficial" já se estende tambem aos servidores publicos da ativa, depois de haver sido aplicada tambem aos fornecedores, inumeros dos quais fazem fila aguardando ansiosamente a satisfação dos seus creditos pelo Tesouro, após a interminavel peregrinação dos respectivos processos pelas diretorias da Fazenda, Tribunal de Contas, etc.

O proprio pagamento do funcionalismo está em desacordo com a antiga pontualidade que era um dos motivos de orgulho dos homens publicos de São Paulo. Até à administração Macedo Soares os funcionarios recebiam em dia e podiam manter sua vida mais ou menos em ordem, isto é, podiam assumir compromissos e satisfaze-los contando com os proprios vencimentos. A tabela de pagamentos era elaborada de modo a permitir que todos os servidores, efetivos ou não, estivessem pagos até o dia 10 de cada mês, de acordo com a praxe geralmente adotada.

Hoje, apesar da ordem do governo mandando pagar em primeiro lugar os funcionarios mais modestos e em ultimo lugar o governador e seus secretarios, a maioria do funcionalismo não recebe em tempo habil para o cumprimento de seus compromissos, vendo-se forçada a recorrer a agiotas ou a pedir prazo aos credores porque os vencimentos somente são recebidos depois do dia 10, muitos deles lá pelo dia 20, sem falar nos diaristas, que ficam com o pagamento em atraso um e dois meses.

O salario-familia, devido a partir de dezembro do ano findo, apesar de ser uma ridicularia, ainda não foi pago até a presente data e nem se sabe quando o será. A mesma orientação protelatoria se observa quanto ao pagamento das vantagens aos funcionarios que participaram da Revolução Constitucionalista e da Força Expedicionaria Brasileira. E' o regime do calote inaugurado no Estado mais rico do Brasil, desmentindo as tradições honrosas da terra bandeirante.

LEI DE IMPRENSA

Não se pode considerar perfeito o projeto de lei de imprensa elaborado pela Comissão de Leis Complementares e já aprovado em primeira discussão na Camara Federal. Muito pelo contrario. Em debates publicos realizados recentemente no salão de conferencias da Biblioteca Municipal, foram unanimes as criticas formuladas por jornalistas de São Paulo ao texto do novo diploma. Foram criticas inteiramente fundadas. Tanto assim que o proprio relator do projeto, o deputado Plinio Barreto, com elas concordou plenamente, inclusive aceitando a idéia de um "Codigo de E'tica" que viesse disciplinar decentemente a profissão.

Por ocasião desses debates é que se aventou a idéia da realização de mais um Congresso de Jornalistas, que, longe de assumir o carater de tertulia entre rapazes bem falantes e mais ou menos espirituosos, tenha o fim precipuo de estudar e reagir praticamente contra as repetidas tentativas do poder publico de cercear no Brasil uma das franquias asseguradas na Constituição de 18 de setembro. O referido congresso está, ao que sabemos, em fase preparatoria. Seria uma homenagem que a Camara prestaria à imprensa esperar um pouco pelas conclusões, sob forma de sugestões, que o aludido certame certamente levará aos nossos legisladores.

Evidentemente, não pleiteamos a impunidade para os profissionais da imprensa. Mas quem conheça a pugnacidade dos jornais europeus sabe como os jornais brasileiros são moderados na sua critica, ainda quando realmente independentes. Mesmo assim, todavia, não poucos homens de imprensa — e o fato se tem repetido com uma insistencia sintomatica — se têm tornado vitimas de agressões fisicas por parte dos agentes de governantes acostumados aos panegiricos compulsorios instituidos pelo Estado Novo getulista. Parece que ainda sofremos psicologicamente dos efeitos deste negregado regime, que proscreveu mesma a caricatura dos chamados "chefes de Estado". A respeito, busquemos inspiração não em Portugal e Espanha, mas na França e nos Estados Unidos.

O BRASIL E O ESTRANGEIRO

Engrossa dia a dia o numero de brasileiros que, chegados dos Estados Unidos, se apressam a transmitir publicamente suas impressões a respeito da grande Republica anglo-saxonia. E confessam que visitaram aquele país de lapis em punho, anotando religiosamente tudo quanto de singular ou grandioso se lhes deparasse.

E' pena que esses brasileiros, ao se acharem ainda nos Estados Unidos, não se lembrem tambem de fazer por lá conferencias sobre o Brasil, cujo ambiente de certo são incapazes de descrever, por falta de anotações... E seria mais util para nós uma palestra sobre o Brasil nos Estados Unidos do que o contrario, isto é, do que falar-se no Brasil a respeito do progresso norte-americano. Imagine-se, por exemplo, que os nossos irmãos da grande Republica amiga fossem convenientemente instruidos acerca da importancia de uma cidade como São Paulo, onde se concentram atualmente mais de 300 mil operarios. Não é certo que eles cairiam das nuvens, como se diz em francês, se soubessem que São Paulo ocuparia em seu país, se lhe pertencesse, o primeiro lugar em população e talvez em importancia, depois de Nova York e de Chicago? E tambem não é certo que eles cairiam das nuvens pela segunda vez, se soubessem que existe no Brasil outra cidade nas mesmas condições, o Rio, hoje possivelmente com 2 milhões e 500 mil habitantes?

Acontece, porém, que os brasileiros geralmente se estrangeiram em excesso, e agora quando se ocupam do Brasil não o fazem senão para "meter o pau", ao passo que o estrangeiro, sobretudo o europeu, procura ávidamente fixar domicilio entre nós, reconhecendo o adiantamento do país e lamentando que lá fora a vida não esteja decorrendo com as mesmas facilidades relativas.

Comissão de Leis Complementares

RIO, 11 (Asapress) — Voltou a trabalhar a comissão de Leis Complementares, sob a presidencia do sr. Cirilo Junior.

Foi rejeitada a emenda à lei sindical autorizando a reeleição dos membros das direções sindicais. O projeto de lei sindical será devolvido à Camara.

O sr. Cirilo Junior comunicou encontrar-se na mesa a redação final do projeto que dispõe sobre os dissidios coletivos de trabalho.

O sr. Gustavo Capanema foi designado para presidir a 7.a Sub-Comissão. Oportunamente, os srs. Aldo Sampaio e Berto Condé darão seus pareceres sobre as emendas oferecidas aos projetos sobre regime de empresas concessionarias e ao Codigo Brasileiro de Radio-Transmissões.

A 1.º de março o inicio dos cursos secundarios

RIO, 11 (Asapress) — A Diretoria do Ensino Secundario do Ministerio da Educação comunicou aos interessados que o ano letivo nos estabelecimentos secundarios terá inicio a 1.o de março.

DE CAMAROTE

DE CAMPINAS PARA BAURU

Campinas foi, durante muitos anos, procurada pelas andorinhas. Elas faziam pouso no velho Mercado, pouso esse pela Prefeitura local em boa hora "oficializado". Acontece que, de alguns anos a esta parte, desapareceram as andorinhas. Partiram e ao Mercado não regressaram, como as pombas de Raimundo Corrêa. Perdeu, assim, Campinas um magnifico espetáculo, que aos turistas tanto agradava, como aconteceu a Rui Barbosa.

As andorinhas abominam o inverno. E andam desta para aquela região da terra, sulcando esse eterno sudario, que é o céu, sem importar-se muito com essa coisa incompreensivel e enfadonha, que é o infinito... Realizam seu "raid", periodicamente. Sem alardes e sem as inuteis preocupações da "record". Levantam vôo aos bandos, e lá se vão.

Ao que se sabe, as andorinhas, abandonando a bela "Princesa do Oeste", escolheram um novo ponto de descanso — Bauru. Na adiantada "Capital da Terra Branca", elas acamparam na praça que se enfeita (coincidencia) com o nome da Aguia de Haia.

A tarde, à hora tranquila do crepúsculo, elas chegavam, em revoada, barulhenta e empolgante.

Apareceu, então, em Bauru, um prefeito ditatorial: detestando aves, abateu, impiedosamente, as esplendidas arvores que, nos seus ramos, agasalhavam as andorinhas. Elas mudaram de cidade. Fugiram para qualquer lugar, algures. Outras arvores cresceram, felizmente, em Bauru, e os pássaros turistas voltaram. O povo, contente, contempla, de novo, o sugestivo espetáculo... e confia no atual prefeito e no seu senso estético.

Mas não se alegre em demasia a adiantada cidade que guarda no seu chão os restos de Rodrigues de Abreu, que tanto a amava. Cuidado que é bem possivel retornarem à praça Carlos Gomes, na terra de Campos Sales, as decorativas, ruidosas e inconstantes andorinhas. — S.

Como nasceu a Caixa Economica no Brasil

ASSIS CINTRA

DA necessidade de preparar os povos de uma nação para vencer as crises que periodicamente os assola, armando-os com os recursos promanados de uma poupança inteligente e continuada, é que se formou na mente humana a idéia de um aparelhamento capaz de captar, permanentemente, as pequenas reservas do capital popular, transformando-as, pela cumulação paciente e vigorosa, em forças economicas de grande relevancia social e politica.

Essa é a explicação sobre o aparecimento das Caixas Economicas que encontramos no livro "Caixas Economicas e operações bancarias", de Placido Silva".

Isso é mais ou menos o que se lê em Charles Gide (Cours d'Economie, 2.o vol.), em Alfredo Rocha (As Caixas Economicas e o Credito Agricola), em John Houston (Saving Bank).

A Caixa Economica, como se vê, foi fundada para o aproveitamento da economia popular, para a movimentação das pequenas quantias amealhadas pelas classes trabalhadoras, que não encontravam acolhida nos bancos, aos quais não interessavam as migalhas guardadas pela gente pobre.

A idéia da criação de um estabelecimento que aproveitasse as pequenas economias do povo coube a um judeu de Hamburgo, David Striman. Em 1778 foi fundada nessa cidade, que então era uma cidade livre, independente da Alemanha, a primeira Caixa Economica. De Hamburgo, a idéia foi para a Inglaterra, onde se fundou a primeira Caixa Economica, em 1808, oficializada pela lei de 11 de julho de 1817 (Trustee Savings Banks).

Foi Duncan Rutwell, o fundador da primeira Caixa Economica da Inglaterra, em 1808, em carater particular.

Em 1818, Tomas Hendernn fundou a primeira Caixa Economica dos Estados Unidos.

Na França, coube a fundação desse instituto de credito popular a Benjamin Delessert, que inaugurou uma Caixa Economica em 1818.

Em 1780 já a Holanda tinha uma Caixa Economica, em carater particular, dirigida pelo judeu Kopman.

Na Alemanha o aparecimento da Caixa Economica foi no [illegible] de 1835. Na Austria, 1819. N[illegible] lia, 1839. Em Portugal, a Cai[illegible] nomica foi criada por uma [illegible] de 1836, mas somente se registra a sua fundação em 4 de janeiro de 1845.

João Lira Filho, em seu livro "Credito Popular e Caixas Economicas", pg. 33, conta que no Brasil apareceu a primeira Caixa Economica em 1831, fundada no Rio de Janeiro em caráter particular, pelo dr. João Florindo de Figueiredo Rocha. Durou pouco tempo, falindo, e dando prejuizos aos que lhe confiaram as suas economias.

O decreto 1083, de 22 de agosto de 1860, criou oficialmente a Caixa Economica no Brasil. O poder publico, diz Placido Silva (Caixas Economicas), alheiado como se mostrava, da interferencia aos institutos destinados à colheita das economias populares, numa justa prevenção aos dias seguintes, parecia observar as experiencias promovidas pela iniciativa de carater privado para, a seguir, tirando as lições de seu insucesso, olhar de frente o problema e assentar, com segurança, as medidas indispensaveis ao seu exito e à sua estabilidade. E assim (continua o autor citado), os esforços particulares despendidos isoladamente para implantar o prestigio das Caixas que a "Associação de Interesse Publico" havia espalhado por toda a parte, talvez pelos motivos lembrados pelo sr. Antunes Maciel, — "imprudente e precaria base de organização, com capitais aleatorios, ausencia de fundos de reserva, e falta de controle na gestão", — não lograram estabilidade, e, tão logo apareceram, sem consistencia para imporem os anelos de seus organizadores, aliás louvaveis, se viram fadados à efemera existencia. (Silva, Caixas Economicas, pg. 8).

* * *

Em 12 de janeiro de 1861 o decreto 2.723 regulamentou a lei de 1860, que criara a Caixa Economica do Rio de Janeiro, tendo anexa o Monte de Socorro. Aquela para receber a economia do povo, sob garantia do governo; este, para socorrer o povo, nas suas aperturas, dando-lhe dinheiro, mediante a garantia de joias e pedras preciosas.

* * *

Aqui está o decreto que autorizou a criação de uma Caixa Economica e de um Monte de Socorro no Rio de Janeiro, de acordo com a lei 1.083, de 22 de agosto de 1860.

— "Decreto 2.723, de 12 de janeiro de 1861 — "Hei por bem autorizar a criação de uma Caixa Economica e um Monte de Socorro nesta Côrte, que se regerão pelos Regulamentos que com este baixam, propostos pela comissão encarregada de sua organização, observando-se as seguintes disposições:

1.a — As operações dos referidos estabelecimentos deverão principiar dentro de seis meses contados da data do presente Regulamento.

2.a — O capital necessario para o começo das operações do Monte de Socorro não poderá ser menor de trinta contos de réis, qualquer que seja a sua origem.

3.a — E' aplicavel aos referidos estabelecimentos a disposição da 2.a parte do n.o 3 do artigo 12 do Decreto n.o 2.711, de 9 de dezembro de 1860. — Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu Conselho, Senador do Imperio, presidente do Conselho de Ministros e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Tesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em doze de janeiro de mil oitocentos e sessenta e um (1861), quadragesimo da Independencia e do Imperio. Com a Rubrica de Sua Majestade o Imperador. — Angelo Muniz da Silva Ferraz. (Seguem-se os Regulamentos da Caixa Economica e do Monte de Socorro).

No Regulamento, cap. II, art. 9.o, ficou estabelecida a administração da Caixa Economica da seguinte forma:

— "1.o) Um Conselho Inspetor e Fiscal, tendo um Presidente, um Vice-Presidente e oito Conselheiros;

2.o) Um Tesoureiro;

3.o) Um Guarda-Livros;

4.o) Um Porteiro;

5.o) Um Continuo;

6.o) Os serventes que forem precisos.

Os empregados de que tratam os ultimos quatro numeros poderão ser os mesmos do Monte de Socorro.

O art. 24, do Regulamento, estabelece para o Monte de Socorro, a seguinte administração:

1.o) Um Conselho Inspetor e Fiscal, que será o mesmo da Caixa Economica;

2.o) Um Tesoureiro;

3.o) Um Guarda-Livros;

4.o) Um Porteiro;

5.o) Um Continuo;

6.o) Um Perito;

7.o) Um Leiloeiro;

8.o) Os serventes que forem necessarios.

* * *

E foi assim que nasceu a Caixa Economica no Brasil, cujo primeiro orçamento foi de 6:400$000, no seu primeiro ano.

"CORREIO" AEREO

PROMOÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES NA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Promove-se um movimento de ressurreição no Aéro Clube de Bragança

O presidente da Republica assinou decreto na pasta de Aeronautica promovendo ao posto de coroneis aviadores contando antiguidade a partir de 24 de novembro do ano passado, os tenentes coroneis Julio Americo dos Reis e Estevão Leite de Rezende: ao posto de major, o capitão Ruy Presser Belo, que foi recentemente anistiado e conta antiguidade a partir de 20 de dezembro de 1941, sendo a seguir promovido a tenente coronel com antiguidade contada a partir de 23 de fevereiro de 1944.

O cel. av. Julio Americo dos Reis foi o primeiro aluno de sua turma na antiga Escola de Aviação Militar, tendo-se graduado engenheiro de aeronautica pela Escola Superior de Aeronautica de Paris em 1938. Foi um dos pioneiros do Correio Aéreo Militar e teve atuação destacada na organização do Parque de Aeronautica de São Paulo.

O cel. av. Estevão de Rezende após a conclusão do Curso de Comando e Estado Maior da Aeronautica, foi distinguido com a direção do Deposito de Aeronautica do Rio.

Quanto ao ten. cel. av. Presser Belo, foi um dos pioneiros do C. A. M., tendo em julho de 1937 inaugurado a rota do Oiapoque. Foi o primeiro comandante do antigo Setimo Nucleo de Aviação com sede em Belem do Pará. Afastado da aviação militar por motivos politicos em 1937, ingressou na aviação comercial, onde exerceu cargos de comandante de aeronave e de instrutos. Todas essas promoções tiveram simpatica repercussão no seio da FAB.

PROPAGANDA POR MEIO DE ALTOS FALANTES

O Diretor da Aeronautica Civil deu o seguinte despacho ao pedido da Empresa Stentor de Popaganda Aérea para a realização de vôos de propaganda com o uso de altos falantes: "Autorizo o uso da eronave para anuncios por meio de alto falante desde que: a) seja a mesma submetida a exame da Diretoria do Material, após a instalação do equipamento de som, a fim de verificar se não há qualquer restrição à segurança do vôo; b) a aeronave disponah de instalação de radio para entendimentos com a Torre de Controle do aeroporto mais proximo; c) somente sejam efetuados vôos visuais (V. F. R.); d) sejam rigorosamente observadas as prescrições regulamentares, especialmente quanto a altura dos vôos sobre cidade e aglomeração de pessoas; e e) os vôos de propaganda rejam efetuados fora da area de controle do aeroporto.

A presente autorização não dispensa a requerente do cumprimento de quaisquer exigencias, inclusive de carater fiscal a que por acaso esteja sujeita a atividade a que se dedica."

REERGUE-SE UM TRADICIONAL AEROCLUBE

BRAGANÇA, 12 ("Correio") — Ao que informa a imprensa local, um grupo de entusiastas da aviação está empenhado em levantar o aeroclube bragantino, cuja existencia vem sendo truncada por falta de meios e de orientação. E' pensamento dos que se vão colocar à frente desse movimento instituir uma junta governativa para a direção provisoria do "Aeroclube de Bragança", cogitando-se a seguir da promoção de uma campanha para a obtenção de novo aparelho e reforma das duas maquinas ora recolhidas ao "hangar" por se acharem inutilizadas. Bragança já possuiu um dos mais prosperos e movimentados aeroclubes Estado; acresce que o seu campo é escala obrigatoria para os aparelhos de turismo que demandam São Paulo, vindos do interior, e que em certos dias não podem atravessar a serra. Nas cogitações da reforma sugerimos que deva entrar, de comum acordo com o aeroclube de São Paulo, a organização de um serviço de informações sobre o tempo no Campo de Marte, bem como um posto de abastecimento. Graças a essas medidas, Bragança poderá se tornar um dos campos de apoio mais movimentados do interior, prestando grande serviço à aviação civil.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO" — A Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado" vai iniciar no presente ano, o curso de Contabilidade, para ambos os sexos.

As inscrições poderão ser feitas à tarde ou à noite.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — As provas escritas do Concurso de Habilitação serão realizadas: dia 16, Fisica; dia 17, Quimica e dia 18, Biologia, às 9 horas da manhã. E' indispensavel a prova de identidade para prestar o exame.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Acham-se abertas as matriculas nos varios cursos do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo.

Para principiantes há cerca de vinte classes.

Informações na secretaria do Instituto, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 463.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — Encerram-se no dia 12 as inscrições para matricula na Escola de Arte Dramatica de São Paulo, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar.

EXTERNATO S. FRANCISCO DE ASSIS — Continuam abertas as matriculas nos cursos do Externato São Francisco de Assis, que funciona ao lado da igreja de igual nome, no Largo de São Francisco.

Os cursos são para ambos os sexos e inteiramente gratuitos.

A' noite funcionam aulas para empregadas.

COLEGIO SANTA INÊS — Acham-se abertas, na secretaria do Colegio Santa Inês, à rua Tres Rios, 362, as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie ginasial e comercial basico diurno e noturno.

Estão tambem abertas as matriculas para os cursos normal, colegial classico e cientifico, ginasial, tecnico de contabilidade, comercial basico e primario.

Será iniciado neste mês um curso noturno comercial basico, anexo ao curso diurno da Escola Tecnica de Comercio Santa Inês.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para o dia 17:

Terceiro Ano: — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Prova escrita de segunda época, para os alunos inscritos que alcançaram a frequencia necessaria.

Quinto Ano — Direito Administrativo — As 9 horas — Prova escrita de segunda epoca, para os alunos inscritos que alcançaram a frequencia necessaria.

CURSO GRATUITOS PARA COMERCIARIOS — Acham-se abertas as escolas SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, nesta capital, as matriculas para os cursos de Praticante de Comercio e Praticante de Escritorio, destinados aos comerciarios maiores de 18 anos.

No curso de praticante de Comercio, serão ministradas aulas de Português, Matematica, Merceologia e Noções de Comercio; enquanto que no de Praticante de Escritorio as aulas serão de Português, Matematica, Pratica de Escritorio Comercial e Dactilografia. Todos os cursos do SENAC são inteiramente gratuitos, recebendo ainda os alunos, sem qualquer despesa, todo o material escolar.

Para as residências de bom-gôsto... Lustres e lanternas artisticos

Embeleze sua residência com lustres e lanternas fabricados por

CARLO MONTALTO

Rua Galvão Bueno, 554/562 — Telefone 6-5149

Boletim Meteorologico

10-2-49 / 11-2-49	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananeia	25	17	0.0
Iguape	25	17	0.0
Itanhaen	—	—	0.0
Santos	25	18	0.0
S. Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	13	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	24	11	0.0
Observatorio	24	11	0.0
Avaré	26	12	0.0
Campinas	26	15	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Itu'	27	14	0.0
Piracicaba	28	13	0.0
Ribeirão Preto	—	16	0.0
Santa Rita	28	12	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tambáu	29	13	0.0
Tietê	29	14	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	27	13	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Mococa	22	9	0.0
Franca	—	12	0.0
OESTE:			
Bauru	—	—	0.0
Santa Sofia	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS: — De Sueste a Nordeste. Livres.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS

Sessões realizadas no dia 11 de fevereiro

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desemb. Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Sylos Cintra, Ulisses Doria e convocados Noronha Gustavo e Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES: — 23.239 — Xiririca — Francisco Pupo. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.717 — Bauru — Ap., Gumercindo Pires. Apda. a Justiça. Relator, o sr. desemb. Augusto de Lima. Negaram provimento por unanimidade.

23.793 — Santos — ap., Armando da Silva Dias. Apda. a Justiça. Deram provimento por unanimidade.

23.793 — Santos — Ap., Armando da Silva Dias. Apda., a Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena.

22.962 — Birigui — Ap., João Del Castilho. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

21.772 — Agudos — Ap., João Rodrigues da Silva. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.447 — Guaratinguetá — Ap. a Justiça. Apdo., Mario da Silva Pinto. Deram provimento para condenar o réo a um ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS FALENCIAS

JOSE VILLEGA — José Villega, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Voluntarios da Patria, 2.317, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acordo, 3.o Oficio.

JOAQUIM LOPES COIMBRA JUNIOR — Luiz Bragante, requereu a decretação de falencia de Joaquim Lopes Coimbra Junior, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Senador Feijó, 42 15.o Oficio.

CIA. QUIMICA THIESSEM DO BRASIL — Por sentença de 10 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto foi decretada a falencia da firma supra estabelecida nesta capital, à Av. Brigadeiro Luiz Antnio, 306. Foi nomeado sindico o credor Ariovaldo Nogueira e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, 15.o Oficio.

PRODUTOS QUIMICOS BEIRA MAR S. A — Por sentença de 9 do corrente e a contar de 60 dias anteriores a 17-1-49, foi decretada a falencia de Produtos Quimicos Beira Mar S. A., com sede nesta capital, à rua Libero Badaró, 196, 1.o andar, salas 9 e 10. Foi marcado o prazo de 20 dias p| habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Lowdes S. A. 11.o Oficio.

INDUSTRIA DE MOVEIS AMERICA LTDA. — Foi julgada cumprida a concordata preventiva supra, e em consequencia extintas as suas obrigações. 4.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itabiba Porto, condenou Cipriano Augusto Rosa, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Francisco Gonçalves Filho, por dirigir automoveis sem a competente carta de habilitação, à multa de Cr$ 500,00; tendo absolvido da culpa na mesma sentença, Francisco Barkevicius; condenou ainda Mario Maier, por infração da Lei do Inquilinato, a 30 dias de detenção e multa de Cr$ 2.000,00.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal dr. Eugenio Fortes Coelho foram condenados: Walter Ezio Nori, por furto, a 2 anos de reclusão; e Ananias Manoel de Oliveira, tambem por furto, a 3 anos e 8 mêses de reclusão.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, condenou Joaquim Rodrigues, por furto, a 2 anos e meio e 1 dia de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: Maria Augusta Rdrigues, Ismael Pereira da Silva, José Barbosa e Aires Costa, processados por delito de ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Toshio Hirama, acusado de ter na cidade de Tupã, assassinado, a tiros de revolver, Minoro Nitto, por andar a vitima propalando que o Japão havia perdido a guerra e que o principal culpado era o Imperador Hirohito. Defendeu-o o dr. Francisco Luiz Ribeiro e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Herculano de Almeida Pires, Francisco Gonçalves de Anddrade Machado, Elias Machado de Almeida, René Thiollier, August Meireles Reis Filho, José de Moura Rezende e Sebastião Portugal Gouveia.

O juri, por sete votos, condenou o acusado a trinta e dois anos de reclusão.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 70 — "S. JOSE' DO RIO PRETO"

1 2 3 4 5 6 7 8 9

S. José do Rio Preto

Foi o nosso colaborador S.O.S. de Socorro que lançou o "problema municipalista", homenageando sua progressista cidade num trabalho. Lançamos então um desafio aos "cruzadistas" do interior para que fizessem o mesmo, e alguns trabalhos nos chegaram às mãos — entre eles, de Sorocaba, Campinas e S. José do Rio Preto, que é o que estampamos hoje. Estamos prontos a estimular esse genero de competição, mesmo porque ele cumpre as finalidades das P.C., entre as quais se incluem a aproximação intelectual e entendimento cultural que a nosso ver recebe nessa emulação municipalista razoavel contribuição.

HORIZONTAIS

1 — Pequena abertura do ovulo vegetal onde os tegumentos não estão em contato. 2 — Ventilação. 3 — A patria, a familia. Mau humor, neurastenia. 4 — Que tem valor. 5 — Individuo que antigamente combatia nos circos contra homens ou féras. 6 — Exprime espanto, admiração. Diz-se do boi ou cavalo que tem manchas no corpo. 7 — O que tem o vicio de aspirar eter. 8 — Esquadro em forma de T. Unidade das medidas agrarias. 9 — O que tem medo morbido dos trovões e relampagos.

VERTICAIS

1 — Pedaço de pau em que se enrola o fio de papagaios de papel. 2 — Tocadores de flauta na antiguidade. 3 — Antigo instrumento de tortura. 4 — Criminosa. Venerar. 5 — Diz-se dos animais que se alimentam de arroz. 6 — parte mais larga e carnuda da perna das reses. 8 — Valor, ensejo. 9 — Abatido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 69 "AGP":

Horiz. — 1, fado, ermo; 2, edil, leu; 3, Ivas, Eva; 4, ri, ir; 5, nasica; 6, ostras; 7, tear.

Vert.: — 1, fé; 2, adir; 3, divino; 4, ola, asti; 5, este; 6, ira; 7, ele; 8, revias; 9, muar.

Amanhã: PROBLEMA N. 71 "CRUZ DE OURO" por Cleto Junior.



um NOVO VALOR é acrescentado...

— quando você completa sua refeição com

Malzbier da Brahma

E que grande valor!... Valor nutritivo redobrado!... Porque Malzbier da Brahma aumenta o poder alimentício de qualquer refeição. E sua presença à mesa torna-se ainda mais indispensável, quando falta um ou outro alimento. Por ser levemente adocicada e de baixo teor alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja das familias, preferida em todos os lares. Acrescente sempre ao seu almoço, lanche ou jantar, um novo valor — o valor nutritivo de Malzbier da Brahma! Prove-a... ah! que sabor!





OUÇA AS IRRADIAÇÕES ESPORTIVAS DA RADIO DIFUSSORA SÃO PAULO, aos domingos, às 15,15 hrs. Diariamente: "Parada dos Esportes", das 20,15 às 20,30

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONFISSÕES DE UM PREFEITO

Já não constitui novidade para ninguem a afirmativa de que o jogo, especialmente o "jogo de bicho", continua a ser impunemente praticado em São Paulo — e não só na capital, como nas varias cidades do interior. A lei federal é assim mandada às urtigas, sem a menor cerimonia, pelas entidades a quem cumpriria fazê-la observar: vale dizer, pela policia, que, para agir como vem agindo, sem duvida estará com as costas quentes. Realmente a policia não só tem a desfaçatez de permitir o jogo, como ainda põe os banqueiros a salvo de qualquer sobressalto, desde que estes comprem, com dinheiro do bom e do contado, a ilegal cumplicidade.

Isso é espantosamente indecoroso: mas, no volutabro de corrupção a que certos homens publicos tentam reduzir a terra bandeirante, a simples constatação do fato só poderia surpreender os mais ingenuos.

Ainda agora, segundo noticia a imprensa o prefeito de Galia acaba de enviar um relatorio à Camara de sua cidade, no qual confessa que o municipio tem auferido, por intermedio do delegado de policia, uma "contribuição justa" das casas de loterias. A praga se alastra, portanto, e de tal forma que até já se vê um chefe de Executivo municipal, embora contrafeito, a julgar que tambem pode — e não se sabe a que titulo — associar o municipio à exploração do vicio e ao culto da contravenção. De resto — diz o prefeito — de nada valeria qualquer providencia moralizadora, pois os viciados iriam jogar em Garça, Duartina, Presidente Alves...

A situação, como se vê, é constrangedora em nosso Estado. Constrangedora e grave, pelo que reflete de degradação moral e de acintoso desrespeito à lei. Não compreendemos, aliás, porque o governo federal, que elaborou a lei, não está quebrando lanças por sua cabal execução. E' o que ele deve fazer, tomando medidas necessarias, para que assim salvaguarde o prestigio de sua propria autoridade.

:o:

CERCA DE 600 MIL SACAS O TOTAL DE FARINHA DE TRIGO A ENTRAR NO PORTO DE SANTOS NESTE MES

SANTOS, 11 (Da sucursal) — De conformidade com noticias que temos publicado, já entraram este mês no porto de Santos, até ontem, navios com mais de 105.000 sacas de farinha de trigo. Hoje, entrou mais um vapor, o panamenho "Orania Gouranis", procedente dos Estados Unidos, com 81.560 sacas. Em varios vapores chegaram diversas partidas do mesmo produto, procedentes do Rio Grande do Sul, no total de cerca de 20 mil sacas. Temos, assim, um total de 200 mil sacas entradas até hoje.

Amanhã, deverão entrar mais dois vapores, o argentino "Hornero", com 95.800 sacas, e o americano "Mormastar", com 39.105 sacas e mais 1.500 caixas. São ainda esperados, entre outros, cujos manifestos ainda não foram recebidos, os seguintes barcos: argentino "Naviero" com 93.498 sacas; "Rio Novo", com 12.800; "Loide Paraguai", com 35.265 sacas; "Loide Cuba", com 9.440; "Peter Jebsen", com 14.900. Totalizam, os carregamentos dos aludidos vapores esperados, cerca de 300 mil sacas. Com os carregamentos já chegados, teremos mais de 500 mil sacas. Há noticias de outros carregamentos consideraveis a chegarem ainda este mês devendo o total de farinha atingir a cerca de 600 mil sacas.

DETIDO A PEDIDO DA POLICIA GAUCHA

A pedido da policia gaucha, foi detido, hoje pela manhã, no Hotel "Lido", em São Vicente, Carlindo Noronha, que viajara desde o Rio Grande de Sul num avião especialmente contratado, pilotado pelo aviador Oscar Finger, e que descera na Praia Grande.

O pedido de prisão fora resultante de uma queixa apresentada na cidade de Vacaria, por Emilio Cacetari, segundo a qual Carlindo havia fugido com a importancia de 100 mil cruzeiros. Em poder do detido foi apreendida a importancia de 62 mil cruzeiros. Em suas declarações, Carlindo, que se mostrava revoltado com a sua detenção, afirmando que o dinheiro era legitimamente seu e resultava de uma venda de um pinheiral de sua propriedade à Madereira Agricola Sociedade Anonima, disse que recebera 80 mil cruzeiros em moeda corrente e 20 mil cruzeiros em uma letra.

Deixara 10 mil cruzeiros com sua esposa, para despesas e mais mil cruzeiros para pagamento de uma divida. O restante gastara-o com despesas de viagem.

No mesmo avião, um "Teco-Teco", foi Carlindo recambiado para Porto Alegre, acompanhado de um investigador da policia santista.

MÃE E FILHA ATROPELADAS POR UM ONIBUS

Na noite de anteontem, o onibus de chapa 339660, dirigido pelo motorista Frederich George Roland Lina, atropelou, na avenida Bandeirantes, quilometro 5, Eufrosina Pedro Alves, que levava ao colo sua filhinha Neide, de 1 ano e três mêses de idade. A vitima, que descera de um onibus do Cubatão, atravessara imprudentemente por detrás do veiculo, de forma que quando o chofer do onibus que a atropelou a viu, já não pôde mais evitar o acidente, apesar dos esforços que fez para freiar o carro. Imediatamente, o referido chofer socorreu as vitimas, que foram medicadas no Pronto Socorro, e a seguir internadas na Santa Casa, em estado desesperador.

ABALROAMENTO

Na rua Conselheiro Nebias, esquina da rua João Pessôa, o caminhão 26-25-12, dirigido por Noemio Ferreira, residente no Morro da Penha, ligação de luz no. 163, abalroou com o bonde 130, da linha 44, que era guiado pelo motorneiro de chapa 453. Em resultado da colisão, saiu ferido o passageiro Luiz Carlos Morais, que reside à rua Jorge Tibiriçá n.o 26, e foi medicado no Pronto Socorro.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos, procedente do Rio de Janeiro os seguintes passageiros: Bruno Adolf G. Walbach; João A. Mendonça; Job Martinho Wendel; José Augusto Martinez Peres; Eddy B. da Silva; Otavio Meneses de Lima; Antonio L. do Monte; Luiz Fernando Rodrigues Torres; Antonio Furtado; Amelia Candida Morais; Maria G. Farinelli; Libero J. Farinelli; Teresa Cramer; Hugo Cramer; Alziro Votta; Edite Ramos Ferreira; Nair Ramos; Alfredo Lebruc. Embarcaram para o Rio: Nair Ceccato, Regina Elisabeth, Luiza Gonçalves, José Gonçalves, Rodolfo Wagner e Aguinaldo Amaral.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje nesta cidade, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, o sr. Bento Porto, chefe da secção da Cia. Docas, deixando varios filhos. Seu sepultamento realiza-se amanhã, às 16 horas, no cemiterio do Paquetá, saindo o fereiro da capela mortuaria daquele hospital.

— Faleceu ontem na vizinha cidade de São Vicente a sra. Olinda Lombardi Dotori, viuva do sr. Hugo Dottori, deixando varios filhos e netos. O seu sepultamento realizou-se hoje no cemiterio de São Vicente.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 9,30, João Tristão da Rocha e outros x Metalurgica Douglas S. A. — Francisco Marra e outro x The S. Paulo Gas Co.

3.a — 9,00 — Vitorino Miguel e outro x Of. Mecanica Delgado Ltda., 9,15 — Vitalina Colturato Vieira x Textil Salvador Hannud Ltda, 9,30 — Albino Granetti x Ind. Vidro Vidrasil S. A., 9,45 — Agapito Manteiga x J. Delgado & Cia., 10,00 — Nelson Samarion x Sebastião Alves Cardoso, 10,15 — Olavo José Francisco x Manuel Saez Morano, 10,30 — Aparecida Colonhesi Bonifacio x Lanif Sta. Rosa de Pascoal Nobis Filho, 10,45 — Sind. Trab. Ind. Grafia João Aquila x Ind. Grafica Siqueira S. A.

5.a — 9,00 — Jovino Augusto Rodrigues x Panificadora Central de Indianopolis. Alberto Rodrigues de Carvalho x Padaria Sta. Lucia, Benedito Alves dos Santos x Escr. Tec. Eng. Cons. Devecz & Mesetri, 9,15 — Nelson Praia x Manoel Ambrosio Filho, Joana Tasso e outra x Fundação Antonio e Helena Zerrener, 9,30, Zilda Gonçalves x Surmann & Cia. Ltda., Cristina Scafati e outra x Ind. Textil Aderiene Ltda., 9,45 — João Varkala x Metalurgica Douglas S. A.

6.a — 10,00 — Honorio Jordão da Cruz x João Francisco, Antonio Silvano Nose x S. A. Auto Estradas, 10,15, Armindo Pereira x Contonificio Rodolfo Crespi S. A., 11,30 — Faustino Cordeiro x Prod. Quimicos Elekeiroz S. A. 10,30 — Antonio Sousa x Ind. P. De Ranieri S. A., 11,00 — Olinto Santiago x Obras Predio Ltda Santa Julia Cha-eus V. Curi.

7.a — 9,30 — Sebastião Oliveira x Estamparia Cruzeiro, 10,30 — Arlindo Pereira dos Santos e Outra x Ind. Aziz Nader S. A. 9,30 — João Khun x Cia. Munic. Transportes Coletivos, 10,00 — Roldão da Silva Peixoto x Instituto Passy S. A., 10,15, Tomie Shishi x Fabrica de Balas Pacaembu, 10,15 — Claudio de Castro x Lanificio Santa Lucia, 9,30 — Pompeu Massuia e outros x Domingos Imperio Basilio Milani Neto, 9,45 — Artur Augusto do Espirito Santo x Serviços de Entregas Rapidas S.E.R., 9,30 — Toshio Miura x Jurense & Cia. Ltda., 10,00 — Julieta Pereira e outros x Ind. Ramacisi S. A.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — Realizaram-se ontem, as eleições para a constituição da nova diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, para o bienio 1949-1950. Foram eleitos: presidente, dr. Lucio Cintra do Prado; vice-presidente, dr. A. O. de Oliveira Pinto; secretario geral, dr. Otavio Augusto Machado de Barros; 1.o secretario, dr. Roberto Vitor Cordeiro; 1.o tesoureiro, dr. Ubirajara Keutenedjian; e 2.o tesoureiro, dr. Bartolomeu Bueno de Miranda.

O cargo de 2.o secretario, conforme os estatutos, será exercido pelo atual presidente do Centro Academico XI de Agosto bacharelando Anhaia Melo.

Para a presidencia do Conselho Consultivo foi eleito o desembargador Pedro Chaves e para secretario o dr. Cicero Augusto Vieira.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Conde Lara", à rua Domingos de Morais 2463, a sessão referente ao mês de fevereiro, com a seguinte ordem: — dr. Francisco Ribeiro Arantes fará a necrologia do dr. Francisco Jorge Urzáia — "Natureza da reação de Mitsuda no cão" — pelo dr. José Lopes Faria — "A importancia dos fatores predisponentes na epidemiologia da lepra", pelo dr. Luis Marino Bechelli.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esp. em Marcha, 251 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A FORNARINA — Walter Lazzaro — CHANTAGEM NOTURNA — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

PEDRO II — A BESTA DOS MARES — Denis Morgan — RUMO AO MEXICO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 36 — Nacional — Às 1,30 horas.

SANTA HELENA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTERIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 35. Nac. Às 13 10 hs.

RECREIO — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO ESCONDIDO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ACUSO MEUS PAIS — Robert Lowell — VALE DA VINGANÇA — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — HOMEM DOS MEUS AMORES — Variações sobre a Musica Popular — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. — Nac. — Às 19 horas.

IRIS — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Documentario 1x — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — SIMBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — QUE REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Comunidade das Abelhas — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — O FIO DO RIO — Bibi Ferreira — CORPO E ALMA — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Nanchi — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Proibido 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — RELOGIO VERDE — Proibido 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13 e 21 horas.

CARLOS GOMES — MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Laura Soares — ESTRANHA FACINAÇÃO — Proibido 10 anos — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CATIVA DE MARROCOS — Marie Dietrich — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Granja Experimental — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O REI DAS SELVAS — Buster Clabbe — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MARES DA CHINA — Clark Gabble — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — O REI DOS BANDIDOS — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — Às 13,20, 17,40 e 21,30 horas.

ASTORIA — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — MIRAGEM DOURADA — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — NOITE ETERNA — Henry Fonda — GLORIOSA JORNADA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 19 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVI — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nac. Às 18,45 horas.

IMPERIAL — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Rep. Cinedia 1277 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBI — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — JERONIMO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — CANÇÃO DO BOSQUE — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib 14 anos — Imagem do Brasil 78 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — NESTE MUNDO E NO OUTRO — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hara — ESPELHO D'ALMA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — O LADRÃO DE BAGDÁ — June Duprez — VESPERA DE NATAL — Visões do Brasil, 17 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — CASADOS — OS DOIS RIVAIS — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CODIGO DO NORTE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 3 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: "VOLTANDO ATRÁS" — Às 21 horas.

PARA UM BOM CARNAVAL É PRECISO UMA...
PRA LÁ DE BOA!
com SALOMÉ • IRACEMA VITORIA
MARLENE • CLÉA SUZANA
SILVA FILHO • MANOEL VIEIRA
LINDA BATISTA • TRIO de OURO
CARLOS GALHARDO
4 AZES E 1 CORINGA
LAURO BORGES E
AS MAIS BONITAS "GIRLS" do RIO.
UM FILME da JAGUAR
Direção de LUIS de BARROS
UCB
SEGUNDA-FEIRA
BANDEIRANTES
Majestic SABARÁ

COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A.

ASSEMBLÉ'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 740, no dia 16 de março proximo, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: a) discussão e aprovação do Relatorio, Balanço e Contas do exercicio de 1948, com Parecer do Conselho Fiscal; b) nomeação dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para 1949, e fixação da remuneração daqueles; c) assuntos diversos.

Acham-se na séde social, à disposição dos srs. acionistas, todos os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

FRANCISCO CUOCO — Diretor-Presidente.

REFINARIA TUPI S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA E AVISO:

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 310, no dia 10 de março p. f., às 15 horas, para examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e o Parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, a seguir, à eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Os possuidores de ações devem depositar seus titulos, até 3 dias antes da Assembléia, em nossa Caixa.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

CARLOS WILD S/A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 25 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "CARLOS WILD S/A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 25 de março de 1949, às 14 horas na séde social, à rua 15 de Novembro, 197, 1.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1948, encerradas em 31-12-1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

aa.) CARLOS DE OLIVEIRA WILD
Diretor Presidente
CARLOS WILD JUNIOR
Diretor Superintendente.

BOLSAS DE ESTUDOS

Acham-se abertas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bolsas de estudos oferecidas pela Matthes Foundation Inc., no Carnegie Institute of Technology.

Essas bolsas são oferecidas a engenheiros formados nos campos de quimica, eletricidade, mecanica, metalurgia e engenharia civil ou no campo de ciencia fisica, dentro das especializações de quimica, matematica ou fisica.

Informações na Secretaria da União, rua Santo Antonio, 467.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Joan Nisvill, Alameda Azevedo, 1373 — Jason Caires, rua Barão de Jaguara, 1917 — Luiz Tondini, Vila Conde de Pinhal, 6 — Miguel Oliveira Santos, rua Bresser, 464 — Irineu Mateus, rua Gaspar Loureiro, 95 — Inacio e Heloisa, rua Pereira da Silva, 35 — Paulo Correia, rua Pompeia, 702.

À PRAÇA

O ESCRITORIO TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO "L. D. G." LTDA.

comunica a seus clientes e amigos, e a quem mais possa interessar, que nesta data, de acordo com publicações feitas no Diario Oficial do Estado, mudou a sua denominação para

LINNEU DIAS DE GOUVEA & CIA.

METRO — HOJE 14.16.18.20.22 MEIA NOITE
2a SEMANA de SUCESSO!
No programa: Clair de Lune em complemento
VAN JOHNSON JUNE ALLYSON
ANJO sem ASAS
AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS GORDO e o MAGRO EM "ACALME ESTA MULHER" MAIS DESENHOS, COMEDIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S|A. "EFUSA", com séde nesta capital, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à Avenida Cruzeiro do Sul, 630, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

ÀS 13,20 — 17,40 E 21,30 HORAS
ROXY
HOJE
HUMPHREY BOGART
O TESOURO DA SIERRA MADRE
"TREASURE OF SIERRA MADRE"
WALTER HUSTON
TIM HOLT · BRUCE BENNETT
PROIB. 10 ANOS — Acomp. Compl. Nac.
JOHN HUSTON · HENRY BLANKE
No programa: O REI DOS BANDIDOS — Imagens do Brasil, 100 — Nac.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAIÇÃO — George Raft — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal 31x22 — Doc. 40 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — RKO. — J. Tela, 156 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proibido 14 anos — Art Films — C. Jornal, 272 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Baiana, 32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films. J. Cinemat, 1x49. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 86x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art. Films — Dia de S. Paulo — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — Impr. 10 anos — CARLITO CASANOVA — J. Tela — Nacional Desde 14 horas.

ALHAMBRA — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ESCRAVA DO PANO VERDE — Marcha da Vida, 218 — Desde 14 horas.

S. BENTO — INIMIGO X — Clark Gable — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — C. Jornal Inf. 120 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — SOMBRA DA LEI — Not. Semana. 49x3 — Às 13,40 e 18,40 hs.

ODEON — Sala Vermelha — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 23 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — MURO DE TREVAS — Impr. 14 anos — Esp. em marcha, 154 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 269 — Às 13,40 e 18,50 hs.

CRUZEIRO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — CIENTISTA DA FUZARCA — At. Campos, 31 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — Impr. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x2 — Às 13,40 e 18,40 horas.

PAULISTA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 30 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Souza — UCB. — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Às 13,50 e 19 horas.

IDEAL — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Impr. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — At. Campos, 32 — Às 19 horas.

S. PAULO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — O Gog. visita Ibirá — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Locwood — Imp. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — C. Jornal, 271 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Comp. Cinemat, 2 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 40x1 — Às 19 horas.

OLIMPIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — F. Jornal, 85x14 — Às 19 horas.

LUX — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Onde a esperança mora — Nacional — Às 14, 18,20 e 21,10 horas.

S. PEDRO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Proib. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Proib .14 anos — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 18,30 e 21,30 horas.

S. CAETANO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Natal — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — DON JUAN — C. Jornal 267 — Às 19 horas.

RECREIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 48x49. Às 19 hs.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson June Allysen e Bulch Jenkins — No programa: Clair de Lune e compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa séde social, à rua Libero Badaró, 158, 7.o andar, sala 706-708, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2627 relativos ao exercicio de 1948, a saber:

— Relatorio da Diretoria.

— Copia do Balanço e da conta Lucros e Perdas.

— Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora Secretaria.

Tecidos Waldomiro Bussab S/A.

Pelo presente, cientificamos os srs. Acionistas que se encontram, à sua disposição, na séde desta Sociedade, à Rua 25 de Março n.o 816, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940, e relativos ao exercicio findo a 31-12-1948.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949.

Tecidos Waldomiro Bussab S. A.

CIA. COMERCIAL DE BALANÇAS "CICOBA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Comercial de Balanças "Cicoba", com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias, 470, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 470, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

HOJE
MARABÁ · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD
TUPAN CINEMATOGRÁFICA APRESENTA A GRANDE OBRA DE ARTE E BELEZA
LA FORNARINA
"VIDA E AMÔRES DE RAFAEL"
Com LIDA BAAROVA · WALTER LAZZARO · ANNELIESE UHLIG · LOREDANA · UGO SASSO
TUPAN CINEMATOGRÁFICA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

TTE.-CEL. PE. JOÃO PHENNEY DE CAMARGO SILVA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do padre João Phenney de Camargo Silva, capelão-chefe da Força Expedicionaria Brasileira e figura destacada no clero paulista.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. José Tomaz Saião, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elis, filha do sr. Nelo Chiaverini e da sra. d. Josefa Chiaverini;
a menina Nise, filha do sr. José Vergamini e da sra. d. Alice Vergamini;
a menina Lilian, filha do sr. Renato Wey Meier;
o menino Baltazar Sebastião, filho do sr. Americo Nicolini e da sra. d. Amelia Ribeiro Nicolini;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Tonet e da sra. d. Rosa G. Tonet;
a srta. profa. Maria da Gloria, filha do sr. Antonio Augusto Arruda Rolim e da sra. d. Antonia Leite Rolim;
a srta. Darcilia, filha do sr. Americo Machado, já falecido, e da sra. d. Maria Toledo Machado;
a sra. d. Gulomar Schwindt Furlaneto, esposa do sr. Americo Furlaneto;
a sra. d. Maria de Sales Aranha, esposa do sr. José Sales Aranha;
o dr. Moacir da Cunha Fonseca;
o sr. Candido de Souza Camargo Filho;
o sr. Constantino Alves;
o sr. Osvaldo de Assis Pereira;

NUPCIAS

ENLACE BOHN-FROTA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Pompeia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Antonio Olivar Frota, filho do sr. Olivar Frota e da sra. d. Jaci Frota, com a srta. Helga Geralda Bohn, filha do sr. Hugo Bohn e da sra. d. Sofia Bohn.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Schacte e d. Ana Vera Schacte, e, por parte do noivo, o sr. Silvio Ribeiro da Cunha e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Silvio Brandão e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. João Tiburcio Frota e d. Maria José Frota.

ENLACE FERREIRA-GONÇALVES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Armando Gonçalves, filho do sr. Augusto Gonçalves, já falecido, e da sra. d. Luzia Gonçalves, com a srta. Odete Ferreira, filha do sr. Francisco Ferreira e da sra. d. Alice Ferreira.

Servirão de padrinhos o sr. Brasilio Antonio Rainha e sra.

ENLACE SIQUEIRA-MARCOLINO

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Marcelino, filho do sr. José Marcelino e da sra. d. Urbana de Miranda Marcelino, com a srta. Maria Elisa de Siqueira, filha do sr. Francisco Lopes de Siqueira e da sra. d. Enéia Pacheco de Siqueira, já falecida.

ENLACE LARA-DENIRES

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Nelso Denires com a srta. Ana Lara, filha do sr. João Lara e da sra. d. Odete Lara.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Alexandre, filho do dr. João Batista Fernandes e de sua esposa sra. d. Aloida Marcon Fernandes.

— Ione, filha do sr. Antonio Bigliassi Neto e de sua esposa sra. d. Julieta Machado Bigliassi.

Em Santo André:

Carlos Roberto, filho do sr. Manuel Venancio e de sua esposa sra. d. Angela Venancio.

BODAS DE OURO

Celebrou-se em 11 do corrente solene missa em ação de graças por motivo do quinquagessimo aniversario de casamento do casal, sr. Paschoal Allegretti e d. Tereza Allegretti, pais de numerosa prole, data essa festivamente comemorada pelos filhos, netos, parentes e amigos, que lhes tributaram grandes homenagens em regosijo e demonstração de afeto.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, às 15 horas no salão do Clube Suiço, à r. Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

INST. PROFS. N. S. DA VITORIA — O Instituto Profissional N. S. da Vitoria fará realizar dia 19, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido à sociedade paulistana.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomandos de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar hoje, às 22 horas, nos farão realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar amanhã, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

RADIO

A COMERCIALIZAÇÃO

Todas as empresas radiofonicas em São Paulo são particulares e comerciais. Evidentemente, têm que viver de negocios e estes são os anuncios. Por essa razão é que são raros os programas feitos sem interesse comercial, ou seja, exclusivamente, em beneficio da arte. Isto tambem não quer dizer que as emissoras não prestam serviços à coletividade. Nada disso, até muito ao contrario. Mas, no campo artistico propriamente dito, só realizam, salvo exceções já passadas, aquilo que rende dinheiro. Esta é a verdade. A unica audição gratuita, se assim se pode dizer, era a "Musica dos mestres" que foi mantida durante muitos anos sem patrocinador e que, diretamente, deu grande prestigio e popularidade à Gazeta. Graças a esse programa, que não tinha anuncios, alcançou ela a gloria de ter o programa mais ouvido de São Paulo. E isso graças a um programa de uma hora diaria e considerada gratuita...

Agora, a Excelsior dá outro exemplo de que as emissoras não se interessam por audições que não rendem. Após cerca de dez anos, suspendeu as transmissões das operas completas que transmitia aos domingos no seu "Teatro Lirico", que se tornou dos mais populares no nosso radio. Afirmam que esse programa é dificil de ser vendido. De qualquer forma, porém, esse programa sempre teve anunciantes que se não davam lucros, ao menos pagavam o horario, não dando qualquer prejuizo à estação. O problema, julgamos nós, é o de não haver lucro nesse programa, pois não ha outra causa, pelo menos visivel, que determinasse a sua supressão. A base são os ouvintes e o "Teatro Lirico Excelsior" sempre teve elevado numero de apreciadores e, em uma ocasião, no ano retrazado, em pleno domingo de Carnaval, observamos que havia um grande grupo de pessoas paradas defronte a uma casa de discos que tinha o radio ligado na G-9 e transmitia uma opera!

Sem prejuizos e mesmo sem lucros, o "Teatro Lirico Excelsior" era um dos programas que mais popularidade davam à G-9, o que influi, decisivamente, no computo geral do indice de ouvintes. A sua substituição trouxe grande descontentamento, principalmente, na colonia italiana e esta é muito grande. Outra coisa é a muito rapida modificação do genero elevado para o popular, que não tem sido muito bem recebida. — EDÚ.

NOTICIARIO

Prosseguindo a apresentação de "cartazes" cariocas, a Bandeirantes fará estrear, no proximo dia 22, Nuno Roland, o popular cantor.

* * *

No "Roteiro Coral e Sinfonico", da Gazeta, será transmitido hoje o seguinte programa: "Intermezo", da "Cavalaria Rusticana", de Mascagni, "Boca Chiusa", de "Madame Buterfly", de Puccini, com orquestra e coro, segundo ato da opera "Tosta", de Puccini, pela orquestra, com Hugo Guido, Assis Pacheco, Mary Gazi e Paulo Ansaldi, "Guilherme Tell", abertura, de Rossini, pela orquestra.

* * *

"Deus" é a peça que o elenco de Manuel Durães interpretará hoje na Radio Record, a partir das 13 horas.

* * *

Hoje a Tupi irradiará, com inicio às 20,30 horas, mais um programa "Você se lembra?", de Tulio de Lemos, um dos mais comentados dos ultimos tempos.

MOSAICOS DE VIDRO

SUBLIME EPITAFIO, tal foi o epiteto que melhor definiu a inscrição erigida num tumulo à margem do rio James, nos Estados Unidos. Foi mandado construir por um marido amoroso à sua esposa, a qual fora uma das 90 moças que chegaram em 1619 à Virginia para se casarem com os colonos solitarios. A lapide desse tumulo traz a seguinte historia de amor: "Bastou ela pisar com o seu pesinho o solo da Virginia, para o deserto se tornar um lar".

EPITAFIO PREVIO — George Bernard Shaw está com noventa e dois anos de idade e já se considera morto, embora de quando em vez ainda se saia com saborosos palpites. "Todos os grandes homens ao morrer dizem uma frase final, definitiva", falou-lhe um reporter que fora entrevistá-lo. "E se v. exc. se considera morto, quer me dizer qual foi a frase que pronunciou no transe extremo?"

Shaw não perdeu um segundo em responder. "Disse isto: nada tenho a dizer que não tenha escrito. Leiam os meus livros e deixem-me morrer em paz!"

EPITAFIO A CARATER — Depois de uma vida inteira, dedicada à genetica, em que fez os mais variados cruzamentos de especies, morreu o sabio X. Era famoso, entre outras coisas, pelo cruzamento que fez de pessego salta-caroço com algodão, com o que se facilita extraordinariamente a colheita da pluma já descaroçada. No seu tumulo lê-se: "tombou no cumprimento do dever, vitima de um cruzamento". E assim era: pereceu quando tentava, numa passagem de nivel, cruzar um automovel com um trem de passageiros.

Velho Epitafio

Aqui jás um homem rico,
nesta rica sepultura.
Escapava da molestia
se não morresse da cura.

Epitafio do coração solitario

Morreu de fome e de sede,
mas não de pão nem de vinho:
teve fome de um abraço,
teve sede de um carinho!

INSCRIÇÃO SOBRE UM TUMULO — "Prosternada diante da virgem budista, tão amiga dos infelizes, eu não lhe peço que me faça renascer, nem que me guarde no Paraiso. Suplico-lhe apenas que deixe cair sobre minha cabeça uma das gotas de orvalho que tremem na ponta do seu ramo de salgueiro. Assim, transformar-me-ei numa flor de lotus, que ele talvez colherá mais tarde" (Da "Flauta de Jade", coletanea de poemas chineses de Toussaint, trad. de Mauro de Freitas).

O PRECEITO DO DIA — **Relogio e estomago** — A fase de digestão que se passa no estomago dura cerca de quatro horas. Esgotado esse tempo, o que se comeu já passou para o intestino e só então o estomago está em condições de receber mais alimento.

Procure espaçar de quatro horas as refeições, para dar tempo a que o estomago se esvazie. — SNES.

EFEMERIDES — 1500 — D. Manuel o Venturoso, rei de Portugal, começa a usar em seus ditados os novos titulos de rei de Aquem e alem mar, conquistador da Etiopia e senhor da India.

1584 — Morre no Rio frei Ricardo de Pilar, o mais antigo pintor historico do Brasil.

O HOROSCOPO

O anjo guardião de hoje, segundo os velhos Mestres, é Hammiah, cujo dominio é o dos cultos religiosos. Protege os que procuram a verdade. A má influencia do dia induz ao erro, mentira e irreligiosidade. O dia é favoravel para atividades sociais e esportivas. Aos nascidos no dia de hoje se recomenda a leitura do psalmo XLI: "Feliz e aquele que atende ao fraco; Deus o livrará no dia do mal; Deus o guardará, lhe conservará a vida e far-lhe-á feliz na terra".



COMEÇA HOJE A FOLIA

CHEGOU A HORA DA ONÇA BEBER AGUA — DUAS SEMANAS PARA MOMO REINAR EM S. PAULO

Está chegando a hora da onça beber agua. Faltam apenas duas semanas para Sua Magestade o Rei da Folia entrar em São Paulo, triunfante, dominador, recebendo uma das mais entusiasticas recepções dos ultimos tempos. Até aqui, os foliões paulistas estiveram em grande animação, em preparatorios que animaram bastante e muito prometem, fazendo com que todos prognostiquem uma vitoria cem por cento contra os inimigos da folia.

Hoje, sabado, antepenultimo da folia brava praticamente terá inicio a fanfarra em São Paulo, pois os primeiros grandes bailes, as batalhas de confetis, os desfiles, os concursos, tudo o mais que diga respeito a carnaval, pegará fogo, esquentará bastante, atraindo os mais retraidos. Mais uma apuração será feita para a escolha da rainha do Carnaval Paulista de 1949, cuja coroação, com grande pompa, já está marcada para sabado que vem. Bailes, contam-se aos montes e tudo marcha celeremente para uma grande folia.

Os paulistas querem mostrar que tambem são foliões, que tambem sabem homenagear Momo condignamente. Os três dias farão com que todas as dificuldades e os proprios "tubarões", quase inesqueciveis, serão esquecidos, tudo de mau posto de lado, em beneficio da folia, do Carnaval. — CONDE EDOU.

BAILES NO PACAEMBU'

Antonio Chiavone, cognominado o "Rei do Carnaval", como concessionario dos amplos salões do ginasio do Pacaembu', está providenciando as mais caprichosas decorações folionicas para enfeitar aquele espaçoso ambiente durante os monumentais bailes que ali serão realizados em homenagem a Momo.

A partir de hoje, quando o ginasio lhe será entregue, todo o salão passará a sofrer as pinceladas seguras de dois dos mais notaveis decoradores da capital.

Comandará as festas do "Rei Chiavone" a orquestra de Otto Wey. Os ingressos, dentro de alguns dias, estarão à venda na Galeria "Prestes Maia".

"RAINHA DO CARNAVAL PAULISTA"

Amanhã será feita a apuração final do concurso para a escolha da rainha do Carnaval Paulista de 1949, que vem sendo bastante disputado, notando-se grande animação em todos os setores.

O ROIAL NO COLISEU

O Roial tornou uma verdadeira tradição os seus festejos pré e carnavalescos, realizados no Coliseu. Neste ano completando o seu trigesimo aniversario, a 27 do corrente, tem mais um motivo para oferecer grandes bailes. Os preparatorios serão iniciados nos dias 12 e 19 proximos, com grande animação e premios para concorrentes a varios concursos.

BAILE DOS ARTISTAS PRO' CASA DO ATOR

O Teatro Coliseu será pequeno para acolher o grande publico que ali acorrerá no proximo dia 24, quando os festejos em homenagem ao Rei Momo atingirão a sua culminancia. O Baile dos Artistas é, quase sempre, o ponto central da folia e, neste ano, certamente, a fanfarra será maior e melhor do que nos carnavais passados.

O Baile dos Artistas — pró Casa do Ator — será um grande acontecimento. O baile será animado por uma orquestra de 25 professores dirigidos por Orlando Ferri.

Os bilhetes podem ser procurados, desde já, à rua Aurora, 186, das 9 às 18 horas, séde do sindicato.

CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Comunicado:

"Com a pesença dos cronistas "Lord Pagé" e "Boog-Hooggie", do "Jornal de Noticias"; "Lord Tarzan" de "A Hora"; "Zig-Zag", de "A Noite"; Carlito Junior, de "A E'poca"; Lord Ogait", do "Diario Popular"; "Lord Tamborim", do "Diario de S. Paulo"; "Mister Géo", da "Folha da Manhã"; "Conde Edou", do "Correio Paulistano"; "Don Chiquito", da "Folha da Noite"; "Lord Tita", de "A Gazeta Esportiva" e "Mister Petrus", de "O Esporte", realizou-se ontem à tarde, na séde social, à rua da Quitanda, 154, mais uma reunião da entidade dos jornalistas especializados. Abertos os trabalhos pelo presidente Carlito Junior, foram relatados e discutidos diversos assuntos relacionados com o Carnaval de 1949, ficando resolvido pelos presentes, apoiar e divulgar o seguinte:

INAUGURAÇÃO DO "CIRCO DA FOLIA"

Estão sendo intensificados os preparativos para a festiva inauguração do "Circo da Folia", que constituirá a nota verdadeiramente atomica do Carnaval Paulista de 1949. Concepção dos renomados artistas — Pintamonos e Retranca — criadores da "Caravela de Alegria" e dos "Jardins Suspensos da Babilonia", essa notavel iniciativa que terá o patrocinio do C.P.C.C., dará sua "avant-premiére", domingo dia 20 do corrente, com pomposo vesperal à fantasia, em beneficio da "Campanha Pró Construção do Monumento a Monteiro Lobato". O "Circo da Folia", será um autentico "Sonho das Mil e Uma Noites" elegantemente armado à rua Amador Bueno, entre o largo do Paissandu' e avenida Ipiranga. Dia 22, gentilmente cedido pelos dirigentes do "Circo da Folia", será realizado o grande "Baile dos Artistas Circenses", durante o qual será solenemente coroada a sua "rainha" eleita, srta. Amelinha Rocha, do elenco Seyssel. Dia 25, sexta-feira, será realizado o "Baile do "Quartz Art", dedicado a todos os artistas plasticos de São Paulo, incluindo-se tambem os que militam no cinema, teatro, radio e picadeiro. Nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março, ultrapiramidais bailes à fantasia e vesperais elegantes, ritmadas por duas famosas orquestras cariocas: "Ases de Copacabana" e "Batuqueiros do Irajá".

Baile dos cronistas no Cine Astoria

A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar dia 25 do corrente, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esquina de Santa Ifigenia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos". Essa estratosferica festa será realizada por nimia gentileza dos diretores do "Ritmo das Americas", que promoverá no mesmo local grandiosos bailes e vesperais à fantasia, dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.o de março.

Batalhas de confete no bairro da Moóca

Promovida pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e um grupo de comerciantes e industriais do bairro da Moóca, serão realizadas na rua da Moóca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi, grandiosas batalhas de confete, dia 26, sabado de Carnaval e dia 1.o de março, terça-feira "gorda". Numerosas taças entrarão em disputa, estando assim constituida a comissão julgadora: dr. Carmine Falgetano Neto, Bernardino Piva, Paulo de Paula Neto, Carlito Junior, "Zig-Zag" e "Lord Pagé", pelo C.P.C.C. e Mario Pretextato dos Santos, pela Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo. As escolas e cordões que desejarem participar dessas festividades carnavalescas, deverão fazer suas inscrições, na Federação das Escolas de Samba, com os respectivos dirigentes.

Coquetel aos cronistas na Feira Folclorica

Na proxia terça-feira, dia 15, a direção da "Feira Folclorica", tendo à frente os "maiorais" Osvaldo Moles e Manézinho de Araujo, oferecerá um coquetel aos cronistas carnavalescos da cidade. Esse "agape", de acordo com previa combinação, será iniciado às 17 horas".

MUSICA

GEORGES BOULANGER

Na pequena nota biográfica que acompanha o programa do recital de Georges Boulanger, realizado anteontem no Teatro Municipal, lemos que o artista revelou desde muito pequeno grande pendor artistico e que aos 13 anos de idade entrou para o Conservatorio de Dresden, merecendo logo depois o premio da Municipalidade, o que permitiu um curso na Academia de Musica de S. Petersburgo. Conta ainda que seu violino é um "Amate" e que Georges Boulanger pode ser considerado o maior violinista cigano do mundo. Tudo isso é verdade.

Mas, ainda que a tecnica de Georges Boulanger seja perfeita, que domine integralmente o instrumento a que se dedica; ainda que possua uma arcada firme e sonoridade cheia e ampla, apesar do grande "charme" que empresta às suas interpretações, o concerto de anteontem foi bastante sem interesse real, sob o ponto de vista artistico, monótono e, em certos momentos, até meio cacete, pelo genero de musicas executadas.

Todo o programa, desde o primeiro até o ultimo numero, três partes com oito musicas em cada uma, era composto de valsas meladas, danças rumenas ritmadas ou peças em que era evidente uma demonstração pura e simples de virtuosismo barato. Tudo perfeitamente executado, quer sob o ponto de vista tecnico, quer interpretativo. Mas, interessante de se ouvir num bar, numa "boite", conversando, bebendo e não num teatro onde a preocupação de pureza artistica tem que ser levada em conta.

Os acompanhamentos, ao piano, estiveram a cargo de Chamecke que, com justeza, sublinhou as musiquinhas de Georges Boulanger, aguardando os portamentos constantes, as pausas exageradas e a musicalidade facil do artista.

Concluindo esta nota, podemos chegar à conclusão de que Georges Boulanger é "apenas" o maior violinista cigano do mundo, muito agradavel de se ouvir, porem, num ambiente apropriado às suas musicas planas, acacianas, entretanto cheias de "charme". — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

RECITAL DE GEORGE BOULANGER — Devido ao sucesso alcançado no primeiro concerto, o violinista George Boulanger se apresentará ao publico paulistano terça-feira e no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal. Nestes dois recitais serão apresentados novos programas.

Os ingressos para ambos os concertos estão à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas.

CONCERTO SINFONICO NO CINE COLONIAL — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 20, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20, às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, um concerto com a banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro Antonio Romeu.

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura pela sua Divisão de Expansão Cultural faz realizar hoje, às 20 horas, no largo São José no Belem, mais um concerto nos bairros, com a banda da Força Publica, sob a regencia do maestro tte., Fernando Jos Santos.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, no Teatro Municipal, às 10 horas, o 2.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: Sonata em dó menor, op. 13 (Pathétique); 13 variações sobre um tema de Sussmay; Rondó em sol maior, op. 51 n. 2; 8 variações sobre um tema de Dittersdorf; 2 bagatelas, op. 33, n. 5 e 6, em ré maior e dó maior; Sonata em lá bemol maior, op. 110.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL — Realiza-se no dia 20, às 20,30 horas, na séde do Tatu Clube, de Sant'Ana, um concerto vocal e instrumental, pela Orquestra Sinfonica de Amadores dessa associação, sob a regencia do maestro Luiz Baldi.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 16.989	500,00
2.o — 05.208	200,00
3.o — 13.067	150,00
4.o — 05.908	100,00
5.o — 12.648	50,00

Os coupons terminados em 89 têm Cr.$ 5,00.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DE AGRIPINO GRIECO — Será efetuada no dia 18, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo escritor Agripino Grieco, sobre Guerra Junqueiro, promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito.

CONFERENCIA DO PROF. PEDRO RACHE — Realiza-se no prixomo dia 15, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia, pelo prof. Pedro Rache, primeiro presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, diretor da Carteira Industrial do Banco do Brasil e uma das brilhantes figuras da engenharia nacional, que abordará o tema: Afinidades Matematica e Poesia.

PUBLICAÇÕES

"CE QUE L' OU FAIT AU NOM DE L' O. N. U. EN GRÈCE" — Folheto contendo os discursos pronunciados na Assembleia Geral das Nações Unidas, pelo sr. Ales Bebler, ministro adjunto dos Negocios Estrangeiros da Iugoslavia.

TEATROS

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje, às 15 e 20,30 horas no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino.

O espetaculo termina antes da meia noite.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRÁS — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje em seu seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Voltando atrás", arranjo de Valdemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

"ANJO NEGRO" — O "Teatro Popular de Arte" representará no Teatro Municipal até domingo a peça de Nelson Rodrigues, "Anjo Negro".

— Hoje haverá dois espetaculos, às 16 e 21 horas.

Na proxima quarta-feira subirá à cena "Tobaco Road" (Estrada do Tabaco), obra de E. Caldwell que esteve no cartaz na Broadway durante oito anos.

Os ingressos para a estreia de "Tobaco Road", já estão à venda na bilheteria do Teatro.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4053

Circuito telefonico entre o Brasil e Portugal

Comunica-nos a Companhia Radio Internacional do Brasil (Via Radional) que restabeleceu o seu Circuito Telefonico entre o Brasil e Portugal.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se hoje, às 11 horas, na séde social, à rua João Bricola, 46 — 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

"IGA" - Importadora Generos Alimenticios S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento com as disposições legais e de conformidade com os Estatutos sociais, temos a grande satisfação de submeter à apreciação dos srs. Acionistas, o Balanço, conta de Lucros e Perdas e paracer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948. Outrossim, deixamos de fazer qualquer comentario, em vista dos mesmos estarem bem explicitos, entretanto estamos a disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 6 de janeiro de 1949.

JOÃO CARLOS RONCA, Diretor — DR. CARLOS ALBERTO MONTEZUMA, Diretor — JOÃO FORTUNA, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	40.500,00	
Depositos e Cauções	1.970,10	42.470,10
DISPONIVEL		
Caixa	3.069,60	
Bancos	25.972,90	29.042,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	2.121.315,10	
C/Correntes	210.526,00	2.331.841,10
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Depositados		30.000,00
		2.433.353,70

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		700.000,00	
Fundo de Reserva Legal	38.204,50		
Fundo de Reserva	300.000,00	338.204,50	
Lucros e Perdas		86.287,00	1.124.491,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Dividendos		245.000,00	
Gratificação a Diretoria		76.409,00	
Contas a Pagar		957.395,20	
Instituto de Previdencia		58,00	1.278.862,20
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			30.000,00
			2.433.353,70

JOÃO CARLOS RONCA, Diretor — JOÃO FORTUNA, Diretor — DR. CARLOS ALBERTO MONTEZUMA, Diretor — Contador Reg. C. R. C. n. 6.375

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

	CR$	CR$
Saldo do exercicio anterior		13.690,00
DESPESAS GERAIS		
Alugueis, consumo de luz, limpeza, telefone, impostos e taxas, ordenados, estampilhas e selos, caixa do correio e registro telegrafico, livros impressos e objetos de escritorio, diversos remuneração a Diretoria, honorarios advogados, comissões, estampilhas para vendas e consignações	486.576,90	
Menos:		
Juros e descontos	18.286,30	468.290,60
PREJUIZO C/ CORRENTES		35.929,60
MOVEIS E UTENSILIOS		4.500,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		38.204,50
GRATIFICAÇÃO A DIRETORIA		76.409,00
DIVIDENDOS		245.000,00
FUNDO DE RESERVA		300.000,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte		86.287,00
		1.268.310,70

CREDITO

	CR$
MERCADORIAS DIVERSAS	1.268.310,70
	1.268.310,70

JOÃO CARLOS RONCA, Diretor — JOÃO FORTUNA, Diretor — DR. CARLOS ALBERTO MONTEZUMA, Diretor — Contador Reg. C. R. C. n. 6.375

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "IGA" — IMPORTADORA GENEROS ALIMENTICIOS S/A, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, contas e respectivos documentos referentes a esse exercicio, achando-os exatos, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria.

São Paulo, 6 de janeiro de 1949.

VICENTE LEME PERSICO
DR. MOACYR NOTINI PEREIRA
DR. AROLDO GERALDO SILVA.

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. SANTOS
o jogo de amanhã no Estadio "Urbano Caldeira"

ATUARÃO COMPLETOS OS CONJUNTOS RUBRO-VERDE E ALVI-NEGRO — AMBIENTE DE EXPECTATIVA NA CIDADE PRAIANA — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Mentores do Santos e da Portuguesa de Desportos, em dias da semana que se finda, entraram em entendimentos para realizar um jogo, no estadio do alvi-negro santista.

Ficou assentado que amanhã, à tarde, alvi-negros e alvi-verdes, terçariam armas em "Urbano Caldeira". O confronto amistoso é dos mais prometedores. O quadro praiano, com suas ultimas aquisições, fortaleceu-se apreciavelmente. Basta saber que sua atuação no campeonato de 48 esteve longe daquele Santos que só em seu campo inspirava receio. O alvi-negro praiano deu que fazer aos "grandes", até conseguir uma colocação destacada, que há anos não obtinha. A Portuguesa de Desportos, passado um periodo de incertezas, voltou a ganhar a confiança dos "fans". Nada mais acertado, portanto, do que a realização de um prelio entre duas boas equipes. O espetaculo é sugestivo, já pela classe dos contendores, como tambem pelos esforços que ambos irão dispender em pról da vitoria.

NÃO HA' FAVORITO

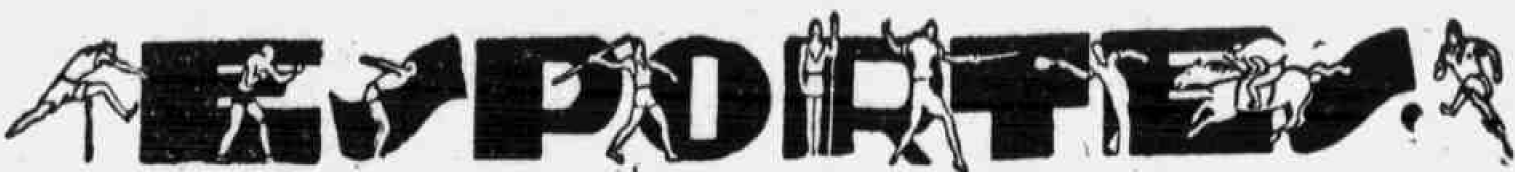
O Santos leva uma grande vantagem sobre os contrarios, qual seja a de atuar em seu proprio campo. Sua "torcida" "entusiasta poderá influir muito na produção do campeão de 35. Todavia, os "lusos" procurarão neutralizar o perigo, opondo-se tenazmente, de modo a não oferecer aos adversarios "chance" de triunfo. Conhecidas as possibilidades da Portuguesa e do Santos, é de esperar um embate dos mais equilibrados. As turmas se equivalem. Estão bem treinadas e cuidam apenas de bem impressionar. Naturalmente que visam o mesmo objetivo. A vitoria interessa sobremaneira, mesmo em se tratando de méro encontro amistoso. Contudo, rubro-verdes e alvi-negros pretendem oferecer aos seus afeiçoados algo mais do que uma bonita exibição.

ATUARA' COMPLETA A PORTUGUESA

Um dos motivos que nos leva a crêr na apresentação de um bom jogo, por parte da "Severa", é a decisão de seu departamento técnico, que fez com que todos os titulares fossem incluidos na equipe que jogará amanhã. Apenas persiste uma duvida quanto à presença de Lorico, que não ensaiou. Caso não possa ele atuar, já se tem o nome do substituto, que outro não é senão Sapolinho, devendo, o "onze", portanto, formar com Ivo; Sapolinho e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinha I e Simão.

TUDO EM ORDEM NO SANTOS

Ao tempo em que a "Severa" promovia seu "apronto", em Ibirapuera, estava o Santos ensaiando em seu gramado. A pratica deixou excelente impressão, aparecendo os elementos do "onze" principal bastante animados e eles venceram o exercicio por uma contagem que deixa patente sua superioridade, ou seja, 4 a 1. Nada nos chegou a proposito da turma que pisará o gramado. Sabe-se, no entanto, que Brandão aproveitará os elementos que maior destaque conseguiram no ultimo treino, equivalendo dizer que a "Severa" contará com um adversario poderoso e que tudo fará com o objetivo de derrotá-la.



Aumenta a expectativa em torno do confronto XV de Novembro vs. Linense

PROMETE EMOCIONAR A ASSISTENCIA O PRELIO DE AMANHÃ — O CAMPO DO PARQUE ANTARTICA DEVERA' ACOLHER PUBLICO NUMEROSO — PREPARADAS AS DUAS TURMAS — NOTAS

O nosso publico amante do futebol outrora não dedicava muita atenção às atividades dos gremios do interior, até porque raramente os via. Envolvidos, porém, em movimentados certames, procurando reforços notaveis, remodelando suas praças de esporte, seguindo pari-passu o que se passava na capital, os clubes interioranos progrediram muito e daí serem hoje tão conhecidos como os congeneres da divisão extra de profissionais. Os campeonatos das diversas categorias culminaram com o torneio dos campeões cuja decisão dar-se-á amanhã, aqui na Paulicéia. A Federação Paulista de Futebol deu um cunho de maior importancia à finalissima, fazendo jogar, primeiro, XV de Novembro, de Piracicaba e Rio Pardo, de S. José do Rio Pardo. O resultado é de todos conhecido. Foram eliminados os riopardenses, candidatando-se a representação piracicabana a enfrentar a turma de Lins. O jogo será realizado amanhã cedo, no campo do Palmeiras, no Parque Antartica. Compreende-se, conseguintemente, o interesse popular em torno dessa peleja. A lei de acesso, em vigor, provoca a ascensão do vencedor desse jogo, podendo-se então aquilatar o interesse que anima linenses e piracicabanos em relação ao prelio que deverão disputar.

LUTA EQUILIBRADA

O quadro do XV de Novembro tem sua maior força na defesa, que é uma das mais fortes de quantas existem pelo interior. O seu antagonista, no entanto, conta lançar em campo uma vanguarda dotada de todos os recursos para abrir caminho em direção às redes contrarias. Foi esse o cuidado especial do conhecido Begliomini, responsavel pela preparação tecnica da equipe de Lins. Só mesmo com um quinteto avançado harmonioso e de boa compreensão poderão os defensores do Linense superar o sexteto recuado piracicabano.

CONCENTRADOS NO CANINDE'

Os defensores do Linense ultimaram ontem seus preparativos para a luta de amanhã, através do treino efetuado no campo do Palmeiras, voltando depois à concentração do Pacaembú. O XV de Novembro, por seu turno, deixou para hoje o "apronto". Pela manhã os "quinzistas" efetuarão um treino individual, ficando então, concentrados no Canindé, de onde só sairão momentos antes de iniciar-se a peleja. Todas as providencias cabiveis tomam linenses e piracicabanos visando conseguir "performance" memoravel nessa luta decisiva.

O divorcio de Joe Louis

CIDADE DO MEXICO, 11 (INS) — Marva Louis, esposa de Joe Louis, campeão mundial de box, disse hoje que ela e seu marido "continuariam sendo amigos", a despeito do pedido de divorcio apresentado por ela perante os tribunais do Mexico. Negou-se a sra. Marva a revelar os motivos que a levaram a pedir o divorcio. "Trata-se — disse ela — de assuntos exclusivamente nossos. Joe e eu continuaremos amigos. Não tenho a minima idéia de como chegamos a esta situação, mas me consta que conservaremos um grande afeto".

A sra. Louis não compareceu à vista da causa, hoje.

Em declarações à INS, revelou a sra. Louis que as crianças ficarão com ela, ainda que "passem as férias com o campeão".

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 11 (INS) — Resultado do jogo de ontem à noite do campeonato de basebol profissional de Cuba: Almendares 5 vs. Cienefurgos, 3.

Confronto-desafio de luta-livre contra capoeira

O singular cotejo efetua-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu' — Destacados amadores de luta-livre enfrentarão os melhores alunos de "Mestre Bimba" — As lutas do programa

Os adeptos da capoeira e luta livre terão hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', uma excelente oportunidade para aquilatar qual das duas modalidades de combate é a mais eficiente.

Tambem os que apreciam fortes emoções terão o ensejo de presenciar um espetaculo inédito, proporcionado pelo encontro-desafio entre capoeiras e amadores de luta livre.

Os alunos de "Mestre Bimba" irão defrontar-se com valorosos praticantes do esporte que consagrou Jim London, e os desafiados terão uma otima oportunidade para demonstrar as vantagens do metodo de luta nacional, já que são dignos discipulos do "rei das capoeiras".

Flavio, Duro e Cabrere são os desafiantes que irão defrontar Jurandir, Garrido e Clarindo, desafiados para singular cotejo da luta-livre contra a capoeira.

E' natural, por isso, que os contendores procurem valer-se de todos os seus recursos para obter uma expressiva vitoria e assegurar a superioridade do sistema de luta que praticamos, empenhando-se com fibra e denodo.

Desta feita, os que apreciam lutas renhidas poderão satisfazer-se com refregas verdadeiramente emocionantes.

Para a reunião de hoje à noite, foi elaborado um programa misto de luta-livres e capoeiragem. Haverá três atraentes encontros desafios de luta-livre contra capoeira.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.o encontro — Luta-livre — Messias x Canuto.

2.o encontro — Capoeira — Damião x Brasilino.

3.o encontro — Luta-livre — Arapuá x Gaucho.

4.o encontro — Capoeira — Adib x Perez.

5.o encontro — Luta-livre x Capoeira (desafio) — Flavio (luta-livre) x Jurandir (capoeira).

6.o encontro — Luta-livre x Capoeira (desafio). Duro (luta-livre) x Garrido (capoeira).

7.o encontro — Luta-livre x Capoeira (capoeira).

As quatro primeiras lutas serão disputadas em 3 assaltos de 3 minutos, por 2 de descanso, e as duas finais serão em 5 assaltos de 3 minutos, por 2 de descanso.

Xadrez Internacional

MANAGUA, 11 (INS) — Nicaragua manteve o titulo de campeão da America Central ao vencer a equipe salvadorenha de xadrez, ontem à noite, na ultima serie do campeonato.

Tilden condenado a um ano de prisão

LOS ANGELES, 11 (AFP) — O antigo campeão do mundo de tenis, William Tilden foi condenado hoje a um ano de prisão, sem "sursis", por incitamento dos mineiros à desordem. E' esta a segunda condenação do mesmo genero infligida a Tilden em dois anos. Realmente, o ex-campeão mundial de tenis já cumpriu uma pena de sete mêses por delito semelhante.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGO EM CAMPINAS — Conforme já pudemos noticiar, o Juventus acertou para amanhã um jogo na cidade de Campinas. O quadro "grená" irá defrontar-se com o forte conjunto do Guarani local, em jogo que promete ser bem disputado.

• • •

TAMBEM O COMERCIAL — O renovado conjunto do Comercial tambem se preparou para a peleja que disputará contra a A. A. Sãomanuelense, de São Manuel. O embarque será hoje, às 6,30 horas, por via ferrea.

• • •

TREINO DO SÃO PAULO — Ainda na manhã de ontem os pupilos de Vicente Feola foram vistos em animada sessão de ginastica, ultimando os preparativos para o jogo de amanhã, em Araçatuba, com o São Paulo, daquela cidade.

• • •

ADIR NÃO TREINOU — No ensaio de anteontem deveria aparecer entre os profissionais juventinos o atacante Adir, que pertenceu ao Madureira. No entanto, em nenhuma das fases do exercicio o referido jogador se apresentou no gramado.

• • •

FERIAS NO CORINTIANS — A partir de segunda-feira o Corintians concederá ferias aos seus jogadores. Solvido o compromisso em Taubaté, estarão praticamente livres os alvi-negros até o dia 3 março, quando voltarão aos treinos.

A 2.a vitoria do Vasco sobre o quadro do Atlas, no Mexico

E' A OITAVA VITORIA DO CLUBE CARIOCA EM GRAMADOS MEXICANOS, EM NOVE PARTIDAS POR ELE DISPUTADAS — NA "REVANCHE" O ATLAS CAIU POR 4 A 0

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — Por Frank Tremaine, correspondente da "United Press Sports Service" — Numa colossal e jamais vista exibição de futebol o Vasco da Gama reafirmou a sua absoluta e total classe sobre os maiores conjuntos mexicanos.

Esta noite estamos definitivamente convencidos de que o futebol do Mexico ainda não está em condições de procurar medir forças para vencer, com o futebol que é praticado em outras plagas, mormente no Brasil.

Pela nona vez consecutiva, fato que acreditamos não ter paralelo na historia dos encontros internacionais, uma equipe de futebol deixa o gramado, em terra extranha, depois de haver infligido ao quadro local uma tremenda e espetacular derrota.

O Vasco está escrevendo paginas de ouro para o futebol brasileiro, esta jornada, que está em vias de terminar, será celebrada no Brasil em prosa e em verso.

Todos os esportistas brasileiros terão, nos feitos gloriosos do Clube de Regatas Vasco da Gama, um motivo de justo e grande orgulho.

Acima da técnica e de disciplina, a campanha do Vasco está sendo uma campanha de fibra, de vontade de vencer. Desde o dia nove de janeiro do mês passado, quando derrotou o America por dois a um, a menor contagem já registrada em um jogo de que participou, o Vasco vem atuando duas vezes por semana, às quintas e domingos.

A dezesseis de janeiro, quando do segundo jogo do Vasco no Mexico, contra esse mesmo Atlas ontem tão espetacularmente derrotado, nossos companheiros da cronica esportiva local diziam que esse havia sido o maior e melhor jogo de futebol já visto no Mexico.

Ontem, disseram o mesmo e o correspondente recordou-lhes a afirmação anterior. De fato, disse um deles, porém, este é ainda maior.

Dado o baixo rendimento, relativamente falando, apresentado pelo Vasco em suas duas exibições imediatamente anteriores, muitos dos cronistas acreditavam num empate, tendo alguns apostado na "vingança" do Atlas.

Um deles, versado em literatura, fez a seguinte blague:

"Vasco da Gama, o navegador português, cujo nome foi dado a esse "team", senhores, venceu o gigante "Adamastor" e conseguiu glorias imorredouras para si e para a sua patria. Por que não haveria então, o "Vasco da Gama", team de futebol, vencer, e muito bem vencido, o "Atlas"?

Domingo proximo teremos a ultima atuação do quadro brasileiro no Mexico. Julgamos que essa visita será muito proveitosa para o futebol mexicano e ficará na historia esportiva mexicana como um marco de uma época.

O JOGO

O Estadio Olimpico ficou mais uma vez à cunha. Esperava-se quando menos um empate do Atlas.

Todavia, surpreendendo os jogadores do Atlas e entusiasmando a torcida, o Vasco assumiu imediatamente o comando do jogo e deu um "baile" no quadro local, cujos elementos outra coisa não faziam senão correr atrás da bola, já nos pés de um vascaino.

Em algumas oportunidades, contudo, o Atlas conseguia tomar contato com a "esfera" e seus dianteiros procuravam forçar a area brasileira. Encontravam, porém, uma solida barreira. Praticamente, nenhuma investida organizada mexicana foi além de linha média do Vasco.

E essa linha media trabalhava no meio do campo. Encurralados na maioria do tempo, os mexicanos salvavam-se como melhor lhes parecia.

E essa técnica de retração de linhas deu resultados pois durante vinte e seis minutos anulou todos os esforços do Vasco para abrir a contagem.

Esta, finalmente, foi aberta por Chico aos vinte e seis minutos.

Com um a zero no marcador, o Vasco redobrou os seus esforços, para velos coroados de exito ao quadragesimo quarto minuto, quando Maneca consegue o segundo tento.

Assim, o primeiro tempo terminou com a vitoria do Vasco por dois tentos a zero.

SEGUNDO TEMPO

A fase complementar foi o periodo em que se jogou o mais belo futebol que este cronista já viu em sua vida. Foi um verdadeiro futebol para arquibancada. Praticamente parada no terreno, a linha dianteira do Vasco da Gama, durante treze minutos, trocou passes; passes rasteiros, passes altos, passes longos, passes curtos. Vez por outra, um mexicano se apossava da bola; imediatamente um elemento da linha media desarmava-o e imediatamente mandava a bola para o "five" dianteiro.

No decimo terceiro minuto a linha vascaina fechou sobre o arco de Landeros e este foi buscar a pelota nos fundos das redes, para onde fôra atirada por Nestor.

No segundo tempo praticamente não houve uma ameaça contra o arco de Barbosa.

Os vascainos, desinteressados de uma "goleada", prosseguiram no jogo exibição e aos trinta e oito minutos Dimas marcou o quarto e ultimo tento da noite.

ESPORTE-SOCIAL

ATILIO DE NATALE

O dia de hoje é de festas para a "familia" ruista, pois assinala a passagem da data natalicia do veterano esportista Atilio De Natale, socio fun-



dador da Associação Atletica Rui Barbosa.

De há muito o aniversariante se tornou figura de relevo nas hostes de seu clube, ocupando os mais destacados cargos administrativos com dedicação e entusiasmo, tanto que o seu nome está intimamente ligado a todos os emprendimentos filantropicos e esportivos do "Tigre da Bela Vista".

O MADUREIRA EMPATOU POR UM PONTO COM O ATLETICO JUNIOR, NA COLOMBIA

BARRANQUILLA, (Colombia) 11 (U. P.) — Por Perez Sarmiento, correspondente da "United Sports Service" — Atuando à noite passada pela primeira vez nos campos de Barranquilla, a equipe brasileira do Madureira Atletico Clube, do Rio de Janeiro, conseguiu um modesto empate por um tento.

Numerosa e entusiasta foi a multidão que compareceu ao local do encontro.

O clube carioca estreou contra o Atletico Junior, vice-campeão da Divisão de Profissionais.

Talvez devido à viagem o conjunto carioca não demonstrou ser senhor de grandes qualidades. Espera-se que em suas exibições posteriores melhore o seu "train" de jogo.

Aos trinta e oito minutos do primeiro tempo o brasileiro Helio Leite marca o primeiro e unico tento da sua equipe, numa jogada que foi o lance mais bonito da noite. Tanto o "keeper" local como a assistencia ficaram atonitas com o rapidissimo lance.

No segundo tempo, procurando conservar a vantagem conseguida, o Madureira pôs em pratica um jogo pesado que desagradou vivamente à assistencia e que o juiz não teve energia para reprimir.

Tendo descambado para a violencia, a partida perdeu todos os carateristicos técnicos e esportivos.

Aos vinte e seis minutos do segundo tempo Gonzalez Rubio, meia direita, empatou de cabeça.

O fato do Madureira haver empregado um jogo pesado provocou por parte de todos os cronistas locais e dos esportistas em geral comentarios desagradaveis quanto à sua atuação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Ao que se informa, Rodrigues está definitivamente disposto a deixar o Fluminense, para regressar a São Paulo.

—— A Federação Paulista de Futebol solicitou a transferencia de Touguinha, do Gremio portualegrense, para o Corintians, de São Paulo.

—— Acaba de ser cassada a matricula do treinador Rui D. Camisa, pela Comissão de Corridas do Jockey Clube do Rio Grande do Sul, por ter sido apurado que o seu pensionista "Boa Fé" venceu o segundo pareo da corrida de 2 de janeiro sob ação de estimulantes proibidos. O cavalo em questão foi tambem punido com 15 dias de suspensão.

—— Domingo proximo, em Belo Horizonte, o Botafogo enfrentará o Atletico.

O quadro do campeão carioca deverá jogar com todos os seus titulares, talvez com uma unica exceção, a de Pirilo.

—— O Flamengo resolveu perdoar Zizinho, transformando sua suspensão em multa de 600 cruzeiros.

O referido jogador deverá embarcar para França, a fim de integrar a delegação rubro-negra que jogará nessa cidade paulista.

Esse resultado foi conseguido graças à intervenção direta do presidente Vargas Neto.

—— Prossegue hoje a temporada pugilistica, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo. A principal atração da reunião de hoje é a luta Tapia vs. Nascimento.

—— Informa-se que até agora a Federação Baiana de Desportos Terrestres nada comunicou à Confederação Brasileira de Basquetebol quanto ao preço da hospedagem e da quadra em que será disputado o Campeonato Nacional.

—— O "Vendaval", grande iate pertencente ao sr. Pimentel Duarte, vai realizar um grande cruzeiro ao Norte, partindo hoje para Pernambuco. A embarcação escalará na ilha de Trindade, a 680 milhas da Costa do Espirito Santo.

Na volta, o "Vendaval" tocará em Salvador e Vitoria.

ALEXANDRE CUNALI S. A.

INDUSTRIAL — COMERCIAL E AGRICOLA

MOCOCA — ESTADO DE S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Atendendo as disposições legais e estatutarias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e contas referentes ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria permanece a inteira disposição dos senhores Acionistas para qualquer informação ou esclarecimentos que se tornem necessarios.

Mococa, 15 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Propriedades agricolas	1.228.135,00	
Imoveis	246.538,00	
Maquinismos	190.910,00	
Instalações eletricas	35.150,00	
Veiculos e semoventes	86.375,50	
Moveis e Utensilios	40.895,00	1.828.003,50
DISPONIVEL		
Caixa		58.576,10
REALIZAVEL — Curto prazo:		
Mercadorias, couros, drogas, etc. ..	1.744.200,90	
Café, gado bovino, produtos diversos, etc.	905.985,50	
Devedores por duplicatas	2.225.907,70	
Devedores em C/Correntes	348.990,70	
Debitos de operarios	10.084,90	5.235.169,70
REALIZAVEL — longo prazo:		
Devedores hipotecarios	40.000,00	
Obrigações de guerra	70.065,00	110.065,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	90.000,00	
Contas de cobrança	1.560.808,30	1.650.808,30
		8.882.622,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de reserva	2.000.000,00	
Fundo de amortização	166.498,00	
Fundo subst. maquinas	25.000,00	
Provisão p/ dev. duvidosos	220.000,00	
Lucros e Perdas	124.703,30	5.536.201,30
EXIGIVEL — Curto prazo:		
Credores em C/Correntes	1.116.388,20	
Dividendos	360.000,00	
Porcentagem da Diretoria	198.113,10	
I.A.P.I.	6.069,90	
Imposto Sindical	2.574,80	
Creditos de operarios	12.467,00	1.695.613,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	90.000,00	
Duplicatas em cobrança	1.560.808,30	1.650.808,30
		8.882.622,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
Despesas gerais	612.514,20	
Impostos	276.382,60	
Descontos	169.010,10	
Juros	60.125,50	
Fretes e carretos	15.513,60	
Fundo de amortização	35.333,00	
Provisão p/ dev. duvidosos	220.000,00	
Porcentagem da Diretoria	198.113,10	
Fundo de reserva	700.000,00	
Dividendos	360.000,00	2.646.992,10
Saldo para o exercicio seguinte		124.703,30
		2.771.695,40

CREDITO		
Saldo do exercicio anterior		62.061,80
Produto das operações sociais	2.509.823,80	
Recuperação e Rendas Diversas	199.809,80	2.709.633,60
		2.771.695,40

(a) ALEXANDRE CUNALI, Diretor-presidente
(a) ORLANDO CUNALI, Diretor-superintendente
(a) PEDRO CUNALI, Diretor-secretario
(a) JOSE' CORTEZ, Contador, Reg. n. 5.256 na D.E.C. e 1.246 no C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "ALEXANDRE CUNALI S.A. — Industrial-Comercial e Agricola", tendo examinado detidamente as contas, livros e documentos do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, são de parecer que, o Balanço bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria, representam fielmente a situação dos negocios da Sociedade, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinaria.

Mococa, 15 de janeiro de 1949

(a) FRANCISCO RESENDE DE CARVALHO
(a) MANOEL ANZALONI
(a) JACINTHO PISANI

Nacionais de 3 anos com uma vitoria no melhor pareo da sabatina paulista

AMPERO E' O GRANDE FAVORITO NA PROVA CENTRAL — PAREO "DURO" O RESERVADO À APRENDIZES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina que promete sucesso.

O programa desse festival, formado por sete pareos comuns, tem como principal atrativo o penultimo, para nacionais de 3 anos, com uma vitoria, no tiro de 1400 metros.

Ampero é o favorito dessa prova. E isso, naturalmente, pela condição de ser o candidato do retrospecto. Mas não é bastante o "cartaz". Os adversarios são credenciados, tanto quanto o favorito. E ha ainda a circunstancia de retornarem à pista quatro dos disputantes: Help, Ibis, Aladin e Ballet.

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cezarion, L. González	56	18
2	Belgica, V. Mazala	54	40
(3	Cachopa, A. Nobrega	54	22
(4	Negra Maria, P. Vaz	54	22
5	Damborazinha, S. P. Ri.	54	30

Parece que chegou a vez de Cezarion. Gosta da grama e levará o "mestre". Negra Maria, ligeira como mostrou ser, é grande concorrente ao segundo posto. Pode mesmo surpreender essa gaucha. Cachopa retorna com privados animadores.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	T. e Três, A. Nobrega	58	60
2	Forragel, S. P. Ribeiro	56	30
3	Tucuman, Magalhães	56	20
4	Cilcha, P. Vaz	54	25
5	Arranchador, E. Vieira	52	25
6	Talerio, n|correrá	48	—

Pareo de matungos e num tiro nada camarada. Nossa preferencia recai sobre Cilcha, que obteve dois segundos lugares montada por aprendiz. Tucuman perfila-se como adversario de respeito. Forragel, a terceira força.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Iron, L. González	55	30
2	Cleveland, A. Nobrega	53	25
3	Jaguara, O. Rosa	53	25
4	Jaty, S. Godoy	53	22
5	Vila Franca, P. Vaz	53	25

Pareo sem valores e equilibrado. Uma loteria. Mas nós preferimos Jaty, embora não vá muito bem montada. Jaguara tem trabalhos para aparecer colocada. Um que trabalha para roubar — Iron. Voltam a falar em Cleveland...

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Leon, A. Magalhães	58	30
2	Norma, V. Mazala	56	18
3	C. Marvel, Signoretti	54	20
4	Ardente, A. Françoso	52	40
5	Rigmach, A. Lucca	50	30
6	Sulfanil, S. P. Ribeiro	50	40

Pareo de aprendizes. Tudo pode acontecer. Mas, no tiro, Norma parece ganhar dos adversarios. Capitão Marvel vai bem montado e correu bem ha uma semana. Rigmach, na ponta, é perigoso. Leon tem agora melhores privados.

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pobre Velho, A. Lucca	58	40
2	Triangulo, V. Pimenro	58	20
3	Prechal, M. Sousa	56	40
(4	I. A. Nobrega	56	16
(5	Indio Filho, J. Nascim.	52	16
6	Guaraúna, O. Rosa	52	22
7	Macegão, R. Benitez	52	25
8	Onino, A. Tucillo	52	30
9	Vinho Bom, R. Pacheco	52	60

A parelha I-Indio Filho é inteiramente do retrospecto, podendo mesmo vingar a formula da casa. Guaraúna, na areia, é adversario de grandes recursos. Macegão está bem na turma e na distancia. Triangulo terá a direção do paranaense Pinheiro Filho, um piloto de recursos, mas desambientado. Falam maravilhas do Onino.

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, E. Garcia	55	40
2	Ampero, L. González	55	16
3	Mineapolis, R. Benitez	55	25
4	Ballet, P. Vaz	53	30
5	Bugnon, R. Urbina	53	30
6	Help, J. Carvalho	53	25
7	Ibis, E. Vieira	53	40

A prova, a nosso ver, está à merce de Ampero, que se dá melhor na areia. Help retorna em boa forma, podendo até mesmo surpreender. Mineapolis tem trabalhos para "roubar", mas é é "ladrão". Aladin pode aparecer.

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego, Nascimento	56	60
2	Aral, J. Carvalho	58	22
3	C. Eugenio, H. Molina	56	40
4	Coracá, E. Garcia	56	25
5	Pinkerton, P. Vaz	56	30
(6	Al Arussa, L. González	54	18
(7	Cibalena, V. Mazala	54	18
8	Groselha, O. Amaral	54	30

Al Arussa é a candidata do retrospecto. Mas, falsa como é, pode "banhar". Aral e Coracá, as grandes figuras secundarias. Groselha subiu de turma, mas não são pequenas as esperanças.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cezarion	*Negra Maria*	*Cachopa*
Cilcha	*Tucuman*	*Forragel*
Jaty	*Jaguara*	*Iron*
Norma	*Cap. Marvel*	*Rigmach*
I	*Guaraúna*	*Macegão*
Ampero	*Help*	*Mineapolis*
Al Arussa	*Aral*	*Coracá*

Montarias oficiais para a domingueira

EXEMPLO, HERENCIA E CAAIMBELA, TRES POSSIVEIS "BARBADAS"

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Abonada, Ot. Reichel	58
2	Cinderella, L. González	58
3	Zcco,, A. Cataldi	57
4	Myromeris, S. P. Ribeiro	54
5	Pacará, R. Correa	54

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
(1	Exemplo, J. Nascimento	55
(2	Samara, O. Rosa	53
3	Darik, J. Carvalho	55
4	Jubileu, L. González	55
5	Libello, P. Vaz	55

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Strong, E. Garcia	58
2	Artilheiro, P. Vaz	54
3	Bicudo, J. Nascimento	54
4	Guest, M. Sousa	54
5	Ouro Fino, Ot. Reichel	54
6	Stone, J. Carvalho	54
7	Boricano, J. Montanha	52
8	Curucaca, E. Vieira	52
9	D. Stella, S. P. Ribeiro	50
10	Jaza, A. Altran	50
11	Perfumado, R. Correa	50

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Chalá, O. Rosa	58
2	Forasteiro, L. González	58
3	Basca, Greme Jr.	56
4	Abanero, J. Nascimento	54
5	Caaimbella, Ot. Reichel	54

5.o PAREO "Jockey Club de Campinas" — Às 15,30 horas Cr$ 50.000,00 1.500,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Donremy, L. González	58
2	Gostosão, E. Silva	58
3	Hiron, P. Vaz	58
4	Jaborandi, Ot. Reichel	58
(5	Harpia, J. Carvalho	57
(6	Herencia, O. Rosa	56

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Caraman, L. González	58
2	Doutor, S. P. Ribeiro	54
3	Estanhado, J. Carvalho	54
4	Marcela, E. Vieira	54
5	Cabotino, R. Urbina	52
6	Dansarino, A. Tucillo	52
7	Flautim, R. Pacheco	52
8	Pisa Macio, J. Nascimento	52
9	Horsa, P. Vaz	50
10	Katurrita, R. Correa	50
11	Maracatú, R. Benitez	50
12	Visagem, A. Françoso	48

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

		Quilos
(1	Chamach, Ot. Reichel	58
(2	Ambicion, Ot. Reichel	54
3	Fontainebleau, A. Tucillo	58
4	Gonguê, J. Carvalho	58
5	Boa Noite, L. González	56
6	Camerino, J. Nascimento	56
7	Malandrinho, A. Nobrega	56
8	Hebreu, H. Molina	52
9	Delgada, O. Rosa	52
10	Denodado, P. Vaz	52

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Barbaro, V. O. Silva	56
2	Cacuri, J Carvalho	56
3	Condão, H. Molina	56
(4	Hamlet, A. Nobrega	56
(5	Dona China, R. Correa	54
6	Reservista, O. Rosa	56
7	Dona Boa, P. Vaz	54
8	Giralda, Ot. Reichel	54
9	Hinny, E. Garcia	54
10	Isca, L. González	54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Camaratuba	*Pampeiro*	*Don Rosendo*
Nell Gwynne	*Argeliana*	*Pandemonio*
Gitana	*Miss Henriette*	*Cometa*
Bozambo	*Intermezzo*	*Iturbi*
Hunter	*Malandro*	*Garrida*
Femural	*Apoti*	*Profética*
Cabaña	*Estherita*	*Eu*

Pinheiro Filho um joquei de recursos

Estão por certo curiosos os nossos carreiristas por saber quem é V. Pinheiro Filho, contratado para montar Triangulo nas corridas de hoje, em Cidade Jardim.

Não sabemos muito a seu respeito. Mas o bastante para apresenta-lo.

Pinheiro Filho é um profissional já experimentado, embora ainda um tanto criança, e até recentemente exerceu a sua profissão em Ponta Grossa e Curitiba, demorando-se mais em Guabirotuba do que em Uvaranas. No turfe da capital ganhou nome fez-se jockey e mostrou-se sempre um profissional esperto, como quase todos os paranaenses já aqui radicados. Monta no regime de freio e pesa seus 50 ou 51.

Pinheiro Filho veio em busca de um campo de ação maior. E aqui prestará os seus serviços ao treinador Mota.

Bom o "apronto" de Chesterfield, na Gavea

Fiducia produziu um grande exercicio para o "handicap" central

RIO, 11 (Correio) — Foram os seguintes os "aprontos" anotados na amanhã de hoje, na Gavea, em preparo para as corridas de domingo, à tarde:

RED INDIAN (P. Coelho) — 600 em 38"4|5.
PARKER (G. Costa) — 600 em 38".
NHAMBIQUARA (S. Camara) — 600 em 38"3|5.
GREY PETER — (O. M. Fernandes3 — 360 em 23"2|5.
ITATIAIA (L. Rigoni) — 600 em 37".
TALÚA (I. Sousa) — 600 em 37" 1|5.
VESPA (J. Mesquita) — 300 em 22"2|5.
JABOTICABA (D. Ferreira) — 600 em 37"1|5.
IRISH STAR (E. Castillo) — 600 em 37"4|5.
ADAIL (S. Batista) — 1.000 em 64"2|5.
VELUDO (P. Coelho) — 800 em 51"1|5.
GRÃO PARA' (J. Mesquita) — 300 em 50".
EDUINO "A. Araujo) — 600 em 36"2|5.
HELAS (D. Ferreira) — 600 em 42", muito suave.
JABOTIA' (J. Mesquita) — 600 em 37"4|5.
MUJIQUE (L. Rigoni) — 700 em 43"4|5.
JEFFY (R. Freitas) — 800 em 49"1|5.
RIO VERDE (E. Castilho) — 800 em 49"4|5.
FIDUCIA (J. Rigoni) — 800 em 50"3|5.
ZORRO (F. Irigoyen) — 800 em 51"1|5.
CHAMPION — (S. Ferreira) — 800 em 49"2|5.
CARNAVALESCA (P. Coelho) — 700 em 42"3|5.
PALINA (L. Rigoni) — 600 em 37"3|5.
CHESTERFIELD (D. Ferreira) — 600 em 36"2|5.
INSÓLITO (W. Andrade) — 600 em 37"1|5.
EDMUND (R. Freitas) — 800 em 51"2|5.
EL GALEON (A. Aleixo) — 700 em 42"4|5.
VAICO (O. Macedo) — 360 em 21"3|5.
BRUTO (R. Freitas) — 360 em 23", muito suave.
GUANUMBI (D. Ferreira) — 600 em 38".
PIONEIRO (L. Rigoni) — 700 em 43"3|5.
BIRIGUI (A. Araujo) — 700 em 44".
PORUNGO (A. Araujo) — 600 em 36"1|5.
PABLO (A. Aleixo) — 600 em 37"2|5.
CAMBRIDGE (J. Costa) — 600 em 36"2|5.
FLA FLU' (L. Leighton) — 600 em 39"3|5, muito suave.
ROYAL KISS (N. Mota) — 600 em 36".
ABDIN (R. Freitas) — 600 em 37"2|5.
GUARANYZINHO (A. Barbosa) — 600 em 37".
GALHARDO (L. Rigoni) — 700 em 44".

Acheron "abafando", em Moinhos de Vento

Noticiam os jornais de Porto Alegre que o cavalo Acheron já logrou ali, em menos de um ano de campanha, nada menos de 15 vitorias, a ultima das quais foi obtida, domingo ultimo, após um merecido descanso.

O filho de Achray defende nas pistas de Moinhos de Vento as cores dos irmãos Seabra.

"Dopping" em grande escala em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Correio) — Sucedem-se de forma assustadora os casos de "dopping" em nosso turfe, marcando um verdadeiro recorde e dando ao Serviço de Veterinaria um trabalho continuo.

As autoridades do nosso turfe tem tomado providencias energicas, mas os profissionais não parecem intimidados.

Não ha muito, duas desclassificações e penalidades severas aos profissionais acusados de haverem ministrado drogas proibidas. Mas nada serviu de exemplo. Outro caso agora.

Trata-se, agora, do antigo profisional Rui B. Camisa, que tem aos seus cuidados um elevado contingente de cavalos em Moinhos de Vento, inclusive o Caiboaté.

O referido parelheiro, inscrito no 2.o pareo da corrida do dia 22 de janeiro ultimo, apareceu com o "cuspo grosso" e as reações feitas pelos quimicos foram positivas quanto à presença de alcaloides, o que constitui infração forte às leis.

Daí e nem outra coisa podia ser esperado, os diretores resolveram desclassificar o citado parelheiro e suspende-lo, ainda, por 15 dias, cassando àquele profissional a matricula, de acordo com o decreto-lei n. 1096, de 31 de julho de 1944, do governo do Estado, revertendo, ainda, os premios respectivos aos colocados após Caiboaté.

O fato causou sensação nos meios turfisticos locais, por isso que o profissional ora atingido é dos mais antigos e estimado, tendo uma folha de serviços limpa até então.

Nell Guynne e Cabana as "barbadas" das corridas de hoje no Hipodromo Brasileiro

O pareo dos estrangeiros a pesos especiais é o grande atrativo — Informes do "Correio Paulistano" — Prognosticos e montarias

RIO, 11 (Correio) — O hipodromo da Gavea será teatro amanhã, à tarde, de mais uma promissora sabatina.

As provas que integram o programa, em numero de sete, são todas comuns, avultando, dentre elas, os pareos 2.o e 7.o, aquele para eguas de qualquer país e este para animais estrangeiros.

No pareo das eguas está anotada, novamente, a Nell Guynne, invicta através de duas apresentações, e ainda com ares de grande "barbada". Na prova dos estrangeiros, em 1.400 metros, está inscrita a platina Cabana, que vai estrear. Para ganhar, basta confirmar os seus excelentes privados.

NOSSOS INFORMES

Como de costume, alinharemos, a seguir, os ligeiros informes para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

Camaratuba está em turma bastante desfalcada e deve ganhar. Pampeiro, em que pese a sua ultima atuação, é uma das forças. Eu, que está chegando perto, e Phonix são as figuras seguintes.

2.o pareo — 1.500 metros

Nell Guynne não pode perder para estas adversarias. A luta pelo segundo posto deve ser mais interessante. Somos, porém, por Argeliana, que tem privados recomendativos.

3.o pareo — 1.500 metros

Gitana, a julgar pelo que tem produzido em Cidade Jardim, não pode perder aqui: Miss Henriette e Garrida, as grandes concorrentes à dupla. Itai tem obrigação de produzir mais.

4.o pareo — 1.300 metros

Bozambo está na fila para ganhar. Parece que chegou a sua vez. Intermezzo é melhor do que os adversarios, mas os seus dodóis... Iturbi é sempre adversario de respeito.

5.o pareo — 1.400 metros

Hunter e Malandro dominam francamente o pareo. O dificil é a escolha do ganhador. Cometa não correu ha uma semana o que sabe. Se tiver juizo... Haridan vai leve.

6.o pareo — 1.300 metros

Todos ruins, mas Femural é a indicação do retrospecto e nos ficamos com ela. Apoti e Pandemonio são concorrentes de certo respeito. Falam muito em Isis.

7.o pareo — 1.400 metros

Cabana deve estrear vencendo. Basta confirmar seus privados. Estherita, a segunda carta da prova. Don Rosendo tem acusado progressos e é de corrida. Cuidado, posto que vai muito leve.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Clube Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,20 horas.

			Quilos
	(1	Camaratuba, R. Freitas	56
	("	Phoenix, A. Ribas	58
	(2	Mirador, J. Portilho	50
2(3		Daba, O. Macedo	48
	(4	Indra, C. Brito	50
	(5	Eu, N. Mota	56
3(6		Al Adyr, A. Aleixo	50
	(7	Pampeiro, L. Rigoni	56
	(8	Lady, I. Pinheiro	48
4(9		Mister X, R. Silva	48
	(10	Impervio, J. Costa	52

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (2.a prova especial de eguas) — Às 14,50 horas.

		Quilos
1	Nell Gwynne, P. Coelho	57
2	Profética, J. Portilho	58
3	Queite, A. Ribas	57
(4 4(	Angeliana, V. Andrade	58
("	Panozee, E. Castillo	58

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.

		Quilos
(1 1(	M. Henriette, P Fernandes	50
(2	Itaimbé, A. Aleixo	50
(3 2(	Garrida, E. Castillo	50
(4	Guaximba, P. Tavares	52
(5 3(	Iba, C. Bini	50
(6	Bongy, A. Ribas	52
(7	Itaí, O. Macedo	50
4(8	Gitana, G. Greme Jr.	54
(9	Guinéo, B. Ribeiro	56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

		Quilos
1	Bozambo, J. Mesquita	55
(2 2(	Petibiriba, n|correrá	55
(3	Edunio, A. Araujo	55
(4 3(	Itamoji, n|correrá	55
(5	Iturbi, I. Sousa	55
(6 4(	Intermezzo, L. Rigoni	55
("	Idealista, n|correrá	55

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

		Quilos
(1 1(	Hunter, P. Coelho	58
(2	Mavilis, A. Ribas	54
(3 2(	Malandro, A. Araujo	58
(4	Haridan, O. Macedo	50
(5 3(	Cambuci, E. Castillo	52
(5	Daphne, n|correrá	50
(7	Cometa, L. Rigoni	58
4(8	Arabiana, S. Batista	50
(9	Garbolito, X. X.	54

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

		Quilos
1	Femural, J. Tinoco	54
1(2	Agua Regia, J. Araujo	54
(3	Mariposa, G. Greme Jr.	54
(4	Apoti, J. Portilho	56
2(5	Onze, A. Ribas	56
(6	Airi, n|correrá	56
(7	Pandemonio, L. Rigoni	56
3(8	Piauí, O. Tomás	56
(9	Aripuana, C. Bini	54
(10	Temporal, P. Fernandes	56
(11 4(	Afeto, C. Brito	56
(12	El Alamein, A. Araujo	56
(13	Isis, D. Ferreira	54

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

		Quilos
(1 1(	Estherita, O. Macedo	48
(2	Don Rosendo, J. Araujo	49
(3 2(	Ouroazul, S. Batista	50
(4	Bebuchita, L. Pinheiro	49
(5 3(	Cabaña, E. Castillo	55
(6	Armada, J. Maia	48
(7	Chachim, J. Mesquita	53
4(8	Preambulo, S. Ferreira	49
("	Comica, O. M. Fernandes	49

Fiducia é a favorita do grande «handicap» de amanhã na Gavea

RIO, 11 ("Correio") — Abaixo encontrarão os leitores as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,50 horas.

		Quilos
(1 1(	Red Indiam, P. Coelho	48
(2	Helice, O. Macedo	48
(3 2(	Parker, G. Costa	56
(4	Jambo, A. Ribas	50
(5 3(	Suit, J. Portilho	52
("	Catita, X.X.	54
(6	Nhambiquara, A. Aleixo	50
4(7	Jugo, A. Araujo	56
("	G. Peter, O. M. Fernandes	56

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

		Quilos
1	Itatiaia, L. Rigoni	55
2	Dona Inês, A. Araujo	55
(3 3(	Tahia, I. Sousa	55
(4	Aléa, P. Coelho	55
(5 4(	Vespa, J. Mesquita	55
(6	Jaboticaba, F. Irigoyen	55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas.

		Quilos
1	Vergel, I. Sousa	55
(2 2(	Irish Star, E. Castillo	55
(3	Mistico, G. Costa	55
(4 3(	Adail, S. Batista	55
(5	Jocker, V. Andrade	55
(6 4(	Veludo, X.X.	55
("	Grão Pará, J. Mesquita	55

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,20 horas.

		Quilos
1	Eduino, A Araujo	55
2	Helas, D. Ferreira	53
(3 3(	Jabotiá, J. Mesquita	53
(4	Mujique, L. Rigoni	55
(5 4(	Jeffy, A. Ribas	55
(6	Rio Verde, E. Castillo	55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Handicap) — Às 15,55 horas.

		Quilos
1	Fiducia, L. Rigoni	58
2	Zorro, F. Irigoyen	54
3	Champion, S. Ferreira	49
(4 4(	Heréo, I. Sousa	58
("	Varsovia, O. Macedo	48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

		Quilos
1	Arakreon, A. Ribas	53
(2 2(	Carnavalesca, P. Coelho	52
(3	Palina, L. Rigoni	59
(4 3(	Chesterfield, D. Ferreira	56
(5	Insolito, V. Andrade	50
(6 4(	Edmund, R. Freitas	54
("	El Galeón, A Aleixo	52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

		Quilos
(1 1(	Dynamo, R. Castillo	56
(2	Vaico, J. Portilho	52
(3 2(	Bruto, R. Freitas	56
(4	Trimonte, P. Tavares	52
(5 3(	Haramun, F. Irigoyen	56
(6	Guanumbi, P. Fernandes	56
(7 4(	Pioneiro, L. Rigoni	56
(8	Birigui, A. Araujo	56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

		Quilos
(1	Porungo, A. Araujo	57
1(2	Pablo, A. Aleixo	53
(3	Cambridge, X.X.	48
(4	Fla-Flu, L. Leighton	58
2(2	Diolan, J. Maia	49
(6	R. Kiss, N. Mota	54
(7	Abdin, Red. Filho	57
3(8	Guaranisinho, A. Barbosa	60
(9	Ialoti, L. Leite	48
(10	Hivon, A. Ribas	58
4(11	Galhardo, L. Rigoni	55
(12	Itamonte, S. Ferreira	50

Herencia perdeu de Cid no "apronto" de ontem em Cidade Jardim

Em preparo para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de ontem, em raia de areia leve, sem bambus, os seguintes animais:

Chamach — (O. Reichel) — 800 metros —(dos 1.800 aos 1.000) em 50" 2|5;
Ambicion — (R. Pacheco) — 800 metros — (dos 1.800 aos 1.000) em 50" 1|5;
Caaimbela — (O. Reichel) e Giralda — (E. Vieira) — 600 metros em 37", juntos;
Hebreu — (H. Molina) e Horsa — (P. Vaz) — 700 metros em 46", juntos;
Herencia — (O. Rosa) e Cid — (O. Reichel) — 800 metros em 51", venceu Cid;
Cinderella — (L. Gonzalez) — 600 metros em 38" 2|5;
Zoco — (A. Cataldi) — 800 metros em 51";
Mromeryis — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 38";
Pacará — (R. Correa) — 700 metros em 45";
Exemplo — (J. Nascimento) — 700 metros em 45";
Darik — (J. Carvalho) — 700 metros em 46";
Jubileu — (L. Gonzalez) — 600 metros em 42", suave;
Libelo — (P. Vaz) — 700 metros em 45";
Bicudo — (J. Nascimento) — 600 metros em 40";
Guest — (M. Souza) — 700 metros em 46";
Ouro Fino — (O. Reichel) — 700 metros em 47";
Boricano — (J. Montanha) — 700 metros em 48";
Curucaca — (E. Vieira) — 700 metros em 45";
Chala — (O. Rosa) — 700 metros em 43" 2|5;
Forasteiro — (L. Gonzalez) — 700 metros em 44";
Basca — (G. Greme Jr.) — 700 metros em 45" 2|5;
Abanero — (J. Nascimento) — 600 metros em 37";
Donremy — (L. Gonzalez) — 800 metros em 54", suave;
Gostosão — (E. Silva) — 800 metros em 55";
Hiron — (P. Vaz) — 800 metros em 50" 2|5;
Jaborandi — (O. Reichel) — 700 metros em 45";
Harpia — (J. Carvalho) — 700 metros em 44" 2|5;
Caraman — (L. Gonzalez) — 700 metros em 46";
Doutor — S. P. Ribeiro) — 1.000 metros em 63" 3|5;
Estanhado — (J. Carvalho) — 600 metros em 38";
Marcela — (E. Vieira) — 700 metros em 45" 2|5;
Cabotino — (R. Urbina) — 700 metros em 45";
Dansarino — (A. Tucilo) — 700 metros em 44" 2|5;
Flautim — (R. Pacheco) — 800 metros em 53" 1|5;
Pisa Macio — (J. Nascimento) — 600 metros em 38" 2|5;
Katurrita — (J. Montanha) — 800 metros em 52";
Maracatu — (R. Benitez) — 600 metros em 38";
Fontainebleau — (A. Tucilo) — 700 metros em 48";
Gongue — (J. Carvalho) — 600 metros em 37";
Boa Noite — (L. Gonzalez) — 800 metros em 55" suave;
Camerino — (J. Nascimento) — 600 metros em 39";
Malandrinho — (A. Nobrega) — 700 metros em 48", suave;
Delgada — (O. Rosa) — 800 metros em 51";
Denodado — (P. Vaz) — 800 metros em 52" 2|5;
Cacuri — (J. Carvalho) — 600 metros em 38";
Condão — (H. Molina) — 600 metros em 38";
Hamlet — (A. Nobrega) — 600 metros em 42", suave;
Dona China — (R. Correa) — 700 metros em 45";
Dona Boa — (P. Vaz) — 700 metros em 45" 2|5;
Hinny — (E. Garcia) — 700 metros em 47", suave;
Isca — (L. Gonzalez) — 700 metros em 48", suava.

SECÇÃO LIVRE

PROFESSOR MIRABELLI

UM TESTEMUNHO!

Ata da sessão realizada em minha residencia à rua Diogo Vaz, 229, aos 7 dias do mês de fevereiro de 1949, esteve em minha residencia o Prof. Carmine Mirabelli, que realizou uma sessão de fenomenos psiquicos. Estivera eu na residencia do ilustre medium, a fim de convidá-lo, e mesmo insistir para que viesse com os seus conhecimentos de clarividencia (aliás um dos maiores clarividentes), dar-me os esclarecimentos necessarios à solução de varios problemas de ordem moral e espiritual, que necessitavam pronta solução!

Encontrei o Prof. Mirabelli, com varios afazeres comerciais e todavia, com sua conhecida benevolencia, atendeu-me, prestando-se a vir em meu auxilio, comparecendo como o fez, a meu pedido em minha casa.

Logo após a chegada do Professor, ue veio acompanhado de sua senhora e de madame Chesnau, começaram a se produzir varios fenomenos. Foi uma verdadeira avalanche de fatos espiritas, constatados por mim e por pessoa de minha familia, tambem presente: Sinais, pancadas em cima dos moveis, fenomenos de levitação, revelações arcanicas de nomes, tais como o de Frederico Galembeck, que eu proprio não me lembrava, foram revelados pelo professor, assim como assuntos apriculares, ditos a nós confidencialmente, e que atestamos ser exata expressão da verdade!

Eu já conhecia de nome o prof. Mirabelli, mas lendo ultimamente novas e elogiosas referencias a seu respeito, desejei pôr-me em contato com ele, e para isso vali-me da gentileza do exmo. sr. dr. Cyro Chesnau, distinto e ilustre facultativo desta capital, que me indicou o seu endereço.

Estou devéras maravilhado com o que vi e ouvi, agradeço profundamente a bondade do Prof. Mirabelli.

Que Deus o pague e lhe dê longa existencia para o bem da humanidade.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

(aa.) — OCTAVIO PEIXOTO
MARIA DE LOURDES NEGREIROS
ABIGAIL LESSA CHESNAU
DR. CYRO CHESNAU.

"FACCHINI S/A. — CONSTRUTORA PREDIAL"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas de "Facchini S/A. — Construtora Predial" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na séde social ao Largo do Tesouro, 21 — 2.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios;

d) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos os srs. acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembléia, deverão depositar suas ações na séde social com a antecedencia de 24 horas.

Comunica-se outrossim, que estão à disposição dos srs. acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no art. 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

- São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

a) PEDRO FACCHINI — Diretor Presidente.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da ALEXANDRE CUNALI S/A. — Industrial-Comercial e Agricola, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Visconde do Rio Branco, 244, na cidade de Mocóca, Estado de São Paulo, às treze horas do dia 25 de março proximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 8 de fevereiro de 1949.

PEDRO CUNALI — Diretor-secretario.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

A partir do dia 14 do corrente, até o dia em que se realizar a Assembléia Geral Ordinaria convocada para 22 deste mês, ficam suspensas as transferencias de ações comuns, deste Banco.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Comercio de Pesos e Instrumentos de Pesar S. A. "Copesa" com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias ns. 57/61, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n. 57/61, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

SEXTA VARA — SEXTO OFICIO CIVEL

Edital de citação do réu ADILIO MARTIN DE MORAES, com o prazo de trinta dias

O DOUTOR LAFAYETE DE SALLES JUNIOR, Juiz de Direito em exercicio na Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, atendendo ao que lhe foi requerido por ANGELO MARRA nos autos da ação executiva que promove contra Adilio Martin de Moraes e/o., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Angelo Marra, nos autos de executivo que move contra Adilio Martin de Moraes e Francisco Verissimo de Carvalho por seu advogado infra-assinado, vem requerer a V. Exc. se digne determinar ao sr. Escrivão do feito seja expedido os competentes editais de citação do primeiro executado, sr. Adilio Martin de Moraes, visto o mesmo achar-se em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial da diligencia no respectivo mandado junto aos autos, devendo ser transcrito em dito editais a petição inicial tudo nos termos e forma da lei. Sendo justo, P. deferimento. — São Paulo, 4 de fevereiro de 1949. Aristides de Oliveira Orlandi, advogado. (Devidamente selada). DESPACHO: J. sim, em termos, prazo de trinta dias. S. Paulo, 4-II-49. Lafayete de Salles Junior. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Angelo Marra, comerciante, italiano, residente e domiciliado à rua Newton Prado n. 293, casado, por seu advogado infra-assinado, vem expôr e requerer a V. Exc. o seguinte: O suplicante vendeu a Adilio Martin de Moraes, residente à av. Diogo Welsh n. 207 um caminhão de sua propriedade, de chapa 7.15.14 — marca Volvo, tipo 1945 motor n. 124.072 pela importancia de cincoenta mil cruzeiros, recebendo no ato a importancia de dez mil cruzeiros, e o restante em três letras de cambio no valor de dez mil cruzeiros a primeira e as duas ultimas no valor de quinze mil cruzeiros cada uma, que deveriam ser pagas em 12 de junho e 12 de julho e 12 de agosto do corrente ano, sendo as mesmas avalisadas pelo sr. Francisco Verissimo de Carvalho, residente à rua Duarte Leopoldo n. 157 nesta capital. Acontece, porem, que os três titulos se venceram e não foram pagos, embora tenha o suplicante procurado receber dita importancia amigavelmente, tais importancias acrescidas do titulo de protesto da primeira vencida. Nestas condições, vem o suplicante requerer a V. Exc. se digne mandar citar os referidos devedores, Adilio Martin de Moraes e Francisco Verissimo de Carvalho, para que paguem dentro de vinte e quatro horas a mencionada quantia de Cr.$ ...... 40.089,70 (quarenta mil, oitenta e nove cruzeiros e setenta centavos), custas, juros da mora e honorarios de advogado, ou nomeie bens à penhora, sob pena de se proceder à mesma penhora em tantos bens quantos bastem e forem necessarios à execução, independente de novo mandado, ficando desde logo citado, bem como sua mulher se a penhora recair em bens imoveis, para, dentro de dez dias, a contar da entrega do mandado em cartorio devidamente cumprido, contestarem, querendo, a ação e acompanharem a causa até final sentença e arrematação, segundo o rito ordinario, tudo sob pena de revelia. Dá-se a presente o valor de Cr.$ 40.089,70 para os fins de direito. Sendo justo, P. deferimento. S. Paulo, 18 de agosto de 1948. pp. Aristides de Oliveira Orlandi, advogado. (Devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: — A Sexta Vara Civel. — Ao Sexto Oficio Civel. Ao Primeiro Contador. Ao Segundo Depositario. São Paulo, 18-8-1948. Pelo primeiro distribuidor (a.) Geraldo Flôr. — DESPACHO: A. Cite-se. São Paulo, 19-8-948. V. CONCEIÇÃO. — E mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citado fica o réu Adilio Martin de Moraes, a contar da primeira publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, do inteiro teor das peças aqui transcritas, sendo este afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito. (a.) **Lafayete de Salles Junior.**

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas da Companhia Paulista de Seguros, em sua séde à rua Libero Badaró n. 153, 1.o andar, nesta capital, os documentos a que alude o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

Companhia Paulista de Seguros

MAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro ultimo, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessarias.

São Paulo, 19 de janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Fixo			
Edificios da Fabrica		6.737.075,00	
Propriedades Territoriais		2.579.471,60	
Casas de Operarios		415.160,10	9.731.706,70
efetivo			
Maquinismos		23.687.041,20	
Moveis e Utensilios		388.349,50	
Veiculos, Barcos e Semoventes		2.816.012,00	26.891.402,70
vinculados			
Cauções			860,00
Cr$			36.623.969,40
REALIZAVEL — A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	902.707,50		
Dupl. a Receber — Papel	3.507.152,60		
Dupl. a Receber — Lixa	493.796,90		
Titulos de Renda	362.820,90	5.266.477,90	
Estoques			
Produtos	1.133.837,40		
Materia Prima	5.067.268,40		
Combustiveis	586.000,00		
Almoxarifado	797.982,20	7.585.088,00	12.851.565,90
DISPONIVEL			
Caixa	5.793,30		
Caixa — Rio	4.025,10		
Caixa — Aparecida	48.093,60	57.912,00	
Bancos c/ Movimento		1.225.516,60	1.283.428,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em Caução			350.000,00
Cr$			51.108.963,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.294.616,60	
Fundo de Reserva		1.987,50	
Lucros e Perdas			
Do exercicio anterior	95.694,50		
Deste exercicio	2.559.295,10	2.654.989,60	33.951.593,70
PROVISÕES			
Fundo de Depreciação		8.406.456,40	
Fundo de Maquinas Obsoletas		589.399,00	
Fundo p/Devedores Duvidosos		366.947,80	9.362.803,20
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes	504.114,70		
Contas a Pagar	331.363,90		
Fornecedores	1.548.536,20		
Dividendos (Não reclamados)	18.538,00	2.402.552,80	
A Longo Prazo			
Contas Correntes		5.042.014,20	7.444.567,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			350.000,00
Cr$			51.108.963,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
JOÃO JOSÉ DA COSTA VALLE — Diretor Gerente
FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE COSTA — Diretor Secretário

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Comercial
OSWALDO DA SILVA PEREIRA — Contador Reg. 34.669

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Realizada em 30 de Junho de 1948

DEVE

ENCARGOS DO SEMESTRE		
Despesas Gerais, Bancarias, Judiciais, Férias, Hon. do Conselho Fiscal, Abonos, Premios de Assiduidade e etc.		1.187.865,90
Instituto de Previdencia		148.171,90
Donativos e Auxilios		62.465,40
Diretoria e Administração		546.650,60
Impostos Diversos		81.575,00
Seguros		108.492,70
Cr$		2.135.221,50
LUCROS E PERDAS		
Saldo exercicio anterior	95.694,50	
Resultado liquido verificado neste semestre	2.943.567,60	3.039.262,10
Cr$		5.174.483,60

HAVER

SALDOS	
Do exercicio anterior	95.694,50
PRODUÇÃO ORDINÁRIA	
Produtos	
Resultado bruto verificado neste semestre	5.056.719,40
PRODUÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO	
Alugueis recebidos	7.690,00
PRODUÇÃO FINANCEIRA	
Juros de Titulos de Renda	14.379,70
Cr$	5.174.483,60

São Paulo, 30 de junho de 1948.

JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
JOÃO JOSÉ DA COSTA VALLE — Diretor Gerente
FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE COSTA — Diretor Secretário

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Comercial
OSWALDO DA SILVA PEREIRA — Contador Reg. 34.669

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Realizada em 31 de Dezembro de 1948

DEVE

ENCARGOS DO SEMESTRE		
Despesas Gerais, Bancarias, Judiciais, Férias, Abonos, Premios Assiduidade, Gratificações e etc.		1.868.171,90
Instituto de Previdencia		161.538,20
Donativos e Auxilios		105.661,30
Diretoria e Administração		535.411,60
Impostos Diversos		999.991,70
Seguros		96.415,30
Cr$		3.767.189,90
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
10% s/ Maquinismos	2.368.704,10	
10% s/ Moveis e Utensilios	38.835,00	
25% s/ Veiculos, Barcos e Semoventes	704.003,00	3.111.542,10
RESERVA LEGAL		
5% sobre os lucros liquidos do exercicio		134.699,70
LUCROS E PERDAS		
Saldo liquido a disposição da Assembléia Geral		2.654.989,60
Cr$		9.668.421,30

HAVER

SALDOS		
Do exercicio anterior	95.694,50	
Do 1.o semestre deste exercicio	2.943.567,60	3.039.262,10
PRODUÇÃO ORDINÁRIA		
Produtos		
Lucros brutos verificados nesta conta		6.557.284,50
PRODUÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alugueis recebidos	7.495,00	
Arrendamentos	50.000,00	57.495,00
PRODUÇÃO FINANCEIRA		
Juros de Titulos de Renda		14.379,70
Cr$		9.668.421,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor Presidente
JOÃO JOSÉ DA COSTA VALLE — Diretor Gerente
FRANCISCO JOSÉ DE ANDRADE COSTA — Diretor Secretário

DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Industrial
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor Comercial
OSWALDO DA SILVA PEREIRA — Contador Reg. 34.669

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A., tendo examinado o relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrações da conta de "Lucros e Perdas" e demais contas do exercicio de 1948, e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão com os livros da sociedade, recomenda-os à aprovação da Assembléia Geral.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1949.

(a.) AMERICO ALVES PEREIRA FILHO
(a.) JOSÉ GOMES LEITE
(a.) JOAQUIM VILLELA DE OLIVEIRA MARCONDES

LABORATORIO ANTIPIOL S/A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas de LABORATORIO ANTIPIOL S.A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março, às 10 horas, na séde social à rua Tamandaré, 728, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Reeleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

ERMELINDO BELLELLI — Diretor-Presidente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro corrente, às 14 horas, no edificio do Banco, à rua Quinze de Novembro n. 289, nesta capital.

Na forma dos Estatutos, terão os senhores acionistas de tomar conhecimento do Relatorio, contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948 e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo ano bancario.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

CIA. ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Cia. Aliança Importadora e Exportadora para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua 3 de Dezembro, 17 — 5.o andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 da lei das sociedades por ações.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

LUIZ O. DUTRA — Diretor-Superintendente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 22 de fevereiro corrente, às 16 horas, no edificio do Banco, à rua Quinze de Novembro n. 289, nesta capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, para a modificação do paragrafo primeiro do artigo 4.o e dos paragrafos do trigesimo artigo dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

Companhia Farmaceutica Brasileira Vicente Amato Sobrinho S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março, às 2 1/2 horas, na séde social à Praça da Liberdade, 97, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

VICENTE AMATO SOBRINHO — Diretor-Presidente.

Comercio de Tecidos R. Monteiro S/A

ATA DA 7.a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1949

Aos trinta dias de Janeiro de 1949 às 11 horas na sala das sessões da sede social da Comercio de Tecidos R. Monteiro S. A., à Av. Rangel Pestana n.o 44 reuniram-se em primeira convocação acionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica das assinaturas as Fls. 20 — 21 do livro de presença cumprindo-se as exigencias do art. 21 dos estatutos sociais. — Assumiu a presidencia da assembléia na forma do arto. 22 dos estatutos o Diretor-Presidente sr. Roque de Paula Monteiro que convidou o acionista sr. José Portes Monteiro para secretario.

Instalada a mesa o senhor Presidente declarou iniciados os trabalhos na forma da lei por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e "Correio Paulistano", em 22 — 23 — 24 de Dezembro de 1948, cujo teor é o seguinte: — Comercio de Tecidos R. Monteiro S. A. — Convocação da Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 31 de Dezembro de 1948.

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 31 de Dezembro de 1948 às 11 horas na sede social à Av. Rangel Pestana n.o 44 a fim de deliberarem: — 1.o — Reforma dos Estatutos; 2.o — Aumento do Capital Social; 3.o — Outros assuntos. — Acha-se à disposição dos senhores acionistas na séde social a partir desta data a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 30 de Dezembro de 1948. — José Portes Monteiro, Diretor-Tesoureiro.

Com a palavra o senhor Presidente mandou que eu secretario procedesse à leitura da exposição justificativa da Diretoria sobre a proposta que a mesma apresentava, como assim do parecer que este recebera do Conselho Fiscal. — São do seguinte teor os referidos documentos que foram lidos por mim secretario:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Propomos a reforma dos Estatutos Sociais para elevação do Capital da Sociedade de Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros). — O aumento de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) é dividido em .... 25.000 vinte e cinco mil ações ordinarias ao portador de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, e será subscrita e realizada pela seguinte forma: — Cr$ 20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil cruzeiros) realizado pela conversão em capital do credito possuido na Sociedade pelo acionista sr. Roque de Paula Monteiro, o qual concorda com a operação, e a parte restante de Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) inteiramente subscrito e realizado em dinheiro. — Obedece o referido aumento a conclusão dos estudos levados a efeito pelos elementos da Diretoria atual, na convicção plena de ser medida favoravel aos srs. Acionistas, uma vez que lhes assiste o apoio legal dos artos. 111, 112, 113 do dec. lei, 2.627, com referencia a distribuição das ações do referido aumento proporcionalmente ao numero de ações que possuirem como tambem motiva este aumento atender as ampliações das Casas Filiais, concorrendo assim para maior raio de ação na esfera dos negocios desta Empresa.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.
A Diretoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Comercio de Tecidos R. Monteiro S. A., no exercicio de nossas atribuições estatutarias, examinamos detidamente a proposta da Diretoria datada de 26 de Dezembro de 1948, referente a reforma dos estatutos para elevação do Capital Social de Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) cujo aumento de Cr$ ...... 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) será inteiramente subscrito e realizado pela conversão do credito em Conta-Corrente possuido na Sociedade pelo acionista sr. Roque de Paula Monteiro, que concorda com a operação, e mais pela subscrição e realização em dinheiro, conforme consta da lista de subscrição fielmente transcrita, e na conformidade do arto. 108 § unico da Sociedade por Ações, vimos declarar que a referida proposta apresentada a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia 31 de Dezembro de 1948 representa medida oportuna e indicada aos interesses sociais, pelo que somos de parecer e recomendamos que a mesma seja aprovada pelos Senhores Acionistas. — São Paulo, 29 de Dezembro de 1948.

(a) Antonio Teixeira Pinto. — (a) João Amorim de Souza. — (a) Jean Pironnet.

Em seguida pelo Senhor Presidente foram submetidas à votação as propostas da Diretoria que são unanimemente aprovadas tendo desistido do direito de preferencia que lhes é assegurado pelo artigo 111 da Lei das Sociedades por Ações na subscrição de ações os acionistas que não constam no boletim de subscrição, e deixando de votar os acionistas impedidos por lei.

Ainda com a palavra o senhor Presidente declarou que diante da aprovação unanime da proposta da Diretoria pela Assembléia Geral Extraordinaria, considerava efetivado o proposto aumento do Capital da Sociedade bem como alterado o arto. 5.o dos Estatutos Sociais pela forma constante da proposta da Diretoria acima transcrita, e que ia submeter aos senhores acionistas o boletim do aumento do Capital o qual foi lido por mim Secretario, cujo conteudo é o seguinte. — Boletim dos subscritores do aumento do Capital Social de Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), ou seja Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) dividido em 25.000 (vinte e cinco) mil ações ordinarias ao portador de Cr$ 1.000,00 um mil cruzeiros cada uma, na forma da aprovação em assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de Janeiro de 1949.

1) — Roque de Paula Monteiro, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Dr. Abranches n.o 337 — 20.500 ações no valor nominal total de Cr$ 20.500.000,00 (vinte milhões e quinhentos mil cruzeiros) 2) — José Portes Monteiro, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Loureiro da Cruz n.o 305, 1.500 ações no valor nominal total de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). 3) — David Portes Monteiro, casado, brasileiro, comerciante, residente nesta Capital à rua Dr. Abranches n.o 337, 1.500 ações no valor nominal total de Cr$ .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). 4) — Luiz Portes Monteiro, casado, brasileiro, comerciante, residente nesta Capital à rua Colombia n.o 683, 1.500 ações no valor nominal total de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Uma vez procedida a leitura da lista da subscrição supra, e do sêlo de verba com as importancias que havia recebido dos srs. Acionistas que cobriram o referido aumento, a Diretoria da Sociedade depositará a importancia de Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) da parte do aumento realizado em dinheiro no Bank of London and South America Ltd. na forma e para os efeitos do decreto lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943, tudo como fará certo o recibo passado por este.

Finda a leitura e retomando a palavra o sr. Presidente, foi posta em discussão a proposta da Didetoria tendo-se pronunciado todos os senhores acionistas cada um por sua vez, promoveu a votação da proposta que foi aprovada por unanimidade pelos srs. Acionistas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Lido esse documento continuou com a palavra o sr. Presidente dizendo que da forma proposta aprovada, o aumento de Capital achava-se imediatamente subscrito e realizado e porisso propunha a Assembléia que a mesma designasse tres louvados para procederem a verificação do credito em Conta-Corrente do subscritor; por unanimidade a proposta do sr. Presidente foi aprovada e nomeados os srs. Aristoteles De Luca, Antonio Palma, e D. A. Campana. — Assim, suspendeu-se a sessão por 20 minutos a fim de que os louvados procedessem a verificação nos livros comerciais da Sociedade, e apresentassem o respectivo laudo para se ultimar os lançamentos referentes a conversão.

Decorrido esse tempo mandou o sr. Presidente que por mim Secretario fosse lido o laudo apresentado pelos louvados e cujo teor é o seguinte: — "Laudo de verificação de credito em Conta-Corrente. — Nós abaixo assinados louvados em Assembléia Geral Extraordinaria dos srs. Acionistas da Comercio de Tecidos R. Monteiro S. A. no dia 31 de Janeiro de 1949, às 11 horas, para proceder a verificação do credito em conta-corrente havido pelo acionista sr. Roque de Paula Monteiro, vimos declarar que sendo-nos exibido para esse fim o livro Conta-Corrente N.o 6 — Fl. 400 a conta Roque de Paula Monteiro na data de 8 do mês de Janeiro de 1949, nele verificamos a existencia de saldo credor de Cr$ 26.164.356,30 (vinte e seis milhões cento e sessenta e quatro mil e trezentos e cincoenta e seis cruzeiros e trinta centavos). — (aa) Os peritos: — Aristoteles De Luca, Antonio Palma, D. A. Campana.

Finda a leitura desse documento e constatados por todos os acionistas presentes os lançamentos efetuados para a conversão, o sr. Presidente pôs em discussão e votação o referido laudo, que foi aprovado por unanimidade; continuando com a palavra disse o sr. Presidente que com os votos verificados até o momento achava-se integralmente aprovado, subscrito e realizado o aumento do Capital Social, e por conseguinte propunha a Assembléia Geral a alteração do artigo 5.o dos estatutos sociais que passará a ter a seguinte redação: — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) divididos em 70.000 (senta mil ações) ordinarias ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma todo realizado.

Lida por mim secretario a proposta de alteração dos estatutos o sr. Presidente pôs a mesma em discussão e não tendo nenhum acionista tomado a palavra, foi posta em votação e aprovada por unanimidade.

Esgotada a ordem do dia e como ninguem mais pedisse a palavra o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario para que fosse por mim secretario lavrada no livro proprio a presente ata, a qual dida e achada conforme, e assinada por todos os acionistas presentes, e por mim secretario, logo após ao sr. Presidente, dela tirando quatro copias autenticas e dactilografadas para os fins legais. — Esta é a copia fiel da ata. — (aa) Roque de Paula Monteiro, José Portes Monteiro, David Portes Monteiro, Luiz Portes Monteiro, Afonso Alberto Salgado, Joaquim Ildefonso de Queiroz, Luiza Portes Monteiro.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949.
José Portes Monteiro. — Secretario.

—(*)—

J U N T A C O M E R C I A L
São Paulo
P. 3.137
C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a sociedade COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.220 por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de Janeiro de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ .... 45.000.000,00 para Cr$ 70.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do Bank of London & South America Limited, da importancia de Cr$ 4.500.000,00 correspondente ao deposito do aumento do capital social; — a guia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba da importancia de Cr$ 125.000,00 proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Comercio de Pesos e Instrumentos de Pesar S/A. "COPESA"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção as disposições legais e estatutarias submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade. Esta Diretoria fica à inteira disposição dos srs. Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cauções	4.500,00	
Instalações	26.550,00	
Moveis e Utensilios	42.264,30	
Veiculos	169.490,00	242.804,30
DISPONIVEL		
Caixa		15.880,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Contas Correntes	7.350,00	
Mercadorias	547.042,90	
Prestamistas	5.723.607,50	6.278.000,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesa Antecipadas		10.472,70
Soma		6.547.157,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	15.000,00	
Apolices de Seguro	202.400,00	
Titulos em Cobrança	5.723.607,50	5.941.007,50
Total Cr$		12.488.165,30

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	4.065.334,20	
Contas a Pagar	175.073,10	4.240.407,30
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Depreciações	69.445,00	
Fundo de Reserva Legal	53.529,30	
Fundo para devedores Duvidosos	215.463,50	
Fundo para Despesas de Cobranças Prestamistas	348.312,70	
Dividendos	120.000,00	2.306.750,50
Soma		6.547.157,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Seguros em Vigor	202.400,00	
Endossos para Cobrança	5.723.607,50	5.941.007,50
Total Cr$		12.488.165,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS RELATIVA AO PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

a Comissões	683.460,60	
a Contribuições IAPC	17.315,00	
a Contribuições IAPTEC	1.072,00	
a Despesas de Cobrança	467.691,30	
a Despesas Gerais	331.681,20	
a Fretes e Carretos	517.479,20	
a Devedores Insolvaveis	23.323,30	
a Impostos e Taxas	524.806,80	
a Juros Sobre Creditos de Terceiros	189.752,00	
a Ordenados e Honorarios	587.093,30	
a Fundo de Depreciações	40.779,40	3.389.454,10
a Fundo de Reserva Legal	16.040,50	
a Fundo para Devedores Duvidosos	72.000,00	
a Dividendos	120.000,00	
a Fundo para Despesas de Cobrança Prestamistas	112.770,10	320.810,60
Total Cr$		3.710.264,70

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
de Mercadrioas	3.708.440,60	
de Juros	1.524,10	
de Rendas Diversas	300,00	3.710.264,70
Total Cr$		3.710.264,70

ERNESTO RANALI, Diretor-Gerente — AMERICO GELFPI, Diretor-Comercial — JOÃO WANZO, Diretor-Técnico — FABIO GIOSA, Contador - Diploma n.o 6.720, C. R. C. n.o 192

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA", tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de Dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral encerrado nesta data, e encontrado exatos e em ordem são de parecer que tais peças se acham em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949

CARLOS WANZO
EDUARDO NAVAS
HERNANI BRAGA PINHEIROS

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente Balanço de COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S/A. "COPESA", reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1948, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA — C. R. C. — 187
Peritos em Contabilidade

DIRETORES — Lair de Abreu de Godoy — C. R. C. n.o 7.326
Enzo Unti — C. R. C. — n.o 10.546

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. — CONCISA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 12 DE MARÇO DE 1949

Edital de Convocação

São convidados os srs. acionistas da "CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. — CONCISA" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de março proximo vindouro na Séde Social à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar — salas 912|14, nesta capital, às 14 horas a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; Relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Concelho Fiscal;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já na Séde Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
Pela Diretoria:
JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Superintendente.

MECANICA BONFANTI S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 5 de março proximo vindouro às 19 horas, na séde social à rua Barão de Ibitinga, 119, nesta cidade, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, Balanço, e demais contas da Diretoria, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, 5 dias pelo menos antes da reunião.

À disposição dos srs. acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta sociedade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Leme, 5 de fevereiro de 1949.
Mecanica Bonfanti S A.
JOÃO ARRAIS SERODIO FILHO
CARLOS BONFANTI
Diretores.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social desta Companhia, à rua Santa Maria n. 245, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

CASA FALCHI S/A. — INDUSTRIAS E COMERCIO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA E AVISO:

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à avenida Tiradentes n. 16, no dia 10 de março p. f., às 10 horas, para examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948 e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, a seguir, à eleição dos Diretores Adjuntos, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Os possuidores de ações devem depositar seus titulos, até 3 dias antes da Assembléia, em nossa Caixa.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decrto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

BOZZANO S/A. — COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da BOZZANO S.A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, par se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março proximo, às 10 horas, na séde social à rua da Gloria, 126 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.
FREDERICO MARIO BOZZANO — Diretor-Presidente.

CIA. "HESPANHA" DE COUROS E SOLAS

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na séde social à rua Santo André, 206, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas apresentadas pela Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem assim elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, e deliberarem sobre outros assuntos de interesse social. Acham-se à disposição os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-40.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
RAMON HESPANHA SANCHES — Presidente.

"COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da "Companhia Tamoyo de Hoteis", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de março de 1949, às 16 horas, na séde social ao Largo do Tesouro, 21, 2.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios;

d) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos os srs. acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembléia, deverão depositar suas ações na séde social com a antecedencia de 24 horas.

Comunica-se outrossim, que estão à disposição dos srs. acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no art. 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.
a.) WALTER A. FACCHINI — Diretor Presidente.

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Industrias Filizola S. A., com séde nesta capital, à Avenida Vautier n. 307, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à Avenida Vautier, 307, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

FOSMADE S. A.

Comercio Industria Fosforos e Madeiras

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à Avenida Ipiranga, 1.123, conjunto 204, no dia 19 do corrente, às 10 horas, para o fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) supressão dos cargos de Diretor Presidente e Diretor Tecnico e criação do cargo de Sub-diretor; b) mudança de séde; c) modificação dos estatutos sociais; d) eleição de novos diretores e sub-diretor, em substituição dos que renunciaram; e) nova fixação de vencimentos dos diretores; f) redução de prazo do mandato da diretoria para 4 anos; g) outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
ANTONIO BANVILLE DE BARROS — Diretor-Superintendente.
Mario Bussab — Diretor-Superintendente.

TECIDOS BURY S/A.

Pelo presente, cientificamos os srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à Rua Maria Tereza n.o 117, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940, e relativos ao exercicio findo a 31-12-1948.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949.
Tecidos Buri S. A. — Mario Bussab — Diretor-Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio desta Companhia, à rua Tito, 479, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SANTOS

Deseja V. S. comprar, vender, avaliar, casas, terrenos, armazens ou apartamentos, nesta cidade?

Terei o maior prazer em bem servir os meus amigos e clientes, por cuja preferencia ficarei grato.

AUGUSTO PAROLARI
Avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 26
Telefone 4-1384
Rua D. Pedro II n.º 76, 2.º andar
Telefone 2-4683
SANTOS

AGENTES PARA O INTERIOR
Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. B[illegible]. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS, URTICARIA, ETC
Rua Barão de Itapetininga, 120 - 4.o - Tel.: 4-2229
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 12 de Fevereiro de 1949 | N. 28.483

Medidas vexatorias precederam à prisão do cardeal primaz da Hungria

Fala à reportagem do "Correio Paulistano" sobre o simulacro de processo havido na capital daquele país o padre Adalberto Nunes, assistente eclesiastico do Circulo Operario Jundiaiense

A proposito da farsa judiciaria que outro nome não tem o processo a que o governo comunista da Hungria submeteu o cardeal-primaz daquele país — um dos bastiões do catolicismo universal — a nossa reportagem teve ensejo de ouvir, ontem, na cidade de Jundiaí, o padre Adalberto Nunes, assistente eclesiastico do Circulo Operario Jundiaiense, diretor do jornal local "A Folha" e da Radio Difusora daquela localidade.

Foram as seguintes as palavras do ilustre sacerdote sobre o atentado cometido pelos comunistas hungaros á consciencia civilizada de todo o mundo.

"O processo do cardeal primaz da Hungria, que acaba de ser condenado pelo "Tribunal Popular de Budapest" à prisão perpetua com perda dos seus direitos civis, precedeu uma série de medidas vexatorias tomadas pelo governo comunista hungaro contra as escolas catolicas, os fieis cristãos e os sacerdotes.

As escolas foram fechadas, os catolicos terrivelmente perseguidos e os sacerdotes encarcerados. Ora, com esse clima de insegurança, com a supressão das tão decantadas liberdades democraticas e eliminação daquele "sagrado" direito que têm todos os individuos de adorar a Deus como melhor lhes parecer", como se expressou o sr. Sol Bloom, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Camara Norte-Americana, pedindo que os Estados Unidos protestem contra a inominavel prisão do principe eclesiastico hungaro, na Assembléia Geral da ONU, numa palavra, todo o sistema de arbitrariedades do regime moscovita fazia prever tudo quanto vem acontecendo na terra de Santo Rei Estevão.

Prevendo perfeitamente a sua prisão e sua eliminação, como escreveram os jornais e patentemente o demonstram as cartas trocadas antes de 25 de dezembro do ano passado entre o cardeal hungaro e o cardeal Copello, arcebispo de Buenos Aires, e conhecendo minuciosamente o metodo de extorsão utilizado pelos vermelhos contra as suas vitimas, Mindszenty, que já sofrera o odio nazista na defesa dos judeus e cristãos perseguidos, escrevera aquela declaração, prevenindo os incautos e desfazendo as mentiras e embustes dos seus inimigos quando estivesse em suas mãos que "toda a confissão que fizesse seria resultado da debilidade da carne".

Ora, como se sabia de antemão que os "reus" nos bancos comunistas sempre se confessam culpados, o governo de Budapest espalhou pelo mundo inteiro, indignado contra as suas irresponsabilidades, que o cardeal se confessou culpado de todos os crimes de que fôra acusado!

No entanto, tudo quanto o grande martir cristão do seculo XX "confessou" e "se arrependeu" foi negado e impugnado pelo ministro dos Estados Unidos em Budapest, e o ex-primeiro ministro hungaro Nagy, no exilio, proclama que fôra ele, e não o cardeal, que impediu o regresso da coroa de Santo Estevão à Hungria!

Referindo-se a estas "confissões", comentou judiciosamente o "Osservatore Romano": "Não acreditamos num homem encarcerado. E' um automato e não acreditamos em seus gestos mecanicos. Acreditamos no homem livre, no homem que, consciente da sorte dos que o precederam na camara de tortura moral e psiquica sob as formas caudinas de um processo barbaro, preveniu que, qualquer que fosse sua resistencia humana, seus atos e palavras não seriam mais que atos mecanicos provocados por violencia irresistivel".

RECUSA DO EXPORTADOR ESTRANGEIRO EM COMERCIAR COM O BRASIL DEVIDO AO ATRASO NA LIQUIDAÇÃO DE SAQUES NO EXTERIOR

Assembléia de importadores e exportadores para debater a nova lei de licença prévia

Por iniciativa da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizou-se ontem à tarde, na séde daquelas entidades, uma grande reunião de importadores e exportadores com o objetivo de debater a situação criada pelas dificuldades cambiais que entravam nosso comercio internacional e bem assim tomar conhecimento do substituto ora em andamento na Camara dos Deputados e que prorroga até 1950 o regime de licença prévia de importação.

Compareceu à reunião grande numero de interessados. Presidiu-a o sr. Francisco Garcia Bastos, atualmente no exercicio da presidencia da Associação Comercial de São Paulo, e que inicialmente expôs os objetivos da convocação, apreciando as circunstancias que hoje influem no comercio externo do Brasil e particularmente de São Paulo e fazendo um breve relato da situação cambial, recordando que o grande atraso atualmente verificado na liquidação de saques do exterior está determinando, por parte do exportador estrangeiro a recusa em comerciar com o Brasil, a não ser mediante abertura de cartas de credito e não mais contra a entrega de documentos.

Para obviar essas dificuldades, foi sugerido que se pleiteasse a redução da taxa de repasse cambial, de setenta e cinco por cento para cincoenta por cento e extinção das letras de importação. Acrescentou o sr. Garcia Bastos que a Associação Comercial e a Federação do Comercio, já haviam endereçado um oficio à Carteira de Cambio do Banco do Brasil, a respeito dos atrazos que se verificam nos avisos e na entrega de documentos referentes à importação de mercadorias, já tendo ocorrido casos de atraso de um mês em relação à data da chegada do vapor.

Em seguida a outros esclarecimentos, o presidente deu a palavra ao sr. Oscar Machado, que discorreu longamente sobre a estreita relação da situação do cambio com o regime de licença prévia.

Intervieram nos debates, entre outros os srs. Joaquim de Campos Sales, Martim Afonso Xavier da Silveira, Paulo Uchôa de Oliveira, José Papa e Fernando Lee.

A seguir passou a ser objeto de debate o substitutivo que prorroga até 30 de junho de 1950 a vigencia do regime de licença prévia.

Discutidos amplamente todos os seus dispositivos, foram devidamente anotados todas as sugestões, apresentadas por diversos dos presentes. A Associação Comercial e a Federação do Comercio receberão ainda até a proxima segunda-feira à tarde novas sugestões que os interessados queiram encaminhar por seu intermedio ao Legislativo Federal.

Vai ser reconsiderado o ato que liberou o comercio de bebidas

O TABELAMENTO SERA' DISCUTIDO E VOTADO NA PROXIMA REUNIÃO DA C. E. P., MARCADA PARA QUARTA-FEIRA — A LIBERAÇÃO EM VIGOR CONTRARIA DECISÕES SUPERIORES

A Comissão Estadual de Preços decidiu, conforme é do dominio publico, numa de suas ultimas reuniões, liberar os preços das bebidas que se encontravam tabeladas, com exclusão das aguarias e refrigerantes. Naquela ocasião, ponderamos que o ato não poderia ter vigencia, embora em carater provisorio, como fôra aprovado, porque contrariava uma decisão da C. C. P., orgão superior à C. E. P., que tabelava as bebidas no Rio de Janeiro e expedida normas para que as comissões locais fixassem os preços desses produtos nos territorios de sua jurisdição. Apesar de ir contra aquele ato, a portaria foi aprovada e entrou em vigor.

A C. C. P. ANULA A LIBERAÇÃO

Ao tomar conhecimento da resolução baixada pela Comissão Estadual de Preços, por intermedio do processo respectivo que lhe fôra enviado, a C. C. P. decidiu anular os efeitos da liberação. Para tal fim, enviou um telegrama ao sr. Artur Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P., no qual determina que o organismo estadual deve se ater ás instruções baixadas pela C. C. P., que determinou fossem as bebidas tabeladas.

Nessas condições, a Comissão Estadual de Preços, conforme conseguimos apurar ontem, vai reconsiderar o seu ato, tabelando as bebidas em São Paulo, conforme as instruções recebidas do organismo ao qual está subordinada. O assunto será debatido e resolvido na proxima reunião, marcada para quarta-feira da semana vindoura.

MAIS 28 DESASTRES COM 3 MORTOS E 38 FERIDOS NA ULTIMA SEMANA

Durante a semana de 30 de janeiro a 5 do corrente, a Sociedade Amigos da Cidade anotou um total de 23 desastres de transito, dos quais resultaram 3 mortes instantaneas e 38 casos de hospitalização. Como sempre, não se pode saber quantas outras mortes resultaram desses casos de ferimentos gravissimos. O quadro dessa primeira semana do mês é o seguinte:

Veiculos	Desastres	Mortos	Feridos
Caminhões	9	2	17
Motocicletas	4	—	7
Taxis	3	—	3
Desconhecidos	3	1	2
Onibus	3	—	3
Particulares	2	—	2
Bondes	2	—	2
Bicicletas	2	—	2
	23	3	28

Em primeiro lugar, como sempre, apresentam-se os criminosos caminhões. Um deles, o de chapa 26-32-12, fez nove vitimas. O motorista fugiu. Outro, o de chapa 22-10-81, matou um menino de doze anos — e tambem se evadiu.

Em segundo lugar, esta semana, salientaram-se as motocicletas, frequentemente pilotadas por molecotes irresponsaveis, sem quaisquer documentos de habilitação. Esses veiculos mandaram para os hospitais sete pessoas. Um dos motociclistas tambem fugiu, após arremessar sua vitima à distancia. E são estes os veiculos que, para algumas pessoas, não merecem os rigores do guincho da fiscalização hoje existente.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi o seguinte o movimento da Clinica Infantil do Ipiranga, em Janeiro:

DENTISTA: — tratamentos, 119, obturações, 34 extrações, 122.

LACTARIO: — frequentes, 75 — mamadeiras, 11.722.

OTO-RINO-LARINGOLOGIA: — consultas, 33 — matriculas, 18 — operações, 74.

OUTROS SERVIÇOS: — injeções, 290 — curativos, 84 — aplicação ultra-violeta, 12 — exames de laboratorio, 86 — radiografias, 3 — reações de alergia, 4 — hemoterapia, 6.

Primeiro Congresso dos Estudantes Paulistas

Encerram-se hoje, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, os trabalhos do Primeiro Congresso dos Estudantes Paulistas.

Nessa ocasião será realizada a posse solene da primeira diretoria da União Estadual dos Estudantes, entidade recem-fundada em São Paulo.

Varias solenidades assinalarão o termino desse certame, cujos organizadores estão empenhados em dar grande projeção à nova entidade de classe.

O preenchimento das vagas dos comunistas

ESTARA' EM PLENARIO, NA CAMARA FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, O PROJETO EM QUESTÃO

RIO, 11 (ASAPRESS) — A proposito do preenchimento das vagas comunistas, o sr. Gustavo Capanema disse que na proxima segunda-feira será levado a plenario, para aprovação, o projeto em questão. Isto é o que está acertado entre a U. D. N. e o P. S. D. Sobre a possibilidade de serem introduzidas modificações, o deputado declarou que o acordo para aprovação do projeto, não fala em modificações. "Tratou-se da aprovação do texto do projeto como ele se encontra".

RIO, 11 (ASAPRESS) — Está havendo dificuldade entre os Partidos na Camara para um acordo em torno do projeto de preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas. O sr. Acurcio Torres, ouvido a respeito, manteve-se reservado, dizendo simplesmente que permaneça em "statu quo".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Tres passageiros feridos num choque de bondes na Avenida Rangel Pestana

UMA DAS VITIMAS FOI HOSPITALIZADA — GRAVE DESASTRE NO JARDIM AMERICA — A MENINA MORREU AFOGADA — O OPERARIO TEVE O BRAÇO ARRANCADO PELA MAQUINA -- AGRESSÃO -- OUTROS FATOS

Em direção ao arrabalde, às 19 horas de ontem, seguia pela avenida Rangel Pestana o bonde 361, da linha Moóca, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.051. Quando o eletrico atingiu a altura do cruzamento daquela arteria com a rua Carneiro Leão, o motorneiro freiou a fim de receber passageiros, quando foi abalroado pelo bonde 21, conduzido pelo motorneiro 1.573, que trafegava pela mesma linha. Em consequencia receberam ferimentos tres passageiros do primeiro eletrico e que são: Olavo do Monte Bastos Neves, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Professor Batista de Andrade, 329; José Godoi, de 39 anos, casado, morador em Artur Alvim, na Central do Brasil, e José Abrão, de 29 anos, solteiro, residente à rua Pedro Belegarde, 350. As vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia, tendo Olavo, cujo estado foi considerado grave, sido recolhido ao Hospital das Clinicas.

GRAVE DESASTRE NO JARDIM AMERICA

Nelson Daguani, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Francisca Enulia, 9-A, pouco depois das 10.30 horas de ontem dirigia pela rua Bolivia, o auto particular de chapa 12.21, quando no cruzamento com a rua Argentina foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 4-45-24, guiado pelo motorista Angelino Rossi. Com a violencia do choque o automovel foi atirado contra o muro do predio 267, da primeira via citada, indo cair no jardim. Feriu-se no desastre além do motorista do auto particular Roberto de Almeida, de 25 anos, casado, residente à avenida Internacional, 99, no bairro do Tucuruvi. Ambos, por terem recebido graves ferimentos, depois de medicados no posto da Assistencia, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

O OPERARIO TEVE O BRAÇO ARRANCADO PELA MAQUINA

O operario Miguel Zambrota, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Maria José, 311, às 9 horas de ontem trabalhava numa maquina de moer carne no Frigorifico "Lapeano", à rua Joaquim Floriano, 108, quando foi vitima de grave acidente. Em dado momento foi apanhado pelas engrenagens da referida maquina, sofrendo, em consequencia, arrancamento do braço direito. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover a vitima diretamente para o Hospital da Liberdade.

A MENINA MORREU AFOGADA

A menina Carmem, de 3 anos, filha de Ricieri Rubini, residente na Vila São Silvestre, em São Miguel, na tarde de ontem, por volta das 18 horas, caiu num poço de sua residencia, morrendo afogada. Por determinação da autoridade de serviço na Policia Central o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para ser examinado.

AGRESSÃO

Antonio Catani, de 27 anos, casado, domiciliado no quilometro 16 da Estrada de Itú, ontem, às 14,30 horas, por motivos futeis, na avenida Rebouças, proximo ao predio 312, foi agredido a golpes de pá por quatro individuos que viajavam no auto-caminhão de chapa 27-94-67. A vitima sofreu ferimentos leves e foi medicada no posto da Assistencia.

CAIU DO ANDAIME

As 12,35 horas de ontem, o operario Francisco Garcia, de 27 anos, solteiro, morador à rua Antonio Benio, 628, onde está instalada a Sociedade Tecnica Ltda., trabalhava sobre um andaime quando perdeu o equilibrio, caindo ao solo. O operario sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA IRRESPONSAVEL CAUSA GRAVE ACIDENTE

Pela rua Barão de Limeira, dirigido por um motorista irresponsavel, trafegava na noite de ontem em grande velocidade, o auto de aluguel de chapa 4-30-84, quando por volta das 20,30 horas, no cruzamento com a avenida Duque de Caxias, foi de encontro ao "cepo", atirando-o à distancia e jogando ao chão o guarda-civil Severino Costa Meira, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Catumbi, 238, que ali dirigia o transito. O carro continuou sua marcha, indo atropelar Ana Moreira de Andrade, de 29 anos, casada, residente à rua Carvalho 203, ferindo-a gravemente. Após esses acidentes, o motorista fugiu, e as vitimas foram transportadas para o posto médico da Assistencia, onde receberam socorros, tendo Ana sido recolhida ao Hospital das Clinicas.

PRISÃO EM FLAGRANTE DE FALSO INVESTIGADOR

Intitulando-se investigador da Delegacia de Ordem Economica, José Querino dos Santos, de 32 anos, solteiro, morador à rua Conselheiro Furtado, 237, autuou o proprietario do emporio da rua Susano Brandão, 235, alegando que ele estava vendendo banha, por um preço superior ao tabelamento. José Querino, que na realidade não passa de um malandro, visava com isso, unicamente, extorquir dinheiro do comerciante. Foi infeliz, porem, no seu golpe, sendo preso em flagrante quando procurava realizar a transação, levado para o Departamento de Investigações, onde foi autuado e em seguida recolhido ao xadrez.

ROUBARAM O CARRO DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Há dias, audaciosos ladrões, no Distrito Federal, roubaram o carro do vice presidente da Republica, sr. Nereu Ramos. As autoridades da Capital da Republica, em suas investigações souberam que os meliantes haviam seguido com o auto para esta Capital, fato esse que foi levado ao conhecimento da policia paulista, a qual por sua vez, saiu a campo, conseguindo prender o receptador que comprou o radio, que os ladrões arrancaram do carro roubado. O nome do receptador não foi revelado pela Policia, que continua trabalhando conjuntamente com varios investigadores da policia carioca, que se encontram nesta Capital, a fim de prender os autores do roubo.

O consumo das malvas paraenses pelos industriais paulistas ajudará a levantar o padrão de vida da população amazonica

Os resultados auspiciosos obtidos pela Feira Flutuante nos portos nordestinos — Homenagem postuma ao industrial Franco Clemente Pinto — Projeto de atualização da legislação trabalhista

Sob a presidencia do sr. Humberto Reis Costa, realizou-se anteontem mais uma reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, com a presença do sr. Armando de Arruda Pereira, vice-presidente do Centro das Industrias, representando ainda o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação e do Centro.

Abrindo a sessão, o presidente declarou que antes do inicio dos trabalhos desejava cumprir uma deliberação da diretoria, aprovando a homenagem que o Sindicato tributava ao industrial Franco Clemente Pinto, há dois anos desaparecido. "Desejamos — disse — vê-lo inspirando os nossos trabalhos, pois que a sua figura de cidadão impoluto, a presenciar as nossas deliberações, nos anima a seguir o seu exemplo de homem probo e defensor dos interesses da classe que honrou, lamentando vê-lo roubado ao nosso convivio pela fatalidade da morte." Após outras considerações convidou o sr. Franco Clemente Pinto Junior a descerrar as bandeiras de S. Paulo e do Brasil que envolviam o retrato do seu progenitor. Após o sr. Franco Clemente Junior agradecer a homenagem que era prestada a seu pai, enalteceram a figura desse industrial, e o srs. conde Silvio Penteado, em nome dos industriais de juta, e o sr. Armando de Arruda Pereira, em nome do Centro e da Federação dos Industrias.



EM MIAMI O PROFESSOR HAROLDO VALADÃO — A bordo de um cliper da Pan American World Airways, procedente do Rio de Janeiro, chegou a Miami o professor Haroldo Valadão, consultor geral da Republica e catedratico de Direito Internacional da Universidade do Brasil, que passou pela Florida, em transito para Havana, onde tomará parte na IV Sessão da Academia de Direito Internacional e Comparado. Na fotografia, colhida no aeroporto daquela cidade norte-americana, vê-se o jurista brasileiro, após o desembarque, em companhia de sua esposa e uma pessoa da familia.

A INDUSTRIA TEXTIL NOS DEMAIS ESTADOS DO BRASIL

O sr. Reis Costa fez minucioso relato da viagem que empreendeu ao nordeste e norte do país, no navio Exposição Pedro I. Salientou que cumpria à industria textil paulista agradecer, na pessoa do presidente do Sindicato, os testemunhos de colaboração que recebera dos seus colegas dos demais Estados, no exame e debate de palpitantes questões que, nos ultimos anos, e durante a guerra, atingiram a atividade industrial brasileira. Salientou que o sucesso da exposição-feira teria sido maior se a propria industria paulista se houvesse empenhado em realizar uma legitima demonstração do que já é capaz de produzir. Mas, o que foi exposto representava uma sintese expressiva do nosso trabalho, e agradou às populações dos Estados por onde escalou o Pedro I, tendo se formado filas, em varios portos de gente desejosa de visitar a exposição-feira.

Salientou que observara o resultado auspicioso da colaboração que industriais paulistas, entre os quais cumpria destacar os srs. Mario Audrá e conde Silvio Penteado, levaram ao norte do país, através de Capitais, fomentando a produção de fibras, como consequencia da convenção nacional de juta que aqui congregou governos, tecnicos e interessados de todo o país visando a expansão da fibricultura nacional. A produção da juta amazonica atingirá talvez a 20.000.000 de quilos, e o Instituto Agronomico do Norte procura melhorar não só as variedades daquela como ainda as de outras fibras texteis cultivaveis na grande bacia amazonica. Disse o sr. Reis Costa que era mesmo portador de um apelo do governo do Pará, no sentido da utilização das malvas paraenses.

Nestas condições, disse, "ajudamos a levantar o padrão de vida da população amazonica, o que importa dizer, contribuimos para que o poder de compra da gente daquela região possa vir a beneficiar as relações de comercio com São Paulo, nos dominios dos produtos manufaturados. Citou o desenvolvimento industrial do Ceará, como um dos Estados que mais progrediram nos ultimos tempos no nordeste brasileiro; o do Maranhão, que segue em muitos casos o exemplo cearense, de colaboração das classes com o poder publico na melhoria, inclusivé, de estradas de rodagem com que fomentar o comercio interior; do Rio Grande do Norte, onde é grande o pauperismo, e onde não há mais sombra sequer do dinheiro americano, abandonada a maior base do mundo, que foi o trampolim da vitoria aliada; citou o progresso de Paraiba e ressaltou a união da industria pernambucana na disposição de acompanhar São Paulo, ali constatando evoluido serviço assistencial, o fenomeno alagoano onde, do mesmo modo, há um serviço social evoluido, e, finalmente, a situação da Bahia, Estado em que verificou um forte desejo de renovação do trabalho industrial, e onde o espirito de união das classes é dos mais elevados do país. Por fim, declarou que era desejo dos industriais texteis realizarem brevemente a segunda Convenção Textil Nacional, no Rio de Janeiro, como preliminar dos trabalhos da conferencia das classes produtoras em Araxá.

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O sr. Diniz Gonçalves Moreira chamou a atenção da casa para um projeto de lei que o deputado Segadas Viana deveria apresentar à Camara, segundo o noticiario de jornais, a proposito da concessão do salario minimo familiar, o qual seria calculado na base da soma dos indices representativos das despesas diarias em alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte.

O sr. Reis Costa, declarando que ainda eram dignos de exame, além da regulamentação da lei de repouso e a lei de ferias, outros projetos em curso, propôs que o assunto fosse encaminhado ao Gabinete Juridico, para o devido estudo.

Completa liberdade de preço para a farinha de trigo não submetida ao controle de distribuição

SERA' ASSINADA HOJE UMA PORTARIA ESCLARECENDO AS DUVIDAS SURGIDAS EM TORNO DO ASSUNTO — A TABELA OFICIAL PERMANECERA' PARA A PARCELA DE 50 % DE FARINHA NÃO LIBERADA

Quando da resolução de tornar livre a distribuição de 50% do montante das importações de farinha de trigo, não ficou suficientemente claro que a liberação se referia tambem ao preço do produto. Por esse motivo, a questão tem dado margem a muita controversia, sendo certo que muitos entendiam que os importadores deveriam negociar esse produto nas bases da tabela oficial, ou seja, Cr$ 202,65 por saca. O certo, porem, era que o ato se referia tambem a preços.

PORTARIA ESCLARECENDO A DUVIDA

Com o objetivo de esclarecer as duvidas existentes em torno do assunto, os srs. Eduardo Saigh e Mario Pacciulo, da diretoria da Associação Comercial, estiveram ontem na Secretaria do Trabalho, conferenciando com o titular daquela pasta. Ante as ponderações dos interessados, resolveu o sr. José João Abdala baixar uma portaria, na qual especificará que a farinha de trigo que se encontra no mercado livre poderá ser vendida por qualquer preço, uma vez que os importadores já tenham entregue ao Setor de Controle, pelo preço de tabela, 50% das suas importações.

A portaria, conforme ficou assentado, será assinada hoje cedo entrando em vigor na data de sua publicação, ou seja, amanhã.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O PROF. FERRUCIO SANDOLI ELEITO PRESIDENTE DO PALMEIRAS — A ELEIÇÃO DE ONTEM À NOITE

Realizou-se ontem a eleição para a renovação dos cargos principais da diretoria da Sociedade Esportiva Palmeiras. Desde o cair da noite, grande era o movimento no Parque Antartica, tendo comparecido quase todos os conselheiros. Após a votação, já de madrugada, verificou-se ter saido vencedora a chapa constituida pelo prof. Ferrucio Sandoli, como presidente, e Antonio Barone, como vice-presidente, vencendo por 75 votos, contra 72 votos dados à chapa contraria, constituida pelos seguintes esportistas: Mario Frugoelli e Otilio Chechini. Como se verifica, compareceu quase a totalidade dos conselheiros, que são em numero de 150. Foi um pleito renhido, havendo uma movimentação geral. Está pois a Sociedade Esportiva Palmeiras com sua nova diretoria eleita.

DESAPARECEU O COMERCIANTE NO CAMINHO PARA O ESCRITORIO DO SEU ADVOGADO

RIO, 11 ("Correio") — Está desaparecido de sua residencia, à rua Barata Ribeiro, 185, apto 201, o socio da Farmacia Santa Helena, sr. Samuel Blatman. O caso parece assumir feição mais grave que a de um desaparecimento, pois sua familia está convencida de que o comerciante foi vitima de uma cilada. Samuel Blatman, que rompera com o socio, conduzia, na ocasião, apreciavel importancia em dinheiro. Seus parentes afirmam que Samuel saira com destino ao escritorio de seu advogado, sr. Samuel Malamud, à rua 1.o de Março n. 39, a fim de se avistar com o socio sr. Moisés Fassberg e assinarem os documentos sobre a dissolução da sociedade. Ao contrario do que se propalou, não tinham a intenção de discutir as bases de um novo entendimento, pois, o distrato era assunto resolvido, havendo Blatman, antes de sair, retirado do cofre cerca de cem mil cruzeiros, em dinheiro, cheques e apolices, que caberiam ao socio na dissolução e trancado o estabelecimento para evitar que o sr. Moisés nele penetrasse.

No trajeto para o escritorio, o sr. Samuel Blatman desapareceu, sendo infrutiferas as buscas realizadas pela familia e pelas autoridades policiais, que desde anteontem estão empenhadas em resolver o misterioso caso.

Regressou ao Rio o embaixador argentino

Procedente de Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ao Rio o dr. Juan I. Cooke, embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro e que viajou acompanhado de sua esposa.